



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2008

Índice

Capítulo I – Nota Introdutória	1
Capítulo II – Autoavaliação	
1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)	3
1.1 - Objectivos Operacionais	3
1.2 - Meios Disponíveis	6
2 - Actividades desenvolvidas no GEP e Respectivos Resultados	7
3 - Resultados do Inquérito à Satisfação dos Clientes/Utilizadores	8
4 - Resultados do Inquérito à Satisfação dos Colaboradores	9
5 - Avaliação do Sistema de Controlo Interno	11
(i) Ambiente de Controlo	12
(ii) Estrutura Organizacional	13
(iii) Actividades e Procedimentos de Controlo Administrativo implementadas no GEP	13
Capítulo III – Avaliação Final	16
Anexo 1 – QUAR	17
Anexo 2 – Relatório das Actividades Desenvolvidas no GEP	22
Anexo 3 – Balanço Social	65

CAPÍTULO I – NOTA INTRODUTÓRIA

O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) é criado na sequência do programa de Reestruturação da Administração Central do Estado e dos objectivos do Programa do XVII Governo relativo à modernização, à melhoria da qualidade e à racionalização dos serviços públicos, consagrado no Decreto-Lei n.º 211/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Neste enquadramento surge o Decreto-Lei n.º 209/2007, de 29 de Maio, que define a orgânica e a natureza do GEP, bem como as respectivas atribuições, deveres e obrigações que lhe foram cometidas, quer em resultado da extinção da DGEEP, GAERI e Gabinete para a Cooperação, quer das conferidas no domínio das estatísticas da Segurança Social e da articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental e de reporte.

Será de referir ainda, que esta fusão fora precedida, quatro anos antes, pela criação do DGEEP, em resultado da integração no DEP (Departamento de Estudos e Planeamento) do extinto DETEFP (Departamento de Estatísticas do Trabalho, Emprego e Formação Profissional).

Todas estas integrações/fusões têm exigido um esforço suplementar para a coordenação das várias áreas nucleares que compõem o GEP, de sobremaneira pelo facto de se verificar uma grande disparidade nas respectivas atribuições.

Efectivamente, o GEP tem por missão:

“...garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar directamente ou sob sua coordenação as relações internacionais e a cooperação bilateral e multilateral no âmbito do MTSS e, ainda, acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MTSS.”

Para as actividades a desenvolver no cumprimento da sua Missão, foi definido que os objectivos e resultados do GEP devem estar orientados para a satisfação dos seus clientes/partes interessadas, orientação essa que se encontra alinhada, não só com a Visão apresentada na Carta de Missão – “O GEP ambiciona ser um serviço de referência da Administração Pública, pela qualidade e inovação do conhecimento produzido nas diversas áreas da sua missão, com base em modelos de gestão eficientes, colaboradores motivados e

elevado sentido ético de serviço público. “ –, como também com os valores estabelecidos, designadamente:

- Capacidade estratégica e competência
- Criatividade e inovação
- Comunicação e transparência
- Ética
- Desenvolvimento profissional
- Responsabilidade, dedicação e excelência

No sentido de concretizar as orientações anteriormente referidas, foram definidas no GEP 5 áreas-chave - Estudos, Estatística, Planeamento e Avaliação, Relações Internacionais e Cooperação - e os 5 Objectivos Estratégicos que a seguir se discriminam:

- ✓ Promover e desenvolver estudos, análises e levantamentos relevantes nas áreas de actuação do MTSS, tendo em vista o apoio técnico ao planeamento, ao desenvolvimento estratégico e prospectivo e à formulação de políticas.
- ✓ Produzir e disponibilizar informação estatística relevante e de qualidade, através da racionalização e simplificação das operações estatísticas e da sua inclusão num Sistema Integrado de Informação Estratégica, promovendo a sua divulgação interna e externa, numa linha de maior transparência de actuação.
- ✓ Promover a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho do MTSS, na linha de uma gestão mais eficiente e eficaz e de racionalização das necessidades existentes.
- ✓ Desenvolver e aprofundar a representação institucional nas instâncias comunitárias e internacionais, bem como a intervenção no domínio da cooperação bilateral e multilateral através da optimização dos recursos disponíveis e dos resultados a alcançar.
- ✓ Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica, exercendo a respectiva função editorial e potenciando as transferências electrónicas de informação e a interconexão com outros organismos nacionais e internacionais, numa lógica de funcionamento em rede.
- ✓ Desenvolver, consolidar e optimizar os instrumentos de gestão do GEP, com a aposta na gestão por objectivos, no reforço da motivação e satisfação dos colaboradores, na racionalização da estrutura organizacional e no reforço da comunicação interna e externa.

Por outro lado, e tendo em vista efectuar uma mais eficaz gestão e coordenação dos vários sectores que integram o GEP, foi proposto na Carta de Missão que se desenvolvessem trabalhos no sentido de:

- implementar um sistema de suporte à gestão em linha com os objectivos estratégicos e uma metodologia uniforme de gestão e controlo interno de projectos;
- utilizar um sistema integrado de gestão de recursos humanos, nele incluindo o respectivo Plano de Formação por objectivos;
- definir um Manual de Procedimentos e elaborar um Plano de Comunicação Interna;
- desenvolver as comunicações e telecomunicações de modo a otimizar os custos e a qualidade do serviço;
- realizar novas aplicações da Common Assessment Framework (CAF) de forma a potenciar a melhoria progressiva e atingir níveis superiores de qualidade e desempenho.

CAPÍTULO II – AUTO-AVALIAÇÃO

1 – QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

1.1 - OBJECTIVOS OPERACIONAIS

Da análise do QUAR do GEP relativo ao ano 2008 (Anexo 1), salienta-se o aspecto positivo de terem sido atingidos todos os Objectivos, alguns deles com valores bem acima da meta. Dessa forma os Parâmetros e a Avaliação final inserem-se na menção qualitativa de Bom de acordo com o Artigo 18º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro.

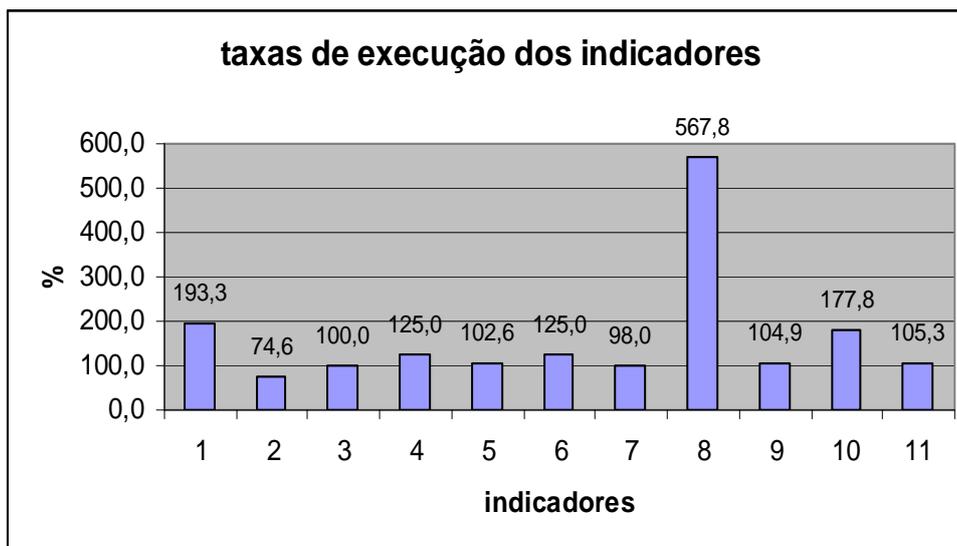
Parâmetro Eficácia – 119,24 %

Parâmetro Eficiência – 290,06 %

Parâmetro Qualidade – 141,55 %

Avaliação Final do Serviço – 192,03 %

Numa observação mais detalhada constata-se que, dos 11 Indicadores, mais de 50% (6) foram superados e, em apenas 2, não foi atingida a meta, sendo que um dos casos apresenta uma execução de 98%.



Relativamente aos indicadores cujas metas foram largamente superadas e para o que registou um valor visivelmente inferior ao pretendido, enunciam-se a seguir os principais factores que contribuíram para essas situações.

	Indicador do QUAR	Meta	Resultado	Taxa de execução
Ind 1	N.º de dias de calendário do período de tratamento dos dados de QP 2006 - N.º de dias de calendário de tratamento dos dados dos QP 2007	60 Superar: 70	116	193,3%

A implementação de várias aplicações de apoio, quer na fase de recolha, quer na de validação, tem vindo nos últimos anos a permitir prazos de tratamento de dados mais curtos com menores exigências de recursos humanos. Em 2008, ensaiaram-se novos processos de validação os quais, de par com um maior fornecimento prévio de informação às empresas sobre os conteúdos das variáveis a preencher nos mapas de Quadros de Pessoal conduziram a uma redução de prazos muito superior ao que se previa, tendo em conta os ganhos de produtividade anteriormente obtidos.

	Indicador do QUAR	Meta	Resultado	Taxa de execução
Ind 2	Nº médio de dias úteis do 3º mês após o período de referência para disponibilização de resultados do Inq. Salários p/Profissões do 4º trim. de 2007 e dos 1º, 2º e 3º trim. de 2008	12 Superar: 10	39,5	74,60%

As informações mais recentes sobre os prazos de disponibilização dos resultados deste Inquérito, levaria a que se indicasse como Meta, não o 3º mês após o período de referência, mas sim o 4º mês.

No entanto, induzido pela possibilidade de implementação de uma nova metodologia de recolha, numa 1ª fase e, por lapso, numa 2ª fase, foi mantida a versão baseada no 3º mês.

Dessa forma, e tendo em vista o cumprimento da alínea d) do nº 1 do Artigo 8º não houve qualquer alteração na Meta, pese embora fosse notória a impossibilidade do seu cumprimento.

	Indicador do QUAR	Meta	Resultado	Taxa de execução
Ind 8	Despesas c/comunic. 2007 - Despesas c/comunic. 2008 / Despesas c/ comunic. 2007*100	5% Superar: 8%	28,39%	567,8%

O desvio positivo elevado relativamente à meta deve-se a três tipos de factores:

- o encerramento das instalações da Rua Rodrigo da Fonseca;
- a celebração de novos contratos de comunicações mais vantajosos;
- a implementação do novo sistema de comunicações, permitindo um controlo efectivo das chamadas efectuadas.

O primeiro factor, se bem que de maior previsibilidade, foi tido em linha de conta, mas a ideia a priori retida não configurava a dimensão da redução que viria a ocasionar. Os dois outros factores, para os quais não havia a absoluta certeza de ficarem concluídos num prazo que permitisse uma influência tão decisiva nos custos, vieram a revelar uma importância maior do que a prevista na redução obtida.

	Indicador do QUAR	Meta	Resultado	Taxa de execução
Ind 10	Média em horas dos tempos de resposta a pedidos de informação estatística (nível 1 de complexidade)	48H Supera: 40H	27 H	177,8%

Efectuada uma reavaliação da metodologia de disponibilização da informação solicitada, foram alterados procedimentos consumidores de tempo com recurso mais intensivo às tecnologias de informação e comunicação. A adaptação aos novos processos de trabalho foi rápida e eficiente, o que se traduziu numa diminuição dos tempos de resposta substancial e numa superação da meta, com valores muito superiores ao previsto.

1.2 - MEIOS DISPONÍVEIS

✓ Recursos Financeiros

O Orçamento de Funcionamento apresenta um desvio negativo (Realizado<Estimado) em todas as rubricas consideradas. Tal situação verificou-se devido às razões que a seguir se discriminam:

- O desvio verificado em 2008 na fonte de financiamento 111 resultou de ajustamentos organizacionais efectuados durante esse ano, nomeadamente reorganização das instalações físicas, reestruturações das telecomunicações (VOIP – voz sobre IP) e renegociação de contratos, bem como do facto de não se terem efectuado pagamentos relativos à vigilância e segurança.
- O desvio verificado em 2008 na fonte de financiamento 123 resultou da diminuição das despesas relativas ao BTE.
- O desvio verificado em 2008 na fonte de financiamento 230 resultou de incumprimentos contratuais dos fornecedores, o que impossibilitou o pagamento das despesas.

No que diz respeito ao PIDDAC, regista-se um ligeiro desvio positivo, o qual teve origem numa abertura de crédito especial de verbas comunitárias (FEDER).

✓ Recursos Humanos

Para o cálculo dos Recursos Humanos disponíveis tomou-se como base o número de colaboradores existentes em 1 de Janeiro de 2008.

Ao longo do ano foram saindo colaboradores (36) por situações, nomeadamente, de aposentação ou de mobilidade.

Desse facto resultou uma redução, quer a nível global, quer a nível de cada categoria, à excepção da Direcção Superior. Portanto, poderá afirmar-se que o GEP funcionou com menos recursos humanos do que o planeado, facto que não veio a impedir, mesmo assim, que tivesse um Bom Desempenho no que concerne o cumprimento dos objectivos a que se propôs no QUAR.

2 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GEP E RESPECTIVOS RESULTADOS

Dos resultados apresentados relativamente a todas as actividades desenvolvidas em 2008 pelo GEP no Relatório constante do Anexo 2, salientam-se os seguintes aspectos:

- dos 84 projectos propostos no Plano de Actividades, e de acordo com as metas apresentadas, foram cumpridos ou superados 55 (65,5%), não foram cumpridos 18 (21,4%) e foram Adiados, Suspensos ou Cancelados 11 (13,1%);
- as taxas de execução dos projectos variaram entre os 377,6 % e os 0,0 %, apresentando-se no documento as justificações para os valores com desvios excessivos em relação à média;
- a taxa de execução média por Unidade Orgânica varia entre 59,1% e 159,2%, apresentando 7 das 13 UOs valores iguais ou superiores a 100,0% e uma tem valor superior a 98,0%.
- a taxa média global de execução do GEP é de 105,6 %.

Para além destes trabalhos previstos no Plano de Actividades de 2008 dever-se-á referir que foram efectuadas outras tarefas não contempladas no PA, nomeadamente, pedidos de pareceres e contributos para elaboração de relatórios solicitados pela tutela, respostas a questionários internacionais, informações diversas para apresentações e preparação de reuniões nacionais e internacionais, reuniões de esclarecimento, sessões de trabalho e formação ministrada.

Nessas actividades extra-Plano dever-se-ão fundamentalmente salientar três UOs:

Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais (EPERL) – ocupação de 421 dias/técnico

Equipa de Políticas de Segurança Social (EPSS) – ocupação de 1162 dias/técnico

Equipa de Censuração e Prospectiva (ECP) – ocupação de 140 dias/técnico

De mencionar ainda que nesta última Equipa foram desenvolvidos e concluídos em 2008 dois estudos financiados pelo POAT e não previstos no PA, a saber:

- *“As mutações no mercado de trabalho e reforma da Segurança Social”*
- *“O papel das Políticas Sociais sujeitas a condições de recursos no combate à pobreza das crianças e dos idosos em Portugal”*

Numa análise mais pormenorizada dos resultados por projectos, pode verificar-se que existiram, nalguns casos, factores exógenos que contribuíram para que não fosse possível cumprir ou superar determinadas metas definidas no PA2008.

Entre esses factores podemos situar: i) atrasos na disponibilização de verbas comunitárias; ii) constrangimentos verificados na colaboração com outros organismos ou em trabalhos em regime de outsourcing; iii) redefinição de prioridades; iv) escassez de recursos humanos adequados.

Outro tipo de limitações, prendem-se com o facto de ter sido este (2008) o ano em que se iniciou o processo de mudança de um tipo de Plano de Actividades “de administração” para um PA de gestão por objectivos, com a definição de indicadores e de metas e a medição de desvios. Na realidade, é patente em muitos casos a inexistência de objectivos que salvaguardassem potenciais e muito prováveis factores que induzissem atrasos no seu cumprimento.

Também a ausência de um sistema de gestão que permitisse a monitorização on-line dos desvios ao planeado não possibilitou que, atempadamente, fossem ensaiadas as correcções que conduzissem a que certas taxas de execução apresentassem valores iguais ou superiores a 100% na data estabelecida pela Meta.

Poderá ainda aqui acrescentar-se, como uma terceira causa, para a impossibilidade de se apresentar uma taxa de execução mais elevada, a saída verificada ao longo do ano de 19 Técnicos Superiores¹ que fragilizaram, de algum modo, a coordenação das actividades inseridas na maioria dos projectos.

3 – RESULTADOS DO INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS CLIENTES/UTILIZADORES

Os resultados do Inquérito à Satisfação dos Utilizadores/Clientes do GEP podem considerar-se positivos, dado que se trata de um primeiro inquérito deste tipo que é realizado e a satisfação média encontra-se próxima de Satisfeito (2,9), com valores das diferentes dimensões a variarem entre o 2,7 na Quantidade de Produtos/Serviços e o 3,1 na Qualidade do Atendimento.

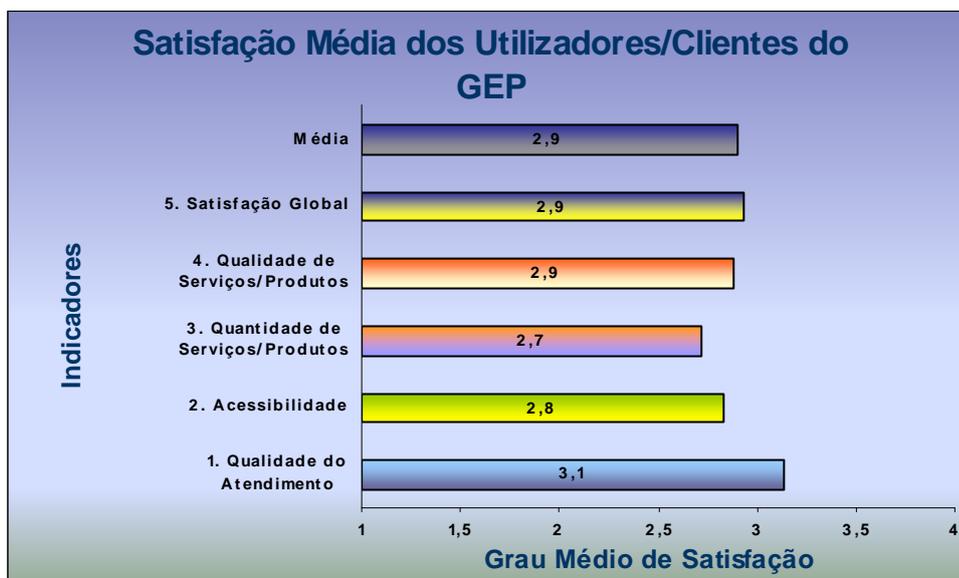
Será também de referir a Satisfação (3,0) manifestada na Qualidade em geral dos Serviços/Produtos disponibilizados, muito embora exista indicação para algumas correcções na forma e/ou conteúdo dos que estão disponíveis on-line.

¹ A admissão/regresso de 25 técnicos superiores, a que se faz referência no Balanço Social, só se veio a verificar-se no final do ano, não tendo assim qualquer influência nos resultados verificados.

No que concerne as Acções de Melhoria apontadas na pergunta aberta, elas encontram-se em sintonia com os restantes resultados, já que incidem sobretudo em três aspectos que se relacionam com:

- maior variedade de meios de acesso aos produtos/serviços disponibilizados;
- maior quantidade de produtos/serviços acessíveis on-line;
- maior divulgação dos produtos/serviços disponibilizados.

Em conclusão, os produtos/serviços do GEP têm interesse para os Clientes/Utilizadores e a sua maior satisfação passará tanto pela manutenção da sua boa qualidade, como do bom nível de atendimento que se tem verificado, factores estes a que se terá de juntar uma melhoria dos acessos e da divulgação.



Fonte: Inquérito de Satisfação Utilizadores/Clientes do GEP/2008.

4 – RESULTADOS DO INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Na sequência do desenvolvimento de acções que permitam a melhoria de desempenho do GEP através da utilização de técnicas de gestão da qualidade e tendo em vista o cumprimento da alínea f) do nº 2 do artigo 15º da Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro, foi realizado um Inquérito à Satisfação dos Colaboradores do Gabinete de Estratégia e Planeamento.

O Inquérito permitiu a audição dos dirigentes intermédios e demais trabalhadores do GEP e teve por base um Questionário² com 27 perguntas repartidas por 5 Grupos de Questões.

O inquérito foi publicitado e enviado por mail a todos os colaboradores³ no dia 26 de Março de 2009. Os respondentes preencheram no seu computador o questionário, imprimiram-no e depositaram-no em urna⁴ em formato papel, até 1 de Abril de 2009 às 18 horas. Este procedimento permitiu garantir a total confidencialidade das respostas recebidas.

No desenvolvimento do questionário foi utilizada uma escala ordinal para o Grau de Satisfação: 1 – Muito insatisfeito; 2 – Insatisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito Satisfeito.

Este Inquérito irá ser repetido anualmente, não só para cumprimento da Lei referida no 1º§, mas também como elemento integrador das acções de aplicação da CAF.

A taxa de resposta foi de 78% – dos 184 questionários enviados foram recebidas 144 respostas – o que confere um elevado grau de fiabilidade aos resultados.

Do apuramento dos resultados aferiu-se que o Grau de Satisfação Geral dos colaboradores tinha um valor de 2,6, o qual, embora inferior a 3, já se encontra bastante próximo de Satisfeito.

Pode também referir-se que existem três Grupos de Questões – Satisfação Global com o GEP, com as Condições de Trabalho e com a Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços – em que o Grau de Satisfação é mais elevado (2,8).

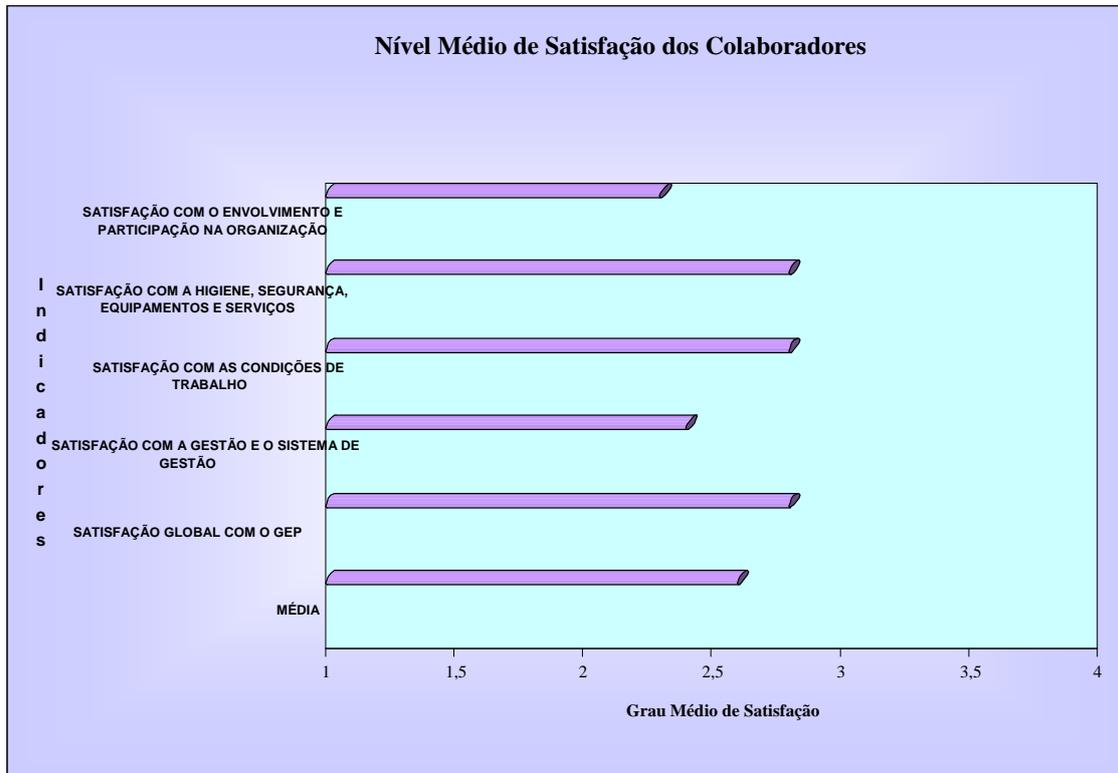
Nos dois outros Grupos a satisfação é inferior, apresentando valores de 2,4 para a Satisfação com a Gestão e o Sistema de Gestão e de 2,3 para a Satisfação com o envolvimento e participação na Organização.

Dos resultados apurados a partir das respostas à pergunta aberta, em que os colaboradores foram convidados a identificar uma acção prioritária a ser desenvolvida no GEP, de modo a melhorar o seu grau de satisfação, verificou-se uma predominância de acções englobáveis em indicadores relacionados com acções de formação profissional e comunicação interna.

² Este Questionário em anexo resultou da adaptação do modelo apresentado no “Manual de Apoio para Aplicação” da CAF – páginas 213 a 216.

³ Ou entregue em mão, em formato papel, no caso dos motoristas que não têm acesso à rede interna

⁴ Estiveram disponíveis duas urnas: uma na sala 108 da Rua Castilho e outra na sala 8B do 2º andar no edifício da Praça de Londres para os funcionários do CID.



FONTE : Inquérito de Satisfação dos Colaboradores do GEP

Os resultados do Inquérito podem considerar-se normais, tendo em conta a fase de integração dos colaboradores que ainda decorre, depois da fusão dos anteriores quatro organismos, que hoje se encontram agrupados no GEP.

5 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Da história recente da génese do GEP sumariamente descrita na Nota Introdutória, passando pela ausência de instrumentos de gestão estratégica, cuja necessidade é salientada no ponto 2 do Capítulo II, e acabando nos resultados dos Inquéritos de Satisfação que apontam para a implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade (CAF), tudo se conjuga para afirmar que, após a integração física das várias unidades componentes do actual GEP, se deverá passar a uma 2ª fase, a da integração das actividades e dos colaboradores, potenciando a qualidade de gestão e do ambiente de trabalho.

Esta fase, aliás, encontra-se perfeitamente alinhada com os trabalhos a desenvolver para uma mais eficaz gestão e coordenação a que se faz referência na Carta de Missão.

O preâmbulo a esta rubrica efectuado nos dois parágrafos anteriores, visa reforçar o entendimento que se faz, de que um real sistema de controlo interno vigorará, a partir do momento em que se implemente e operacionalize, em todas as áreas do GEP, um conjunto de meios e ferramentas, que permitam disponibilizar um Sistema de Informação Global que abranja a gestão dos projectos, da qualidade e dos recursos financeiros e humanos, incluindo a formação profissional.

Em 2008, e tendo em conta as rubricas/assuntos descritos no documento “Proposta de Modelo de Relatório de Actividades” apresentado pela DGAEP, constata-se a existência de algumas iniciativas/actividades que a seguir se discriminam:

(i) Ambiente de controlo

Valorização dos valores

No domínio das actividades desenvolvidas no GEP, existe um Código de Conduta para as Estatísticas Europeias implementado a nível de Sistema Estatístico Nacional, pelo que o GEP, como órgão delegado e produtor de estatísticas oficiais, se encontra obrigado ao cumprimento das recomendações contidas neste Código. Nesse sentido, o GEP efectuou uma auto-avaliação em 2008, coordenada pelo INE, através do preenchimento de um questionário.

No domínio dos valores da organização, ao nível dos colaboradores e da gestão, existem valores estabelecidos, conforme se refere na Nota Introdutória, em relação aos quais se poderá avaliar o seu cumprimento, aquando da realização de uma acção CAF prevista para o 1º semestre de 2010.

Controlos financeiros efectivos e incentivos ao desenvolvimento de boas práticas

Pretende-se operacionalizar, durante 2009, um Sistema de Custos por Projectos que permita informar on-line, para cada projecto, qual a situação de custos e, conseqüentemente, de despesa face ao orçamentado.

A realização em 2010 de uma acção CAF, permitirá estabelecer uma Plano de Acções de Melhoria, o que poderá permitir o progressivo desenvolvimento de boas práticas.

Existência de controlos externos e/ou de fiscal único

Foram estabelecidos regularmente contactos em 2008 com o Controlador Financeiro e a Inspeção-Geral do MTSS efectuou uma acção de Inspeção ao GEP.

(ii) Estrutura Organizacional

O actual GEP resulta de duas reestruturações/fusões operadas nos últimos 4 a 5 anos. Será natural que a crise de crescimento tenha acarretado algumas dificuldades de adaptação, mormente a nível de gestão.

A Carta de Missão aponta como Resultados Esperados até ao fim de 2009 a implementação de ferramentas de gestão e de qualidade, tendo em vista melhorar o funcionamento e organização do GEP e a motivação dos colaboradores.

Existe, e é cumprida, a legislação relativa à Lei Orgânica do GEP, bem como os despachos que estabeleceram as competências de cada unidade orgânica e encontra-se integralmente regulamentado o diploma orgânico.

Os colaboradores do GEP têm vindo a ser avaliados ininterruptamente desde 2004 de acordo com a legislação vigente.

(iii) Actividades e Procedimentos de Controlo Administrativo implementados no GEP

São reconhecidos e formalizados os fluxos de informação intersectoriais

Os fluxos de informação existentes são efectuados via Intranet e prendem-se basicamente:

- i) com a assiduidade e outra informação administrativa (circulares e notas internas);
- ii) com a informação sobre os resultados das operações estatísticas realizadas (e respectivas sínteses e publicações), dos estudos efectuados e dos Planos e Relatórios de Actividades do GEP;
- iii) com o acesso a Bases de Dados documentais e legislação.

Trata-se assim de um tipo de informação “a posteriori”, que deverá ser complementado com outra, que possibilite o conhecimento por parte dos colaboradores dos projectos/iniciativas que se desenvolvem nas várias unidades orgânicas, bem como as inovações a ser introduzidas em procedimentos e metodologias e, a médio prazo, os desvios em relação ao planeado verificados nas várias actividades em curso, de que será dada informação, em tempo real, a partir do sistema BSC.

Ao fim e ao cabo, será cumprir, por um lado, com uma das rubricas que se prevê incluir no Plano de Comunicação Interna prevista na Carta de Missão e, por outro lado, será uma reposição da Newsletter, que funcionou no ex-DGEEP entre Outubro de 2003 e Julho de 2004.

Existência de manual de controlo interno e/ou de contabilidade

Dadas as características de determinados projectos/iniciativas do GEP, torna-se necessário operacionalizar um Sistema de Gestão por Processos que funcione em paralelo com o BSC (Balanced Scorecard), servindo os resultados do primeiro, como fonte de dados do segundo. Nesse sentido, e porque se torna necessário analisar os processos que compõem os projectos/iniciativas, entende-se que se poderá daí derivar um Manual de Procedimentos que consubstanciará o Manual de controlo interno.

Relativamente ao manual de contabilidade, fará sentido aguardar a operacionalização do Sistema de Custos por Projectos para com essa experiência e com actualidade elaborar o Manual de Contabilidade.

Fiabilidade dos sistemas de informação

A integração de aplicações é garantida através da actualização e partilha comum entre aplicações diferentes.

Os outputs dos sistemas são disponibilizados a outras entidades em resposta a pedidos efectuados e são utilizados em apuramento de dados e na elaboração de sínteses de resultados e publicações.

Os requisitos de segurança são implementados através de mecanismos de prevenção que impedem o acesso não autorizado a informação ou activos do serviço e através de mecanismos de detecção de intrusões [LAN Protection e Perímetro de segurança].

A salvaguarda de informação é garantida através de políticas de backup e capacidade de armazenamento dos dados históricos, garantindo redundância e a sua reposição em caso de falha.

Tendo em vista providenciar uma maior abrangência na fiabilidade dos sistemas de informação, foram propostas para 2009/2010 as seguintes medidas:

- Possibilitar a comunicação entre aplicações diferentes que partilham informação comum de modo a garantir a actualização e coerência da informação;
- Estabelecer níveis de segurança através de separação entre rede interna e rede pública (Internet), contendo servidores Web (HTTP), servidores DNS e servidores Mail.
- Assegurar a capacidade de armazenamento do GEP face ao crescimento das aplicações e do volume de dados armazenado, garantindo a evolução do equipamento de storage existente.

CAPÍTULO III – AVALIAÇÃO FINAL

Tendo em atenção a Lei nº 66-B/2007 de 28 de Dezembro e o que se encontra estatuído no nº 1 do seu Artigo 18º, o GEP considera ter tido um desempenho em 2008 que justifica a menção qualitativa de BOM.

Efectivamente, o QUAR apresenta todos os objectivos de Eficácia, Eficiência e Qualidade com resultados acima dos 100%, o que conduz a valores de superação em qualquer desses parâmetros e a uma avaliação quantitativa final de 192,03.

Este resultado ainda assume maior significado, se tivermos em linha de conta que se verificou em 2008 uma redução substancial no volume de recursos humanos (18%) e um valor, aquém do programado, dos Recursos Financeiros dispendidos [Orçamento de funcionamento: Realizado/Estimado*100 = 85,7%].

Haverá também que realçar o esforço efectuado no GEP para integração dos vários serviços que nele se fundiram, em resultado das directrizes do PRACE, que veio a culminar no início de 2008 com a instalação de todo o GEP num mesmo edifício (Rua Castilho 24), à excepção do Centro de Informação e Documentação que permaneceu na Praça de Londres.

De salientar, também, as inovações que se apontam na Carta de Missão relativamente aos Sistemas de Gestão e de Qualidade a desenvolver em 2009 e 2010, tendo em vista uma mais eficiente gestão e coordenação do conjunto de Unidades Orgânicas que compõem o GEP e promovendo o cumprimento das normas ISO e uma candidatura a um nível de Qualidade da EFQM.

ANEXO 1

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008

Última actualização: (2009/04/02)

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Serviço: Gabinete de Estratégia e Planeamento

Missão: Garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar directamente ou sob sua coordenação as relações internacionais e a cooperação bilateral e multilateral no âmbito do MTSS e, ainda, acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do MTSS.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 - Promover e desenvolver estudos, análises e levantamentos relevantes nas áreas de actuação do MTSS, tendo em vista o apoio técnico ao planeamento, ao desenvolvimento estratégico e prospectivo e à formulação de políticas.

OE 2 - Produzir e disponibilizar informação estatística relevante e de qualidade, através da racionalização e simplificação das operações estatísticas e da sua inclusão num Sistema Integrado de Informação Estratégica, promovendo a sua divulgação interna e externa, numa linha de maior transparência de actuação.

OE 3 - Promover a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de desempenho do MTSS, na linha de uma gestão mais eficiente e eficaz e de racionalização das necessidades existentes.

OE 4 - Desenvolver e aprofundar a representação institucional nas instâncias comunitárias e internacionais, bem como a intervenção no domínio da cooperação bilateral e multilateral através da optimização dos recursos disponíveis e dos resultados a alcançar.

OE 5 - Coordenar e difundir a documentação, informação estatística e informação científica e técnica, exercendo a respectiva função editorial e potenciando as transferências electrónicas de informação e a interconexão com outros organismos nacionais e internacionais, numa lógica de funcionamento em rede.

OE 6 - Desenvolver, consolidar e optimizar os instrumentos de gestão do GEP, com a aposta na gestão por objectivos, no reforço da motivação e satisfação dos colaboradores, na racionalização da estrutura organizacional e no reforço da comunicação interna e externa.

Objectivos operacionais	Meta Ano n=1	Meta Ano n	Ano N			Desvios	
			Concretização				
			Resultado	Classificação			
Superou	Atingiu	Não atingiu					
EFICÁCIA			119,24%			19,24%	
OB 1		Ponderação de 25 %				45,8%	
<i>Reduzir o prazo de disponibilização dos resultados de operações estatísticas</i>	Ind 1	N.º de dias de calendário do período de tratamento dos dados de QP 2006 - N.º de dias de calendário de tratamento dos dados dos QP 2007	60 Superar: 70	116	193,3%		93,3%
	Peso 60%						
	Ind 2	N.º médio de dias úteis do 3º mês após o período de referência para disponibilização de resultados do Inq. Salários p/Profissões do 4º trim de 2007 e dos 1º, 2º e 3º trim de 2008	12 Superar: 10	39,5		74,60%	-25,4%
	Peso 40%						
OB 2		Ponderação de 25 %				0%	
<i>Promover Estudos nas áreas de competência do GEP</i>	Ind 3	N.º de estudos concluídos	6 Superar: 8	6	100%		0%
	Peso 100%						
OB 3		Ponderação de 30 %				18,3%	

Apoiar a implementação do Sistema de Gestão e Avaliação nos Serviços do MTSS	Ind 4	% de Serviços com QUAR em 2008	80% Superar: 90%	100%	125%		25%
	Peso 70%						
	Ind 5	Disponibilização do Guião de apoio até 30/09/08	30/09/08 Superar: 30/08/08	24/09/08		102,6%	2,6%
	Peso 30%						
OB 4	Ponderação de 20 %						11,5%
Melhorar a participação Nacional em instituições europeias e internacionais nas áreas do Trabalho, Emprego e Seg. Social	Ind 6	N.º de presenças / N.º de Reuniões	80% Superar: 90%	100%	125,0%		25,0%
	Peso 50%						
	Ind 7	N.º de relatórios / N.º de participações	80% Superar: 90%	78,5%		98%	-2%
	Peso 50%						
EFICIÊNCIA				290,06%	X		190,06%
OB 5	Ponderação de 40 %						467,8%
Reduzir em 5% os custos de funcionamento na área das comunicações	Ind 8	Despesas c/comunic. 2007 - Despesas c/comunic. 2008 / Despesas c/ comunic. 2007*100	5% Superar: 8%	28,39%	567,8%		467,8%
	Peso 100%						
OB 6	Ponderação de 60 %						4,9%
Reduzir o prazo médio de pagamento a fornecedores	Ind 9	(Prazo médio de Pagamento 2007 - Prazo médio de pagamentos 2008 / Prazo médio de pagamento 2007) *100	15% Supera: 25%	15,73%		104,9%	4,9%
	Peso 100%						
QUALIDADE				141,55%			41,55%
OB 7	Ponderação de 100 %						41,5%
Melhorar a satisfação dos utilizadores da informação científica e técnica	Ind 10	Média em horas dos tempos de resposta a pedidos de informação estatística (nível 1 de complexidade)	48H Supera: 40H	27 H	177,8%		77,8%
	Peso 50%						
	Ind 11	Obter um nível de satisfação não inferior a 95% nas salas de leitura	95% Supera: 98%	100%	105,3%		5,3%
	Peso 50%						

Justificação para os desvios...

Explicitação da fórmula utilizada

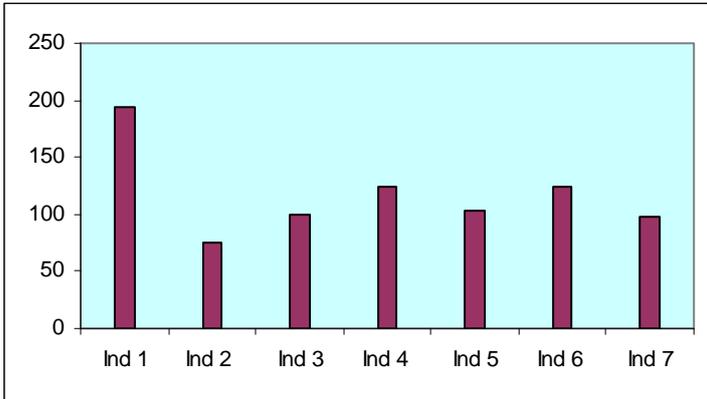
Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior (4)	20	80	84,9	4,9
Dirigentes - Direcção Intermédia (12)	16	192	180,6	-11,4
Técnico Superior (65)	12	780	624,6	-155,4
Coordenador Técnico	-	-	-	
Assistente Técnico (77)	8	616	476,3	-139,7
Encarregado Geral Operacional	-	-	-	
Encarregado Operacional	-	-	-	
Assistente Operacional (20)	5	100	81,3	-18,7
Total		1768	1447,7	-320,3

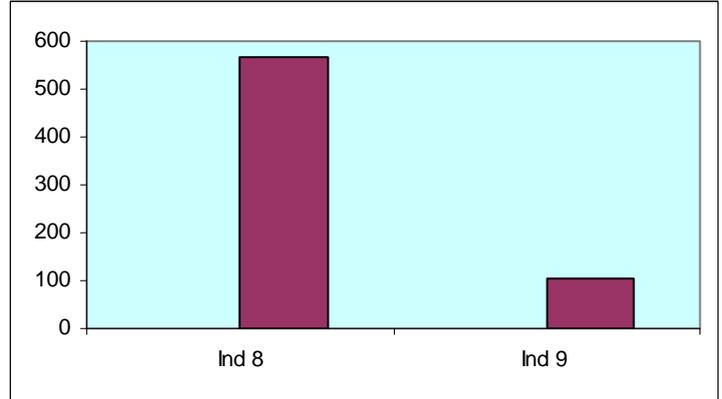
Recursos Financeiros (milhões de €)	Estimado	Realizado	Desvio(MC)
Orçamento Funcionamento	8 075 527	6 917 242,91	- 1158
Fonte de Financiamento 111	5 916 905	5 158 126,26	- 759
Fonte de Financiamento 123	1 169 857	676 536,65	- 493
Fonte de Financiamento 230	988 765	564 486,12	- 424
PIDDAC	466 000	528 093,88	+62
Parâmetros			

Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação 40 %	Ponderação 40 %	Ponderação 20 %
47,70%	116,02%	28,31%
Avaliação Final do Serviço		
Bom	Satisfatório	Insuficiente
192,03		

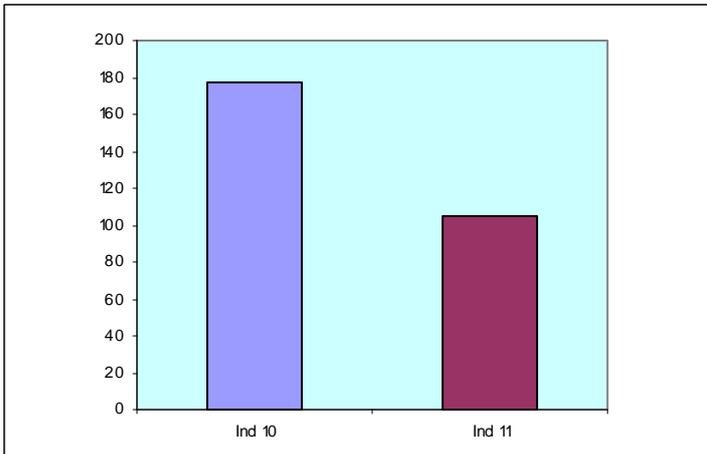
Eficácia



Eficiência

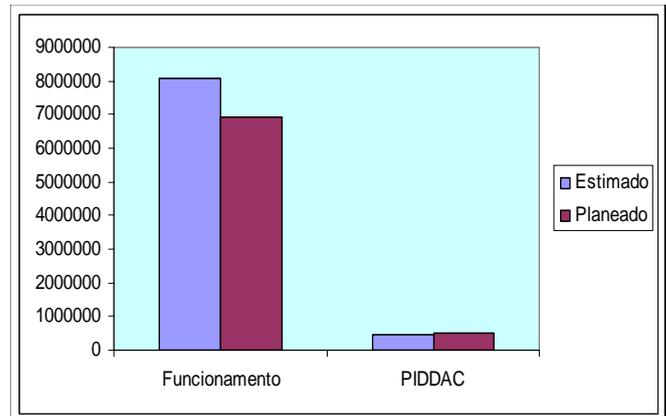


Qualidade

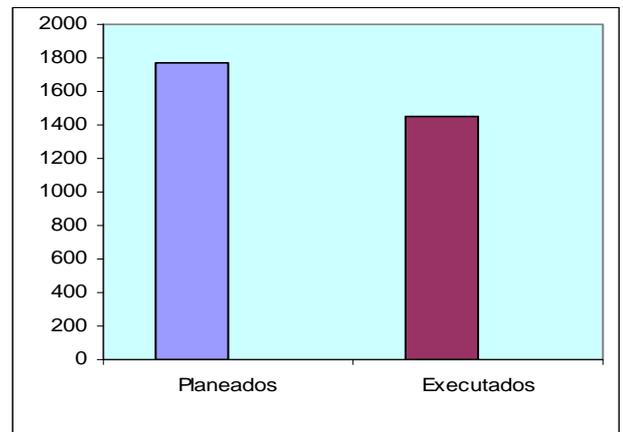


Recursos Financeiros e Humanos

Recursos Financeiros



Recursos Humanos



Listagem das Fontes de Verificação

Indicador 1	Datas sistema informático de abertura e encerramento das tabelas tratamento dados
Indicador 2	Mapa controlo projecto - data envio e-mail a Chefe de equipa
Indicador 3	Data apresentação do Relatório/resultado do estudo à Direcção
Indicador 4	Ofícios validação enviados organismos MTSS
Indicador 5	Data entrega proposta guião à Direcção
Indicador 6	Mapa de registos da ERI
Indicador 7	Idem
Indicador 8	Relatório de apresentação de despesas à Direcção
Indicador 9	Relatório segundo Resolução Conselho Ministros nº 34/2008, de 22/02/08
Indicador 10	Mapa de registo de pedidos da ESIE
Indicador 11	Estatísticas anuais preenchidas pelo público visitante das salas



ANEXO 2

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GEP

EPERL - EQUIPA DE POLÍTICAS EMPREGO E RELAÇÕES LABORAIS

Taxa de Execução: 106,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Estratégia de Lisboa Taxa de execução: 107,5%</p>	<p>Assegurar a participação portuguesa no processo da Estratégia de Lisboa, no que respeita à componente emprego.</p>	<p>Concluir até 15 de Outubro os relatórios de execução, os documentos estratégicos e os indicadores europeus relativos ao PNE e ao PNACE. Concluir até 8 dias após o relatório, as fichas de Portugal e de outro Estado Membro.</p>	<p>Realizado/Não realizado Data de conclusão para 6 documentos</p>	<p>PNACE – Relatório, Driver Novas Oportunidades, Driver Serviços de Proximidade e resposta às recomendações remetidas à CNEL em 10/09/2008. Taxa de Execução 113,8%</p>	
				<p>Grelha enviada à CNEL em 7/10/2008 Taxa de Execução 115,1%</p>	
				<p>PNR 2008-2010 – Documento concluído e remetido ao Gabinete em 15/09/2008 Taxa de Execução 111,6%</p>	
				<p>Ficha PT – Pedida até 31/10/2008. Concluída e enviada para o Gabinete do SEEFP em 23/10/2008 Taxa de Execução 102,7</p>	
				<p>Ficha da Bélgica – Pedida até 31/10/2008 Concluída e enviada para Bruxelas em 3/11/2008 Taxa de Execução 99,0%</p>	
				<p>PNE (Relatório e Plano 2008-2010) _ concluído e remetido em 8/10/2008 p/ DG Taxa de Execução: 102,8</p>	

EPERL - EQUIPA DE POLÍTICAS EMPREGO E RELAÇÕES LABORAIS

Taxa de Execução: 106,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
ENDS Taxa de execução: 129,5%	Acompanhar a execução da ENDS.	Elaborar 2 relatórios de acompanhamento até 15 de Fevereiro e final de Julho	Realizado/Não realizado Data de conclusão para 2 documentos	1º Relatório – Concluído e enviado em Janeiro Taxa de Execução 148,1%	
				2º Relatório – Data de disponibilização foi alterada com base em orientações do coordenador do Grupo – e-mail de 17/09/2008 – final de Dezembro –GEP enviou contributos em 26/11/2008 Taxa de Execução: 110,9	
Plano Tecnológico Taxa de execução: 100%	Coligir informação para o acompanhamento da execução do PT.	Envio de elementos na data solicitada.	Data de conclusão.	Documentos remetidos ao CNEL nas datas solicitadas (Março, Junho e Setembro) Taxa de Execução 100%	
Relatório Educação- Formação 2010 Taxa de execução: 108,7%	Assegurar o contributo do MTSS para o Relatório, respeitando o prazo definido.	Documento de acordo com estrutura fornecida.	Data de conclusão.	Pedido de contributos até 30/ 06 - Contributo para a resposta de Portugal sobre a Consulta Escrita sobre o Programa, que incluiu a consulta ao Grupo Técnico dos Parceiros Sociais e a diferentes entidades do MTSS, remetidos ao ME em 12/06 (já com as observações do Gabinete do SEEFP incorporadas) Taxa de Execução 110,9%	

EPERL - EQUIPA DE POLÍTICAS EMPREGO E RELAÇÕES LABORAIS

Taxa de Execução: 106,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
				Preparação de candidatura no âmbito do Programa Educação-Formação 2010, até 31/07 – participação nas reuniões e envio de contributos em 18/07/2008 Taxa de Execução: 106,5%	
GOP2009	Elaborar a proposta das GOP para o MTSS, em resposta a solicitação do Gabinete, em respeito pelo prazo estipulado.	Análise do mercado de trabalho. Balanço do ano anterior. Proposta de GOP	Realizado/Não realizado. Data de conclusão para oito documentos	Cancelado	Não foi solicitado qualquer contributo à equipa.
RMMG Taxa de execução: 100%	Elaborar o Relatório Anual sobre Remuneração Mínima Mensal Garantida.	Quadros de acompanhamento e relatório anual até final de Novembro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Quadros enviados na data solicitada 3/11/2008 Taxa de execução: 100,0%	Não foi solicitada a elaboração do Relatório.
Sistema de Informação Geográfica	Actualizar a informação estatística sobre trabalho e emprego dos concelhos com dados de 2006 e disponibilizar o sistema no site do GEP.	Indicadores actualizados; disponibilizar a informação para colocação no site até final de Outubro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Projecto suspenso	
E-Change-3 Projecto no âmbito da Iniciativa Equal Taxa de execução: 100%	Colaborar com os diferentes parceiros que integram a PD nas actividades de disseminação.	Contributo para: Workshops Temáticos para Empresas, Fóruns Regionais e Plataforma on-line.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Participação nas diferentes actividades inerentes ao desenvolvimento do projecto, nas datas solicitadas Taxa de execução: 100,0%	

EPERL - EQUIPA DE POLÍTICAS EMPREGO E RELAÇÕES LABORAIS

Taxa de Execução: 106,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Emprego e Ambiente (Financiamento POAT)	Elaborar estudo para conhecer as oportunidades de emprego e as consequentes necessidades de qualificação que resultam do ajustamento do mercado de trabalho às necessidades ambientais.	Concluir estudo até 31 de Dezembro.	Realizado/ Não realizado. Data de conclusão	Adiado	De acordo com orientações da DG, os prazos do trabalho foram alterados. O estudo deverá estar finalizado em 30 de Junho de 2009. Em 2008, a Equipa: <ul style="list-style-type: none"> • Elaborou a candidatura ao POAT; • Elaborou os termos de Referência do Estudo; • A análise da proposta; • Recepcionou o Relatório de Progresso, em 15 de Dezembro, de acordo com calendário estabelecido.
New Skills for New Jobs: recenseamento de metodologias Financiamento POAT	Recensear e analisar as diferentes metodologias utilizadas na antecipação das necessidades de competências.	Concluir estudo até 31 de Dezembro.	Realizado/ Não realizado. Data de conclusão	Adiado	Dados os desenvolvimentos desta questão ao nível da UE, a metodologia deste trabalho foi alterada. O estudo será desenvolvido em 2009. Foi elaborada a proposta de candidatura ao POAT na data solicitada, em colaboração com ECP. Foi elaborado um documento interno sobre esta questão. Foi preparado e elaborado um Workshop de Reflexão, com Peritos Internacionais, em 9 de Dezembro de 2008.

EPERL - EQUIPA DE POLÍTICAS EMPREGO E RELAÇÕES LABORAIS

Taxa de Execução: 106,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Modelos de Activação dos Desempregados: os desafios estruturais e as condicionantes conjunturais Financiamento POAT Taxa de execução: 100%	Elaborar estudo para conhecer em que medida e de que forma os diferentes modelos de activação dos desempregados integram as respostas aos desafios estruturais do mercado de trabalho, garantindo não só a inserção no curto prazo, mas também a empregabilidade no médio e longo prazo.	Concluir estudo até 31 de Dezembro.		Taxa de execução: 100%	Elaborada a proposta de candidatura ao POAT. Elaborados os Termos de Referência Elaborada carta para ISCTE Revisão do Protocolo para a elaboração do estudo, em Abril de 2008.
Metodologia de Acompanhamento e Avaliação das medidas de políticas de emprego Financiamento POAT	Criar uma metodologia de acompanhamento e avaliação das políticas de emprego.	Concluir trabalho seis meses após a aprovação da revisão das medidas.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Adiado	O documento sobre as medidas de política não teve sequência no âmbito da CPCS, pelo que o estudo não avançou. Foi elaborada candidatura ao POAT.
Relatório anual sobre o progresso da igualdade de Oportunidades Taxa de execução: 103,7%	Elaborar um contributo para o Relatório CITE, sobre a intervenção recente dos serviços públicos na área da Igualdade de Oportunidades.	Ter o contributo elaborado até 31 de Dezembro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Contributo do GEP foi elaborado e remetido à CITE em 18/12. Taxa de realização: 103,7	
Mobilidade no Mercado de Trabalho Taxa de execução: 122,6%	Disponibilizar informação sobre Mobilidade dos Trabalhadores. Disponibilizar informação sobre demografia de empresas e estabelecimentos	Elaborar uma publicação sobre Mobilidade dos Trabalhadores até Outubro. Elaborar uma publicação das "Estatísticas em Síntese" sobre Demografia e estabelecimentos até Outubro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	As Estatísticas em Síntese sobre Demografia de Empresas, Fluxos de Emprego e Mobilidade de Trabalhadores em Portugal – 2006 – foi entregue em 14/07 Taxa de execução: 155,6	

EPERL - EQUIPA DE POLÍTICAS EMPREGO E RELAÇÕES LABORAIS

Taxa de Execução: 106,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
				A Publicação Demografia de empresas, fluxos de emprego e mobilidade de trabalhadores em Portugal foi finalizada em 5/12 Taxa de execução: 89,7%	
Relatórios de Conjuntura Taxa de execução: 108,8%	Elaborar relatórios sobre a análise do emprego, desemprego, relações e condições de trabalho e rendimentos.	<p>Como havia sido reportado, os documentos e prazo não estavam correctos. Foram elaborados os seguintes Relatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3º Trimestre de 2007 – Janeiro de 2008 • Anual de 2007 – Maio de 2008 • 1º Trimestre de 2008 - Agosto 2008 • 2º Trimestre de 2008 – Outubro 2008 	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	3º trimestre 2007 - 22 de Janeiro de 2008. Taxa de execução: 110,7%	
				Anual 2007 - 16 de Maio de 2008 Taxa de execução: 110,9%	
				1º trimestre 2008 - 28 de Julho. Taxa de execução: 110,5%	
				2º trimestre de 2008 - 20 de Outubro de 2008 Taxa de execução: 103,4%	

EPERL - EQUIPA DE POLÍTICAS EMPREGO E RELAÇÕES LABORAIS

Taxa de Execução: 106,3%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Memorando de Entendimento entre Portugal e a Holanda</p> <p>Taxa de execução: 100%</p>	<p>Coordenar o acompanhamento da execução do Memorando e elaborar relatório</p>		<p>Realizado/Não realizado.</p>	<p>Envio do relatório para o Gab. MTSS, em 2/06</p> <p>Contributos para a elaboração de folheto informativo sobre condições de trabalho na Holanda</p> <p>Participação em 8 reuniões entre Março e Setembro de 2008</p> <p>Taxa de execução: 100%</p>	
<p>Estudo "Integrating Employment, Skills and Economic Development " no quadro do Comité LEED</p> <p>Taxa de execução: 100%</p>	<p>Colaborar com a OCDE e acompanhar os trabalhos do perito nacional.</p>	<p>Elaborar os contributos nas datas solicitadas</p>	<p>Realizado/Não realizado. Data de conclusão</p>	<p>Dinamização da metodologia do estudo</p> <p>"Organização e participação na sessão de reflexão com os actores locais (29 de Janeiro) e os actores nacionais (30 de Janeiro) e Peritos da OCDE.</p> <p>Validação do relatório do estudo de caso de PT.</p> <p>Taxa de execução: 100%</p>	

ECP - Equipa de Cenarização e Prospectiva

Taxa de Execução da Unidade Orgânica: 93,25%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Cenarização prospectiva no âmbito do mercado de trabalho Taxa de execução: 73,0%	Implementar um sistema prospectivo de indicadores sobre o Ministério do Trabalho	Construir o sistema de indicadores até 31.10.2008	Realizado/Não realizado Data de conclusão	O sistema de indicadores foi construído e apresentado á tutela na data prevista. Taxa de Execução 100%	Será oportunamente implementado
	Elaborar estudo sobre reestruturações empresarias	Elaborar o estudo sobre reestruturações até 30.09.2008		O estudo transitou para o ano seguinte devido à insuficiência de recursos humanos na ECP (até Novembro de 2008). Taxa de Execução 30%	
	Elaborar estudos sobre necessidades de mão de obra	Elaborar o estudo sobre necessidades de mão-de-obra até 31.12.2008		Concluído em 15 de Fevereiro de 2009 Taxa de Execução 89,1%	O estudo/relatório foi elaborado e entregue à Direcção do GEP com desvio de mês e meio, devido à entrega tardia duma componente do relatório adjudicada a uma entidade externa. A componente do estudo da responsabilidade da ECP foi concluída na data prevista.
Cenarização prospectiva da Segurança Social Taxa de execução: 100%	Avaliar a sustentabilidade da segurança social.	Concluir o modelo de sustentabilidade da SS até 31.07.2008	Realizado/Não realizado Data de conclusão	Realizado no prazo (o modelo deverá continuar a sofrer actualizações). Taxa de Execução 100%	
Cenarização prospectiva da Segurança Social Taxa de execução: 100%	Desenvolver um sistema de monitorização e acompanhamento do relatório da estratégia nacional de pensões	Concluir o sistema de monitorização da estratégia nacional de pensões até 31.07.2008	Realizado/Não realizado Data de conclusão	Realizado na data prevista Taxa de Execução 100%	

ECP - Equipa de Censuração e Prospectiva

Taxa de Execução da Unidade Orgânica: 93,25%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Censuração prospectiva da Segurança Social Taxa de execução: 100%	Desenvolver um sistema de monitorização e acompanhamento do relatório da estratégia nacional de pensões	Concluir o sistema de monitorização da estratégia nacional de pensões até 31.07.2008	Realizado/Não realizado Data de conclusão	Realizado na data prevista Taxa de Execução 100%	
Monitorização, avaliação e censuração do contexto da pobreza e desigualdades Taxa de execução: 100,0%	Criar metodologias de acompanhamento e avaliação e respectivos indicadores para análise das situações de pobreza e desigualdades na perspectiva do ciclo de vida	Criar a metodologia até 31.12.2008	Realizado/Não realizado Data de conclusão	Realizado 31.12.2008 Taxa de Execução 100%	Elaborados 5 relatórios mensais e um trimestral solicitados pelo Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social.
	Elaborar relatórios periódicos de acompanhamento e avaliação do Complemento Solidário para o Idoso	Construir os cenários de evolução da pobreza até 31.10.2008		Realizado na data prevista Taxa de Execução 100%	
		Produzir 3 relatórios trimestrais de acompanhamento do Complemento Solidário para o Idoso		Realizado na data solicitada Taxa de Execução 100%	

EPSS - Equipa de Políticas de Segurança Social

Taxa de execução: 134,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programas de Investimento em Equipamentos Sociais Taxa de Execução 113,5%	Monitorizar e avaliar a execução do PARES e do PAIES.	Produzir o relatório de avaliação do PARES e do PAIES até 31 de Dezembro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 19/12/2008 Taxa de Execução 103,4%	
		Construção do ICCUS, em 30 dias após o lançamento da candidatura desde que estejam disponíveis os dados estatísticos (INE e Carta Social)	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 07/04/2008 Taxa de execução 123,5%	
Novo Modelo de Financiamento para o funcionamento das respostas sociais Taxa de Execução 100,0%	Construir um modelo para estimar os impactos de diferentes hipóteses de financiamento das respostas sociais, com vista à definição de uma nova lógica de financiamento.	Construção do modelo até 31 de Dezembro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 20/05/2008 Taxa de execução 100,0%	Este projecto da responsabilidade do Gabinete do Senhor SESS decorreu durante todo o ano de 2008, contudo, os contributos solicitados à SPSS terminaram a 20 de Maio de 2008
Contratos Locais de Desenvolvimento Social Taxa de Execução 126,6%	Apoiar o processo de selecção de territórios a abranger pelos CLDS, elaborando um <i>ranking</i> de concelhos em termos de necessidades sociais.	Construir o <i>ranking</i> até 31 de Dezembro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 15/10/2008 Taxa de execução 126,6%	
Twining Portuguese and Norwegian institutions for conciliation between work and family life (Sujeito a aprovação da UE) Taxa de Execução 133,5%	Acompanhar a execução do projecto e elaborar um estudo comparativo dos enquadramentos legais no domínio da conciliação.	Produzir relatório comparativo do quadro legal até 5 meses após o início do projecto. Acompanhar o estudo até 2011.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 07/11/2008 Taxa de execução 167,0%	

EPSS - Equipa de Políticas de Segurança Social

Taxa de execução: 134,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
A política social e a promoção da natalidade (Sujeito a candidatura ao POAT)	Elaborar um estudo para a identificação de boas práticas internacionais para a promoção da natalidade, tendo em conta os contextos de implementação e os resultados a médio e longo prazo.	Produzir relatório até 31 de Dezembro.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Anulado por impossibilidade de financiamento	
As creches em Portugal: caracterização e funcionamento Taxa de Execução 102,8%	Elaborar um estudo para a caracterização do modelo de funcionamento das creches e análise do seu impacto.	Concluir o estudo até 30 de Junho.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 25/06/2008 Taxa de execução 102,8%	
Descentralização de competências na área da Segurança Social Taxa de Execução 100%	Construir várias hipóteses de redistribuição de recursos financeiros pela administração local, no quadro das transferências de competências na área da acção social.	Concluir o documento, a apresentar superiormente, até ao final do ano.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 10/03/2008 Taxa de execução 100%	Embora se trate de um projecto de desenvolvimento anual, por determinação do Gabinete do Senhor SESS não houve lugar a mais solicitações à EPSS a partir de 10/03/2008
Carta Social: rede de serviços e equipamentos sociais Taxa de Execução 269,4%	Garantir a actualização da informação da rede de serviços e equipamentos sociais.	(1) Concluir a actualização anual até 15 de Março. (2) Concluir o relatório até 30 de Junho. (3) Responder às dúvidas dos cidadãos num prazo máximo de 5 dias úteis. (4) Responder às solicitações do Gabinete no prazo máximo de 1 dia. (5) Aumentar em 10% o número de respostas electrónicas ao questionário de actualização.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Concluído a 15/03/2008 Taxa de execução 100% Concluída 1ª versão a 30/06/2008 - 2ª versão a 30/09/2008 Taxa de execução 100% Realizado em média no prazo de 2 dias úteis Taxa de execução 250% Realizado no prazo de 1 dia Taxa de execução 100% Realizado - aumento de cerca de 74,7% do número de respostas electrónicas Taxa de execução 747%	A percentagem de adesão à actualização on-line foi muito superior ao inicialmente previsto na sequência das acções de sensibilização, dinamização e insistência junto das Instituições, efectuadas pela EPSS

EPSS - Equipa de Políticas de Segurança Social

Taxa de execução: 134,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Monitorização das políticas sociais que visam a reabilitação e integração das pessoas com deficiência ou incapacidade (Sujeito a candidatura ao POAT relativamente à caracterização das pessoas com deficiência integradas no mercado de trabalho)</p> <p>Taxa de Execução 126,6%</p>	<p>Desenhar as questões a serem incluídas nos Censos 2011, garantindo a adequação das mesmas no plano conceptual da CIF, bem como a sua operacionalização para efeitos de monitorização. Colaborar com o INR no tratamento das estatísticas da deficiência ou incapacidades. Caracterizar as pessoas com deficiência integradas no mercado de trabalho.</p>	<p>(1) Concluir o documento com as questões a integrar os Censos 2011 até 31 de Março. (2) Participar em todas as reuniões até 31 de Dezembro. (3) Concluir um documento de análise sobre os quadros de pessoal até 31 de Dezembro.</p>	<p>Realizado/Não realizado. Data de conclusão</p>	<p>Concluído a 15/10/2008 Taxa de execução 126,6%</p>	
<p>Reabilitação e Integração das pessoas com Deficiência - repensar as medidas de protecção social (Sujeito a candidatura ao POPH)</p> <p>Taxa de Execução 100%</p>	<p>Identificar e avaliar as medidas de protecção social na área da deficiência e as despesas a cargo das famílias.</p>	<p>Concluir o documento até 31 de Dezembro.</p>	<p>Realizado/Não realizado. Data de conclusão</p>	<p>Concluído a 12/03/2008 Taxa de execução 100%</p>	<p>O projecto foi inicialmente planeado para decorrer durante todo o ano de 2008. No entanto, por determinação superior sofreu uma remodelação, tendo os contributos solicitados à EPSS terminado a 13 de Março de 2008.</p>

EIE - Equipa de Inquéritos e Estimativas

Taxa de execução: 88,5%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Inquérito Trimestral sobre Empregos Vagos Taxa de Execução 67,3%	Recolher informação trimestral sobre os empregos vagos e a taxa de empregos vagos.	Disponibilizar a informação relativa aos 1.º, 2.º e 3.º trimestres do ano n até 90 dias após o período de referência Executar síntese 15 dias após a disponibilização da informação.	Realizado/Não realizado. Datas de conclusão.	Por decisão superior não foi realizado o 1º Trim. Lançamento 2º trim 2008 – 1 Julho 2008 a 31 de Julho. Resultados em 15 Setembro 2008. Taxa de execução 120% Lançamento 3º trim 2008 – previsto para 1 de Outubro, efectuou-se em 20 de Outubro, até 12 de Novembro. Resultados internos em 18 de Janeiro 2009. Taxa de execução 81,8% Optou-se por elaborar uma Síntese conjunta com conclusão até 3 de Fevereiro de 2009. Taxa de execução 0%	Foram lançados o 2º e o 3º trim 2008, via Internet, com o II. (A aplicação de recolha apresentou algumas limitações, o que implicou prolongamento dos prazos de recolha e validações posteriores, tendo atrasado a disponibilização da informação
Inquérito Semestral aos Ganhos e Duração do Trabalho 2007 e 2008 Taxa de Execução 65,5%	Recolher, tratar e apurar informação semestral sobre ganhos médios Elaborar o projecto de reestruturação do Inquérito.	Disponibilizar a informação relativa ao 1.º semestre do ano n até 180 dias após o período de referência. Executar síntese 15 dias após a disponibilização da informação. Executar publicação anual 60 dias após a disponibilização da informação do 2.º semestre.	Realizado/Não realizado. Datas de conclusão.	Abril 2008 – Lançamento Maio 2008 Início análise – 2 Jun 2008 Disponibilização de informação – 2 de Dez Taxa de Execução 83% Resultados Síntese – 17 Dez 2008 Taxa de Execução 100% Outubro 2008 – Lançamento Novembro 2008 Publicação anual /2007 – 10 Dezembro 2008 (Disponibilização da informação a 24 de Setembro 2008) Taxa de Execução 79% Projecto de reestruturação do Inquérito Taxa de Execução 0%	Não foi elaborado o projecto de reestruturação do Inquérito por não terem sido disponibilizados, em tempo, os dados do II para comparações.
Inquérito às Necessidades de Mão-de-Obra Imigrante 2008/2009	Recolher, tratar e apurar informação sobre empregos vagos a preencher por mão-de-obra imigrante.	Disponibilizar a informação até 90 dias após o lançamento.	Realizado/Não realizado.	Cancelado	O utilizador preferencial (IEFP) descontinuou o pedido.

EIE - Equipa de Inquéritos e Estimativas

Taxa de execução: 88,5%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil 2007 e 2008 Taxa de Execução 78,5%	Obter dados trimestrais sobre a taxa de salários por profissões na construção civil.	Disponibilizar a informação relativa ao 4.º trimestre do ano n-1 e aos 1.º, 2.º e 3.º trimestres do ano n até ao 12.º dia útil do 3.º mês após o período de referência. Executar síntese 10 dias após a disponibilização da informação. Aumentar em 5% o n.º médio, trimestral, de respostas das empresas aos inquéritos.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão. N.º médio de respostas do ano n/N.º médio de respostas do ano n-1.	Out 2007 – Lançamento início Dez 2007 Disponibilização de informação – 19 de Fev Síntese - 27 Fev 2008 Taxa de execução 98% Jan 2008 – Lançamento Início Mar 2008 Disponibilização de informação – 30 de Maio Síntese – 9 Jun 2008 Taxa de execução 87,2% Abril 2008 – Lançamento início Jun 2008 Disponibilização de informação – 6 de Ago Síntese – 14 Ago 2008 Taxa de execução 101,8% Jul 2008 – Lançamento Início Set 2008 Disponibilização de informação – 29 de Out Síntese – 6 Nov 2008 Taxa de execução 105,3% Aumentar em 5% o n.º médio, trimestral, de respostas das empresas aos inquéritos. Taxa de execução 0%	
Estatísticas sobre Formação Profissional	Avaliar a curto prazo e médio prazo a contribuição/impacto da formação profissional na evolução das empresas.	Disponibilizar informação sobre o impacto da formação até 180 dias após o lançamento. Reduzir o espaço de tempo para publicação de resultados, em 30 dias, em relação à data de disponibilização de informação.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão (N.º de dias para publicação de resultados, após a data de disponibilização de informação do período anterior — N.º de dias para publicação de resultados após a data de disponibilização de informação do período em análise).	Adiado	O lançamento previsto para Setembro de 2008, via internet, com o II, verificou-se em 12 de Dezembro de 2008, por não ter ficado disponível a aplicação informática por parte do II.

EIE - Equipa de Inquéritos e Estimativas

Taxa de execução: 88,5%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Estatísticas sobre a Estrutura dos Ganhos Taxa de Execução 142,5%</p>	<p>Obter dados estruturais sobre a composição e distribuição dos ganhos dos TCO.</p>	<p>Disponibilizar a informação até 31.10.2008. Reduzir em 120 dias o prazo de apresentação dos dados ao EUROSTAT, após o período de referência</p>	<p>(N.º de dias para apresentação de dados ao EUROSTAT, do período anterior N.º de dias para apresentação de dados ao EUROSTAT, do período em análise).(N.º de dias para publicação de resultados, após o envio de dados ao EUROSTAT, do período anterior — N.º de dias para publicação de resultados após o envio de dados ao EUROSTAT, do período em análise).</p>	<p>Disponibilização das bases de dados a 3 de Outubro. Taxa de execução 110%Redução de 210 dias no envio de dados ao Eurostat - 3 Outubro de 2008. Taxa de execução 175%</p>	

EPAQ - Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Taxa de execução em 2008: 103,17%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho Taxa de Execução: 102,2%	Construir guião de apoio à implementação do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho	Disponibilização do Guião até 30 de Setembro de 2009	Realizado/Não realizado	Ofício nº 28/EPAQ/2008 de 24/09/08 envio à Direcção do Guião. Desvio: (-) 6 dias. Taxa de execução: 102,2%	
Relatórios de Actividade de 2007 do GEP e do MTSS Taxa de execução: 104,5%	Produzir os RA do GEP e do MTSS relativos ao ciclo de gestão de 2007	Apresentar a proposta de Relatórios de Actividades do GEP e do MTSS até 24/04/08	Realizado/Não realizado	RA do GEP - mail enviado à Direcção em 17/04/08. Taxa de execução: 106%. RA do MTSS - Mail de 21/04/08. Taxa de execução: 103%	
Plano, Relatório e Acompanhamento das Actividades estatísticas do S.E.N. Taxa de execução: 100,6%	Elaborar os Planos e Relatórios de Actividades para as operações estatísticas no âmbito do S.E.N.	Responder de forma atempada à informação solicitada pelo CSE relativamente às operações estatísticas previstas e ao cumprimento do planeado	Realizado/Não realizado de acordo com os prazos estipulados pelo CSE	PA/CSE/2009 - meta 13/10/08; enviado 10/10/08 Taxa de execução: 101,1% RA/CSE/2007 - meta 11/04/08; enviado 11/04/08. Taxa de execução: 100% (Mapas de acompanhamento): 3º trim/08 - meta 20/10/08; enviado 20/10/08. 2º trim/08 - meta 30/07/08; enviado 05/08/08. 1º trim/08 - meta 18/04/08; enviado 18/04/08. 4º trim/07 - meta 08/02/08; enviado 06/02/08. Taxa de execução 100,8%	

EPAQ - Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade

Taxa de execução em 2008: 103,17%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Reestruturação dos Modelos de Plano e Relatório de Actividades do MTSS Taxa de execução: 105,5%	Adaptar a estrutura os PA e RA do MTSS às metodologias de gestão e avaliação de desempenho	Apresentar proposta de novo modelo de PA e RA do MTSS até 15/10/08	Realizado/Não realizado	Apresentado em reunião de 01/10/08 realizada no GEP com todos os organismos do MTSS - Taxa de Execução 105,5%	
Reestruturação dos modelos de PA e RA do GEP	Adaptar a estrutura os PA e RA do GEP às metodologias de gestão e avaliação de desempenho	Apresentar a proposta de novo modelo de PA e RA do GEP 90 dias após a instalação do software BSC no GEP	Realizado/Não realizado	Adiado	O software do BSC só foi instalado em Janeiro de 2009

EFA - Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2008: 88,27%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Sistema de Gestão do Ficheiro de Empresas e Estabelecimentos</p> <p>Taxa de Execução : 104,3%</p>	<p>Gerir o ficheiro de empresas com base em informação recebida de várias fontes, nomeadamente Quadros de Pessoal e Inquéritos</p>	<p>(1) Tratar 95% das informações recebidas dos Q.P. até 31.12.2008</p> <p>(2) Tratar 90% das informações recebidas dos Inquéritos até 31.12.2008</p>	<p>(1) N° de informações tratadas dos QP / n° de informação recebidas dos QP</p> <p>(2) N° de informações tratadas dos Inquéritos/n° de informações recebidas dos Inquéritos</p> <p>Fontes de Verificação : Mapa de controlo do projecto da unidade orgânica, sendo validado com a data do envio do e-mail à chefe de equipa.</p>	<p>1- Em 31.12.2008 estavam tratadas 98% das informações recebidas dos QP/07.</p> <p>Taxa de Execução : 103,1%</p> <p>2- Em 31.12.2008 estavam tratadas 95% das informações/alterações recebidas dos Inquéritos durante o ano.</p> <p>Taxa de Execução 105,5%</p>	
<p>Quadros de Pessoal 2006, 2007 e 2008</p> <p>Taxa de Execução: 132,2%</p>	<p>Produzir informação estatística relativa a estrutura empresarial, emprego, remunerações, duração do trabalho e contratação colectiva</p>	<p>(1) QP/06 - Disponibilização dos dados até final de Fevereiro de 2008</p> <p>(2) QP/07- Reduzir ao período de tratamento dos dados em 60 dias, em relação ao ano n-1</p> <p>(3) QP/08 - Recepção dos dados</p>	<p>(1) Data de carregamento do SISED</p> <p>(2) Diferença entre o n° de dias do período de tratamento dos dados do ano n-1 e o ano n</p> <p>Fontes de Verificação : Documento com as datas do sistema informático, de abertura e encerramento das tabelas de tratamento de dados</p>	<p>QP/06 - Finalização do tratamento estatístico em 15 de Fevereiro de 2008</p> <p>Taxa de Execução 103,2%</p> <p>QP/07 - O período de tratamento dos QP/07 foi reduzido em 116 dias relativamente a QP/06 (Início a 1 de Jul/08 e terminou a 2 de Març/09).</p> <p>Taxa de Execução 193,3%</p> <p>QP/08 - Recepção dos QP/08 durante o mês de Novembro (período legal de entrega)</p> <p>Taxa de Execução 100%</p>	<p>A aplicação de novos processos de validação da informação enviada por parte das empresas permitiu uma maior rapidez no tratamento dos dados</p>

EFA - Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2008: 88,27%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Acidentes de Trabalho 2006 e 2007 Taxa de Execução: 43,4%	Produzir informação estatística sobre acidentes de trabalho que permitam, a nível nacional, estabelecer medidas de política de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho e fornecer ao EUROSTAT a informação estabelecida pelo projecto europeu "Estatísticas de Acidentes de Trabalho"	AT/06 - Disponibilizar a informação até 31.07.2008 AT/07 - Recolha de 2/3 dos dados	Realizado/Não realizado Data de conclusão Fontes de Verificação : Data de envio de protocolo ao Eurostat Diferença entre o nº de acidentes em estudo do ano n e o nº de acidentes registados Fonte de Verificação : Mapa de controlo do projecto da unidade orgânica, sendo validado com a data do envio do e-mail à chefe de equipa	AT 2006 concluídos em Agosto de 2008 (dados enviados ao EUROSTAT em 28/08/2008) Taxa de Execução 86,8% AT 2007 Taxa de Execução 0%	AT 2006 - Objectivo não atingido por indisponibilidade de recursos. AT 2007 - Objectivo não atingido por indisponibilidade de recursos. A operação foi iniciada apenas em Fevereiro de 2009, data de início do contrato de prestação de serviços.
Greves 2006 e 2007 Taxa de Execução 41,7%	Produzir informação estatística que permitam conhecer o número e o tipo de greves desenvolvidas, o número de trabalhadores envolvidos em greve e o número de dias de trabalho perdidos, as principais reivindicações e os resultados obtidos.	1) Disponibilizar a informação relativa às sínteses dos trimestres do ano n-1 e dos dois primeiros trimestres do ano n até 31.12.2008 2) Reduzir, no ano n, em 25% o tempo que medeia entre a ocorrência das greves e a sua divulgação/publicação, face ao ocorrido no ano n-1	1) Realizado/Não realizado Data de conclusão Fonte de Verificação : Validado com a data do e-mail enviado à chefe de equipa mencionando a data de processamento da informação 2) Diferença entre os prazos do ano n e os do ano n-1	1) Sínt.1º Trim.07, a 24.Jan.08; Sínt.2º Trim.07, a 16.Mai.08; Sínt.3º Trim.07, a 6.Ago.08; Sínt.4º Trim.07 a 24.Nov.08 e Publicação.2007, a 10 Dez.08 Taxa de Execução 83,3% (5 em 6 sínteses) 2)- Nada foi executado em relação ao ano n (2008) Taxa de Execução 0%	O não cumprimento relaciona-se com a dificuldade na análise dos pré-avisos de greve, em que o GEP depende da DGERT.

EFA - Estatísticas de Fontes Administrativas

Taxa de execução em 2008: 88,27%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Relatório de Actividades de Saúde, higiene e Segurança no Trabalho 2006/2007 Taxa de Execução 100%	Produzir informação estatística sobre organização, actividade e pessoas afectas aos serviços de SHST, bem como sobre as diferentes actividades nos domínios da segurança e higiene no trabalho e no domínio da saúde.	(1) Apresentar, superiormente, o relatório estatístico relativo a 2004, 2005 e 2006 até final do mês de Abril e elaboração da publicação até final de Julho (2) Tratamento da informação de 2007 até final de Outubro e elaboração da publicação até final de Dezembro	Realizado/Não realizado Data de conclusão Fonte de Verificação : (1) Data de apresentação do Relatório, superiormente (2) Data da entrega da publicação	1 e 2) Foi apresentada uma primeira versão relativamente à série de resultados 2002-2007 em Março de 2008. Como a informação se refere a matéria nova e após uma análise de pormenor, decidiu-se pela apresentação pública de uma síntese de informação 2002-2007 em 19 de Fevereiro de 2009. A publicação referente a 2007 foi integrada no P.A. de 2009. Taxa de Execução 100%	
Balanço Social Taxa de Execução: 108%	Produzir informação estatística sobre a realidade social das empresas com 100 e mais pessoas ao serviço, nos domínios do emprego, duração do trabalho, custos com o pessoal, higiene e segurança, formação profissional e protecção social complementar.	(1) Disponibilizar a síntese de 2006 até final de Março e a publicação de 2006 até final Abril (2) Recepcionar e tratar os dados relativos a 2007 até final de Dezembro	Realizado/Não realizado Data de conclusão Fonte de Verificação : (1) Datas das entregas da síntese e da publicação (2) Datas da comunicação à informática de finalização das correcções	(1) A síntese concluída a 18 de Fevereiro 2008 Taxa de Execução 144,9% publicação de 2006 concluída a 25 de Março de 2008 Taxa de Execução 118,8% (2) Terminou a 13 de Fevereiro de 2009. Taxa de Execução: 1) recepção - 100% ; 2) tratamento da informação recolhida-68,3%	A equipa, constituída por 3 pessoas, não contou com um elemento em 50% do período de execução, que foi de 8 meses

ERI - Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2008: 98,37%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS EXCESSIVOS
Agenda Europeia - Intervenção em instâncias comunitárias de intervenção política e técnica Taxa de execução 97,8%	Assegurar a representação de Portugal (MTSS) nas diversas instâncias de direcção e/ou orientação política e técnica em matéria de Emprego, política Social e Igualdade de Oportunidades, no plano comunitário	Coordenação e preparação da intervenção do MTSS em instâncias de orientação política no âmbito da UE: CIAE, Conselho EPSCO, Grupo das Questões Sociais, Comitês e Grupos de Trabalho, Conselho Europeu.	N° de presenças/N°de reuniões; N° de relatórios produzidos/N° de participações; . N° de comunicações enviadas aos Serviços MTSS/N° de solicitações veiculadas	No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: CIAE- Taxa de execução 100%; Conselho EPSCO - Taxa de execução 100%; Grupo das Questões Sociais - Taxa de execução 100%; Comitês e Grupos de Trabalho - Taxa de execução 89,2%; Conselho Europeu - Taxa de execução 100%;	
Agenda Europeia - Políticas e actividades comunitárias na área de intervenção do MTSS Taxa de execução 100%	Coordenar a participação portuguesa no acompanhamento das políticas e actividades previstas nos programas da Presidência (Eslovénia/França) nas áreas do Emprego, Política Social, Igualdade de Oportunidades e Migrações	Assegurar a coordenação, preparação e seguimento das actividades previstas no Programa das Presidências em exercício ao nível das várias instâncias de orientação política: Conselho EPSCO, Grupo das Questões Sociais; Comitês e Grupos de Trabalho; Conselho Europeu.	N° de relatórios produzidos/N° de participações; N° de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/N° de respostas aos pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS; N° de relatórios produzidos/Notas Informativas; N° de dossiers de apoio produzidos/N° de participações de Alto Nível;	No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: Conselho EPSCO - Taxa de execução 100%; Grupo das Questões Sociais Taxa de execução 100%; Comitês e Grupos de Trabalho Taxa de execução 100%; Conselho Europeu Taxa de execução 100%	

ERI - Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2008: 98,37%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS EXCESSIVOS
Relações Externas da União Europeia Taxa de execução 96,3%	Coordenar a participação portuguesa ao nível das acções desenvolvidas no quadro das relações externas da UE, nas áreas de intervenção do MTSS, no âmbito de acordos bilaterais e multilaterais	Assegurar a coordenação e preparação da participação nacional (MTSS) ao nível das seguintes estruturas: EUROMED; ASEM; ALC; DGEMPREGO da CE; GATS/Comité 133	Nº de presenças/nº de reuniões; Nº de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/nº de solicitações veiculadas; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; Nº de dossiers de apoio produzidos/Nº de reuniões de Alto Nível.	No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: EUROMED- Taxa de execução 88,1% ASEM - Taxa de execução 109,5%; ALC - Taxa de execução 100% GATS/Comité 133 - Taxa de execução 87,5%	
Alargamento e espaço europeu Taxa de execução 87,5%	Garantir a coordenação e seguimento das negociações em relação ao Alargamento da UE (Croácia e Turquia); Aplicação do Acordo EU/EEE/Suíça; Cooperação em matéria de assistência	Assegurar a coordenação do contributo do MTSS em relação às seguintes áreas: negociações relativas ao Alargamento dos capítulos 19 (Segurança Social) e 21 (Emprego) em relação à Croácia e Turquia; aplicação do Acordo UE/EEE/Suíça em matéria de Livre Circulação Pessoas; programas de Geminação (Twinning e TAIX)	Nº de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/nº de solicitações veiculadas; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; Nº de comunicações enviadas aos Serviços MTSS/Nº de solicitações veiculadas.	No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: Negociações relativas ao Alargamento dos capítulos 19 (Segurança Social) e 21 (Emprego) em relação à Croácia e Turquia - Taxa de execução 87,5%; Aplicação do Acordo UE/EEE/Suíça em matéria de Livre Circulação Pessoas Taxa de execução 87,5%; Programas de Geminação (Twinning e TAIX) - Taxa de execução 87,5%;	

ERI - Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2008: 98,37%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS EXCESSIVOS
Contencioso e Implementação do Direito Comunitário Taxa de execução 98,5%	Acompanhar aplicação do Direito Comunitário nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Inclusão, Segurança Social e Trabalho	Acompanhamento da transposição de Directivas; elaboração de relatórios de aplicação nacional de actos comunitários, pré-contencioso e contencioso; seguimento das decisões a título prejudicial, acordãos e processos EFTA (TJC); actualização do direito derivado; coordenação da intervenção do MTSS em matéria do Mercado Interno (Directiva Destacamento de Trabalhadores; Reconhecimento das Qualificações Profissionais e Serviços de Mercado Interno)	Nº de presenças/Nº de reuniões; Nº de Relatórios produzidos/Nº de solicitações veiculadas; Nº de Notas Informativas e/ou Pareceres elaborados/nº de solicitações veiculadas; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; Nº de comunicações enviadas aos Serviços MTSS/Nº de solicitações veiculadas; nº de notas e/ou Pareceres elaborados/nº de processos; nº de comunicações veiculadas/nº de processos	No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se Os seguintes resultados: Acompanhamento da transposição de Directivas - Taxa de execução 93,6%; Elaboração de relatórios de aplicação nacional de actos comunitários, pré-contencioso e contencioso - Taxa de execução 98,85%; Seguimento das decisões a título prejudicial, acordãos e processos EFTA (TJC) - Taxa de execução 100%; Actualização do direito derivado - Taxa de execução 100%; Coordenação da intervenção do MTSS em matéria do Mercado Interno	
				(Directiva Destacamento de Trabalhadores e Reconhecimento das Qualificações Profissionais e Serviços de Mercado Interno) - Taxa de execução 100%	

ERI - Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2008: 98,37%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Carta Social Europeia Taxa de execução 95,3%</p>	<p>Assegurar a participação portuguesa nos trabalhos do Comité Governamental da CSE e no respectivo sistema de controlo da aplicação</p>	<p>Assegurar a presença em todas as reuniões do Comité Governamental da CSE; elaboração do 4º Relatório Nacional da CSE; realização do Fórum sobre a CSE</p>	<p>Nº de participações/nº de reuniões; apresentação do 4º relatório nacional até final do ano 2008; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas; realização do Fórum sobre a CSE (8 de Janeiro 2008)</p>	<p>No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados : Assegurar a presença em todas as reuniões do Comité Governamental da CSE Taxa de execução 100%; elaboração do 4º Relatório Nacional da CSE Taxa de execução 86%; realização do Fórum sobre a CSE Taxa de execução 100%</p>	
<p>Comité Director para a Coesão Social Taxa de execução 102,5%</p>	<p>Coordenar a participação nas actividades desenvolvidas e promovidas no âmbito do CDCS e dos vários comités e grupos de peritos</p>	<p>Assegurar a participação em todas as reuniões do CDCS; acompanhar as actividades desenvolvidas ao nível dos Grupos e Comités de Peritos criados pelo CDCS (com representação nacional); CS-FP (ISCTE) e CS-LIW (ISS); elaboração relatórios/questionários às solicitações do CDCS; Participação na preparação da 29ª Conf. responsáveis pelos Assuntos da Família (2009)</p>	<p>Nº de participações/nº de reuniões;</p>	<p>No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: Assegurar a participação em todas as reuniões do CDCS Taxa de execução 100%;</p>	

ERI - Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2008: 98,37%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Comité Director para a Coesão Social Taxa de execução 102,5%</p>	<p>Coordenar a participação nas actividades desenvolvidas e promovidas no âmbito do CDCS e dos vários comités e grupos de peritos</p>	<p>Assegurar a participação em todas as reuniões do CDCS; acompanhar as actividades desenvolvidas ao nível dos Grupos e Comités de Peritos criados pelo CDCS (com representação nacional): CS-FP (ISCTE) e CS-LIW (ISS); elaboração relatórios/questionários às solicitações do CDCS; Participação na preparação da 29ª Conf. responsáveis pelos Assuntos da Família (2009)</p>	<p>Nº de comunicações veiculadas/Nº de solicitações;</p> <p>Nº de Relatórios e/ou Notas Informativas produzidos/Nº de solicitações;</p> <p>Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas.</p>	<p>Acompanhar as actividades desenvolvidas ao nível dos Grupos e Comités de Peritos criados pelo CDCS (com representação nacional): CS-FP (ISCTE) e CS-LIW (ISS) Taxa de execução 100%;</p> <p>Elaboração relatórios/questionários às solicitações do CDCS Taxa de execução 100%;</p> <p>Participação na preparação da 29ª Conf. responsáveis pelos Assuntos da Família (2009) Taxa de execução 110%</p>	
<p>Comités ELSA e LEED (OCDE) Taxa de execução 100%</p>	<p>Coordenar e acompanhar a participação nas actividades desenvolvidas em matéria de política social, emprego e imigração</p>	<p>Assegurar a participação nacional em todas as reuniões do Comité ELSA e nos seus vários Grupos de Trabalho e Comités (Política Social, Migrações, Emprego, SQALV) com representação nacional, bem como no Comité LEED</p>	<p>Nº de participações/nº de reuniões; Nº de comunicações veiculadas/Nº de solicitações; Nº de Relatórios e/ou Notas Informativas produzidos/Nº de solicitações; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas.</p>	<p>No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: Assegurar a participação nacional em todas as reuniões do Comité ELSA e nos seus vários Grupos de Trabalho e Comités (Política Social, Migrações, Emprego, SQALV) com representação nacional, bem como no Comité LEED Taxa de execução 100%</p>	

ERI - Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2008: 98,37%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Actividades nos domínios da Política Social e Emprego (ONU)</p> <p>Taxa de execução 100%</p>	<p>Coordenar e acompanhar a participação nas actividades desenvolvidas em matéria de política social, emprego e imigração</p>	<p>Assegurar a representação e contributo do MTSS em todas as reuniões para as quais seja solicitada intervenção do MTSS: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS); Assembleia Geral - 3ª Comissão; ECOSOC; Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE)</p>	<p>Nº de reuniões/nº de participações; Nº de comunicações veiculadas/Nº de solicitações; Nº de Relatórios e/ou Notas Informativas produzidos/Nº de solicitações; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS e outros ministérios sectoriais/Nº de solicitações veiculadas.</p>	<p>No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: Comissão de Desenvolvimento Social (CDS) Taxa de execução 100%</p> <p>Assembleia Geral - 3ª Comissão e ECOSOC Taxa de execução 100%</p> <p>Comissão Económica das NU para a Europa (UNECE) Taxa de execução 100%</p>	
<p>Relações Bilaterais</p> <p>Taxa de execução 100%</p>	<p>Assegurar a coordenação das relações bilaterais com Ministérios homólogos</p>	<p>Coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas para 2008 no quadro do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em matéria Laboral e Assuntos Sociais entre Portugal e Espanha; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; preparação de visitas/reuniões bilaterais de delegações estrangeiras; acompanhamento da execução do Memorando de Cooperação entre Portugal e a Holanda.</p>	<p>Nº de participações/Nº de reuniões; Nº de comunicações veiculadas juntos dos Serviços/Nº de solicitações; Nº de relatórios e/ou notas informativas produzidos/Nº de solicitações; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; apresentação do relatório de execução de actividades 2008 do Memorando de Cooperação Luso-Espanhol; Nº de visitas/Nº de solicitações</p>	<p>No conjunto dos vários indicadores obtiveram-se os seguintes resultados: Coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas para 2008 no quadro do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em matéria Laboral e Assuntos Sociais entre Portugal e Espanha Taxa de execução 100%;</p> <p>Preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana - Taxa de execução 100%</p> <p>Preparação de visitas/reuniões bilaterais de delegações estrangeiras Taxa de execução 100%;</p>	

ERI - Equipa de Relações Internacionais

Taxa de execução em 2008: 98,37%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Relações Bilaterais Taxa de execução 100%</p>	<p>Assegurar a coordenação das relações bilaterais com Ministérios homólogos</p>	<p>Coordenação e acompanhamento da execução das actividades previstas para 2008 no quadro do Memorando de Cooperação e Assistência Técnica em matéria Laboral e Assuntos Sociais entre Portugal e Espanha; preparação das Cimeiras: Luso-Espanhola; Luso-Marroquina; Luso-Brasileira; Luso-Argelina; Luso-Tunisina; Ibero-Americana; preparação de visitas/reuniões bilaterais de delegações estrangeiras; acompanhamento da execução do Memorando de Cooperação entre Portugal e a Holanda.</p>	<p>Nº de participações/Nº de reuniões; Nº de comunicações veiculadas juntos dos Serviços/Nº de solicitações; Nº de relatórios e/ou notas informativas produzidos/Nº de solicitações; Nº de pedidos de contributos solicitados aos Serviços do MTSS/Nº de solicitações veiculadas; apresentação do relatório de execução de actividades 2008 do Memorando de Cooperação Luso-Espanhol; Nº de visitas/Nº de solicitações</p>	<p>Acompanhamento da execução do Memorando de Cooperação entre Portugal e a Holanda - Taxa de execução 100%</p>	
<p>Actividades no âmbito do Comércio Externo</p>	<p>Coordenar a posição do MTSS nas negociações OMC sobre circulação de trabalhadores</p>			<p>Adiado</p>	

DSI - DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Taxa de execução em 2008: 75,0%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Comunicações Taxa de execução: 100%	Racionalizar a gestão das comunicações, de forma a reduzir os custos.	Reduzir, em 5%, o custo anual das comunicações.	Custo anual de 2008/custo anual de 2007.	O Objectivo foi atingido Taxa de Execução 100%	Dado que a redução dos custos de comunicações está considerada nos objectivos da DSAG, entende-se aqui fazer reflectir apenas a implementação do novo sistema de comunicações
Gestão de património (Não foi efectuado)	Optimizar a solução informática de modo a garantir o controlo eficiente da inventariação e gestão dos bens do Estado.	Concluir o processo até ao final do ano.	Realizado/Não realizado. Data de Realização	O Projecto não foi efectuado Taxa de Execução 0%	O projecto não teve sequência devido a redefinição de prioridades
Desenvolvimento Aplicacional Taxa de execução: 50%	Criar um sistema para recolha, tratamento e divulgação da informação sobre formação contínua, realizada no quadro das disposições do Código do Trabalho. Criar um sistema de informação a partir da fonte administrativa - Relatório de saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	Disponibilizar os dados para análise até 30 de Junho. Garantir uma taxa de disponibilização de 99%, medida em horas.	Realizado/Não realizado. Taxa de Disponibilização	Conclusão: Parcialmente Realizado Taxa de Execução 50%	O projecto foi desenvolvido em todas as suas vertentes, porém não entrou em funcionamento dada a situação de revisão da legislação laboral

DSAG - Direcção de Serviços de Apoio à Gestão

Taxa execução em 2008: 159,2%

Designação do Projecto	Objectivos	Resultados Esperados	Indicadores	Conclusão - Resultados	Justificação Desvios Excessivos
<p>Plano de Formação Profissional Taxa de execução 0%</p>	Elaborar programa de Formação Profissional por objectivos tendo em vista o incremento das competências dos funcionários.	Satisfazer pelo menos 30% das necessidades de formação profissional expressas, de acordo com os objectivos prioritários.	N.º de funcionários que frequentaram cursos de F.P./N.º de funcionários para quem foi manifestado a necessidade de frequentarem cursos de F.P.	Não foi elaborado o programa de Formação Profissional Taxa de execução - 0%	A formação foi sendo solicitada superiormente, pelas Unidades Orgânicas, de acordo com as necessidades ocorridas
<p>Reforma da Administração Pública Taxa de execução 100%</p>	Aplicar no GEP a legislação relativa à Reforma da Administração Pública incluindo a aplicação do SIADAP 3.	Desenvolver todos os procedimentos necessários à aplicação do SIADAP dentro dos prazos legalmente estabelecidos.	Realizado/Não realizado. Data de conclusão	Foi aplicada a legislação relativa à Reforma da Administração Pública incluindo a aplicação do SIADAP 3. Taxa de execução - 100%	
<p>Desenvolvimento de Instrumentos de Gestão Taxa de execução 377,6%</p>	<p>1 -Actuar nas áreas de "Instalações e Comunicações" para reduzir custos de funcionamento.</p> <p>2 -Elaborar proposta metodológica para a implementação de centros de custos por projectos.</p> <p>3 -Elaborar manual de procedimentos internos.</p>	<p>1 - Reduzir os custos de funcionamento em 5% relativamente ao ano anterior.</p> <p>2 - Apresentar a proposta metodológica de centros de custos por projectos até 30/10/08.</p> <p>3 - Apresentar proposta à Direcção até 30/04/2008.</p>	<p>Custos de funcionamento do ano n/Custos de funcionamento do ano n-1.</p> <p>Realizado/Não realizado Data de conclusão Realizado/Não realizado.</p>	<p>1 - Redução dos custos de funcionamento em 51,64% relativamente ao ano anterior. Taxa de execução - 1032,8%</p> <p>2 - Não concluído na data prevista Taxa de execução - 0%</p> <p>3 - Apresentada na data prevista 30.04.2008 Taxa de execução -100%</p>	<p>1- Encerramento das instalações situadas na Rua Rodrigo da Fonseca; Celebração de novos contractos mais vantajoso, relativamente às comunicações Novo sistema de comunicações , permitindo um controlo efectivo das chamadas telefónicas</p>

CID - Centro de Informação e Documentação

Taxa execução em 2008: 117,39%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Edição/Comercialização, Distribuição e Promoção da Produção Editorial Taxa de Execução 90,60%	Editar, difundir e promover a produção de publicações do GEP	Assegurar a edição do nº de publicações não inferior a 90	Realizado/Não realizado Fonte de Verificação : Data de edição das publicações	84 Publicações Taxa de Execução 93,33%	
		Aumentar em 2,5 % do nº de publicações vendidas em relação ao ano anterior	Nº publicações vendidas no ano n/nº publicações editadas no ano n-1	70 580,47 exemplares vendidos em 2007 62 025,49 exemplares vendidos em 2008 Taxa de Execução 87,88%	
Produtos e Serviços Informativos Electrónicos Taxa de Execução 171,02%	Determinar o número de acessos aos produtos / serviços on-line	Número médio mensal de acessos \geq a 50.000	Atingido / Não atingido Fonte de Verificação: Contagem automática de acessos	Média mensal de acessos: 85,508 Taxa de Execução 171,02%	
Sistema de Informação e documentação nacional e transnacional na área económico-social Taxa de Execução 107,94%	Tratar e recuperar os documentos bibliográficos anteriores a 1985	Aumentar em 3 % relativamente a 2007 os documentos tratados e recuperados	Documentos tratados e recuperados em 2008/Documentos tratados e recuperados em 2007 x 100 Fonte de Verificação : Nº de documentos inseridos no CATESOC	Aumento de 26% : 3318 recuperados em 2007 4197 recuperados em 2008 Taxa de Execução 126,5%	

CID - Centro de Informação e Documentação

Taxa execução em 2008: 117,39%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Sistema de Informação e documentação nacional e transnacional na área económico-social Taxa de Execução 107,94%	Preparar edição electrónica do BTE	Inserir o BTE no Sítio do GEP com base no mapa de disponibilização do BTE definido anualmente	Realizado/Não realizado Fonte de Verificação : Comparação entre a data de disponibilização no Sítio do GEP e o mapa anual elaborado internamente	48 BTE produzidos e divulgados de acordo com o mapa estabelecido Taxa de Execução 100%	
	Determinar o movimento qualitativo e quantitativo das salas de leitura do GEP	Obter um nível de satisfação não inferior a 95 % no atendimento das salas de leitura	Atingido / Não Atingido Fonte de Verificação: Estatísticas anuais preenchidas pelo público visitante das salas	Nível de satisfação obtido 100% Taxa de Execução 105,26%	
	Tratamento e inserção de documentos nas bases de dados da REFERNET	Inserir nas bases de dados, pelo menos, 90 % dos documentos / informações nacionais produzidas em 2008	Nº de documentos/informações inseridos na base de dados / Nº de documentos/informações produzidas Fonte de Verificação: Data de inserção na base de dados	Inseridos 90% dos documentos produzidos em 2008 Taxa de Execução 100%	
Sistema ICT – Coordenação e gestão Integrada Taxa de Execução 100%	Terminar a 3ª fase do OPAC – Catálogo Bibliográfico de Acesso Único (On-line Public Access Catalog)	Implementar o OPAC no sítio do GEP	Realizado/Não realizado Fonte de Verificação : Disponibilização do Catálogo no site do MTSS	Concluída a 3ª fase do OPAC Taxa de Execução 100%	

COOPERAÇÃO

Taxa execução em 2008: 149,51

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programas de Cooperação Bilateral com Angola (MINARS e MAPESS) 2007-2010 (1) Taxa de Execução 127,05%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.	23.000 Beneficiários apoiados em acções de alfabetização (crianças, jovens e adultos).	Realizado / Não realizado	21.052 Beneficiários apoiados em acções de alfabetização (crianças, jovens e adultos). Taxa de Execução 91,53%	
Programas de Cooperação Bilateral com Angola (MINARS e MAPESS) 2007-2010 (1) Taxa de Execução 127,05%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.	6.000 Beneficiários apoiados para frequência ensino regular (ensino básico e médio).	Realizado / Não realizado	5.636 Beneficiários apoiados para frequência ensino regular (ensino básico e médio) Taxa de Execução 93,93%	
		330 Beneficiários apoiados em regime de internato e semi-internato (Crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	338 Beneficiários apoiados em regime de internato e semi-internato (Crianças e jovens) Taxa de Execução 102,42%	
		158.000 Refeições apoiadas (crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	317.660 Refeições apoiadas (crianças e jovens) Taxa de Execução 201,05%	A identificação inicial das refeições apoiadas foi subestimada (não existia informação disponível suficiente aquando da previsão dos resultados esperados)
		1.400 Beneficiários apoiados em acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos).	Realizado / Não realizado	1.587 Beneficiários apoiados em acções de formação/ capacitação profissional (jovens e adultos) Taxa de Execução 113,36%	
		25.000 Beneficiários de actividades desportivas e culturais (crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	40.149 Beneficiários de actividades desportivas e culturais (crianças e jovens) Taxa de Execução 160%	

COOPERAÇÃO

Taxa execução em 2008: 149,51

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programa de Cooperação Bilateral com Cabo Verde (MTFPSS e MQE) 2008-2011 (em elaboração) (1) Taxa de Execução 196,71%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.	366 Beneficiários apoiados em regime de internato e externato (crianças e jovens em risco).	Realizado / Não realizado	381 Beneficiários apoiados em regime de internato e externato (crianças e jovens em risco) Taxa de Execução 104,1%	
		105 Beneficiários apoiados em centros de dia (idosos).	Realizado / Não realizado	97 Beneficiários apoiados em centros de dia (idosos) Taxa de Execução 92,38%	
Programa de Cooperação Bilateral com Cabo Verde (MTFPSS e MQE) 2008-2011 (em elaboração) (1) Taxa de Execução 196,71%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.	241 Beneficiários de acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos).	Realizado / Não realizado	361 Beneficiários de acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos) Taxa de Execução 149,8%	
		35 Beneficiários de micro-crédito.	Realizado / Não realizado	230 Beneficiários de micro-crédito Taxa de Execução 657,14%	
		Construção de 11 casas de habitação social.	Realizado / Não realizado	Construção de 10 casas de habitação social Taxa de Execução 90,91%	
		Apoio a processos de melhoria habitacional em 23 casas.	Realizado / Não realizado	Apoio a processos de melhoria habitacional em 42 casas Taxa de Execução 182,61%	
		12 Instituições da sociedade civil apoiadas.	Realizado / Não realizado	12 Instituições da sociedade civil apoiadas Taxa de Execução 100%	

COOPERAÇÃO

Taxa execução em 2008: 149,51

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programas de Cooperação Bilateral com a Guiné-Bissau (MSSFLCP e MRAFPT) 2008-2011 (em elaboração) (1) Taxa de Execução 144,08%	Garantir que os acordos são implementados nos termos previstos.	2.000 Beneficiários apoiados em acções de alfabetização e frequência do ensino regular (crianças, jovens e adultos).	Realizado / Não realizado	4.859 Beneficiários apoiados em acções de alfabetização e frequência do ensino regular (crianças, jovens e adultos) Taxa de Execução 242,95%	Houve um reforço de financiamento ao longo do ano, o que permitiu alcançar resultados mais elevados do que aqueles inicialmente previstos
			Realizado / Não realizado	30 Beneficiários de micro-crédito Taxa de Execução 15,96%	Dado o clima económico e social que se fez sentir no país durante 2008, a entidade responsável por este projecto não conseguiu encontrar clientes/beneficiários que garantissem o cumprimento das condições exigidas para usufruir de micro-crédito
		30 Equipamentos sociais apoiados.	Realizado / Não realizado	52 Equipamentos sociais apoiados Taxa de Execução 173,33%	

COOPERAÇÃO

Taxa execução em 2008: 149,51

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programas de Cooperação Bilateral com Moçambique (MMAS e MT) 2007-2010 (1) Taxa de Execução 149,34%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de respostas sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio da qualificação dos recursos humanos.	730 Beneficiários apoiados em regime de internato e semi-internato (Crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	712 Beneficiários apoiados em regime de internato e semi-internato (Crianças e jovens) Taxa de Execução 97,53%	
		520 Beneficiários apoiados em regime de externato (Crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	1.733 Beneficiários apoiados em regime de externato (Crianças e jovens) Taxa de Execução 333,27%	No decorrer do ano houve novas estruturas criadas, o que permitiu alargar o apoio; Acresce a esta justificação o facto de que foi requerido e aprovado um apoio pontual que não estava previsto aquando da previsão dos resultados esperados
		1.300 Beneficiários apoiados em acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos).	Realizado / Não realizado	3.095 Beneficiários apoiados em acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos) Taxa de Execução 238,08%	No decorrer do ano houve um aumento da capacidade das instalações o que permitiu o alargamento dos apoios concedidos
		3.400 Beneficiários apoiados para frequência ensino regular (ensino básico, médio e superior).	Realizado / Não realizado	3.856 Beneficiários apoiados para frequência ensino regular (ensino básico, médio e superior) Taxa de Execução 113,41%	
		67.000 Atendimentos em unidades de cuidados básicos de saúde.	Realizado / Não realizado	47.589 Atendimentos em unidades de cuidados básicos de saúde Taxa de Execução 71,03%	
		1.000 Atendimentos a famílias.	Realizado / Não realizado	690 Atendimentos a famílias Taxa de Execução 69,00%	
		260 Beneficiários de micro-crédito.	Realizado / Não realizado	320 Beneficiários de micro-crédito Taxa de Execução 123,08%	

COOPERAÇÃO

Taxa execução em 2008: 149,51

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programa de Cooperação Bilateral com S. Tomé e Príncipe (MTES)2008-2011 (em elaboração) (1) Taxa de Execução 160,65%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de serviços sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio qualificação dos recursos humanos.	210 Beneficiários apoiados em regime de internato e semi-internato (idosos).	Realizado / Não realizado	262 Beneficiários apoiados em regime de internato e semi-internato (idosos) Taxa de Execução 124,76%	
		85 Beneficiários de apoio domiciliário (idosos).	Realizado / Não realizado	155 Beneficiários de apoio domiciliário (idosos) Taxa de Execução 182,35%	
		1.700 Beneficiários de apoio em regime de externato (crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	561 Beneficiários de apoio em regime de externato (crianças e jovens) Taxa de Execução 33%	Subestimação na identificação inicial dos potenciais beneficiários
		700 Beneficiários de apoio em medicamentos.	Realizado / Não realizado	2.542 Beneficiários de apoio em medicamentos Taxa de Execução 363,14%	A despesa média de medicamentos por beneficiário foi mais baixa do que aquela inicialmente prevista, o que permitiu abranger mais pessoas
		11 Equipamentos sociais apoiados.	Realizado / Não realizado	11 Equipamentos sociais apoiados Taxa de Execução 100%	

COOPERAÇÃO

Taxa execução em 2008: 149,51

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Programa de Cooperação Bilateral com Timor-Leste (MTRC e SEEF) 2007-2010 (em revisão) Taxa de Execução 226,61%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de serviços sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio qualificação dos recursos humanos.	290 Beneficiários apoiados em regime de internato (crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	286 Beneficiários apoiados em regime de internato (crianças e jovens) Taxa de Execução 98,62%	
		140 Beneficiários apoiados em regime de internato (doentes).	Realizado / Não realizado	85 Beneficiários apoiados em regime de internato (doentes) Taxa de Execução 60,71%	
Programa de Cooperação Bilateral com Timor-Leste (MTRC e SEEF) 2007-2010 (em revisão) Taxa de Execução 226,61%	Contribuir para a melhoria das condições de vida das populações mais carenciadas, designadamente através do apoio ao esforço nacional de aumento e consolidação dos níveis de cobertura de serviços sociais para grupos mais vulneráveis e da capacidade de resposta no domínio qualificação dos recursos humanos.	290 Beneficiários apoiados em regime de externato (crianças e jovens).	Realizado / Não realizado	922 Beneficiários apoiados em regime de externato (crianças e jovens) Taxa de Execução 317,93%	Reafectação de verbas dentro dois dos projectos apoiados, o que permitiu aumentar o número de beneficiários das actividades face ao inicialmente previsto
		650 Beneficiários de acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos).	Realizado / Não realizado	765 Beneficiários de acções de formação/capacitação profissional (jovens e adultos) Taxa de Execução 117,69%	
		124 Famílias apoiadas no desenvolvimento de actividades agrícolas.	Realizado / Não realizado	944 Famílias apoiadas no desenvolvimento de actividades agrícolas Taxa de Execução 761,29%	Subestimação na identificação inicial dos potenciais beneficiários
		80 Postos de trabalho permanentes apoiados.	Realizado / Não realizado	104 Postos de trabalho permanentes apoiados Taxa de Execução 130%	
		19 Equipamentos sociais apoiados.	Realizado / Não realizado	19 Equipamentos sociais apoiados Taxa de Execução 100%	

COOPERAÇÃO

Taxa execução em 2008: 149,51

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Acordos com a OIT – STEP III – Publicações – Peritos Taxa de Execução 100%	Garantir que os acordos são implementados nos termos previstos.	Desenvolver os processos de acompanhamento dos projectos-piloto de extensão da protecção social.	Realizado / Não realizado	Reunião do Comité de Pilotagem dia 30 de Julho, onde foi feito o ponto de situação dos projectos e se iniciou os trabalhos para o novo acordo a iniciar em Janeiro de 2009 Taxa de Execução 100%	
		Publicar o catálogo 2008.	Realizado / Não realizado	Publicação do catálogo 2008 Taxa de Execução 100%	
		Apoiar 2 peritos durante o ano de 2008.	Realizado / Não realizado	Apoio de 2 peritos durante o ano de 2008 Taxa de Execução 100%	
CPLP – Inspeção do Trabalho Taxa de Execução 91,67%	Contribuir para o esforço nacional de consolidação e reforço da capacidade técnica dos organismos de inspeção do trabalho dos PALOP e Timor-Leste.	3 Acções de formação inicial.	Realizado / Não realizado	3 Acções de formação inicial. Taxa de Execução 100%	
		300 Horas de formação inicial.	Realizado / Não realizado	300 Horas de formação inicial Taxa de Execução 100%	
		1 Acção de formação específica.	Realizado / Não realizado	1 Acções de formação específica.(3) Taxa de Execução 100%	
		90 Horas de formação específica.	Realizado / Não Realizado	Não realizado 60 Horas de formação específica.(3) Taxa de Execução 66,66%	

ESIE - Equipa de Sistemas Integrado de Indicadores Estatísticos

Taxa execução em 2008: 59, 08%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Divulgação de informação estatística Taxa de Execução 88,17%	Melhorar os mecanismos de divulgação da informação com vista a uma maior satisfação das necessidades dos clientes internos e externos.	Criação de uma estratégia de divulgação de informação, até ao final do ano;	Realizado/Não Realizado. Data de realização.	Realizado parcialmente Taxa de Execução 33%	Realização parcial do trabalho devido a desajustamento/insuficiência de Recursos Humanos (apenas efectuado o trabalho relacionado com a nova tabela de preços)
Divulgação de informação estatística Taxa de Execução 88,17%	Melhorar os mecanismos de divulgação da informação com vista a uma maior satisfação das necessidades dos clientes internos e externos.	Disponibilização de 12os B.E. no sitio do GEP até ao último dia do mês seguinte ao período de referência;	Datas de disponibilização.	Entregues 11 Boletins à Direcção dentro dos prazos estabelecidos Taxa de Execução 91,7%	Atraso na entrega do BE de Janeiro/08 devido a disponibilização tardia de dados do Mercado de Emprego por parte do IEFP
		Resposta, num prazo que não ultrapasse as 48 horas, aos pedidos de informação recebidos (de nível 1 de complexidade);	(Média dos tempos de resposta em horas-48).	Tempo médio efectivo de resposta - 27horas Taxa de Execução 178%	Efectuada uma reavaliação do processo de disponibilização da informação e definida uma mais intensa utilização das TIC. A adaptação aos novos procedimentos foi rápida e eficiente, traduzindo-se em ganhos de produtividade superiores ao previsto
		Criação de um instrumento de avaliação da satisfação dos clientes, até ao final do a	Realizado/Não Realizado. Data de realização.	Realizado parcialmente Taxa de Execução 50%	Encontrava-se efectuado em 31/12 um esboço de questionário ainda não avaliado quanto à sua adaptabilidade para utilização geral nas UO's do GEP que disponibilizam informação para utilizadores/clientes

ESIIE - Equipa de Sistemas Integrado de Indicadores Estatísticos

Taxa execução em 2008: 59, 08%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
<p>Sistema Integrado de Informação Estatística do âmbito de intervenção do MTSS</p> <p>Taxa de Execução 30%</p>	<p>Organizar e manter um sistema de informação estatística, tendo em vista uma resposta adequada e célere a pedidos externos e internos.</p>	<p>Acesso directo dos clientes internos, através da Intranet, à informação contida nas bases de dados do GEP, até ao final do ano.</p>	<p>Realizado/Não Realizado.Data de realização.</p>	<p>Parcialmente realizado</p> <p>Taxa de Execução 30%</p>	<p>Apenas realizados trabalhos de validação e consolidação de informação inserida nas Bases de Dados antes da disponibilização devido a um desajustamento/insuficiência de Recursos Humanos.</p>
		<p>Disponibilização na Intranet, de informação estatística relevante, com origem externa, designadamente INE, IEPF e DGERT, até ao final do ano.</p>	<p>Realizado/Não Realizado.</p> <p>Data de realização.</p>	<p>Realizado parcialmente</p> <p>Taxa de Execução 30%</p>	<p>Foram carregadas as bases de dados com a informação, não tendo sido disponibilizadas em ambiente Internet por insuficiência/desajustamento de Recursos Humanos</p>

EPIDDAC - Equipa PIDDAC

Taxa execução em 2008: 100,00%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Gestão Global do PIDDAC do MTSS Taxa de Execução 100%	Coordenar a elaboração, o acompanhamento e a avaliação dos investimentos relativos aos Programas Orçamentais P01, P03, P06, P17, P28 e P32 no âmbito do MTSS	1. Elaborar e difundir as normas para o acompanhamento de 2008, até 15 dias após a recepção da circular da DGO.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de ofício de envio aos serviços.	Realizado no prazo definido. Processos/Ofícios arquivados dossier: PIDDAC/2008 - Dotação Inicial Taxa de Execução 100%	
Gestão Global do PIDDAC do MTSS Taxa de Execução 100%	Coordenar a elaboração, o acompanhamento e a avaliação dos investimentos relativos aos Programas Orçamentais P01, P03, P06, P17, P28 e P32 no âmbito do MTSS	2. Elaborar o relatório anual de 2007 até 30 de Abril.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no novo prazo da DGO (30 de Junho).Mail de envio à DGO - 27 de Junho (c/ conhecimento à Direcção) Taxa de Execução 100%	
		3. Elaborar o relatório semestral até 15 de Agosto.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no prazo definido. Mails de envio à DGO e Entidades Coordenadoras: 5 de Agosto e 29 de Julho (c/ conhecimento à Direcção) Taxa de Execução 100%	
		4. Preparar o Plano de Investimentos para 2009 até 30 de Setembro.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no prazo definido. Aprovada pela Direcção a 4 de Setembro. Proposta para GSESS em 5 de Setembro. Envio da proposta aprovada pela tutela para a 5ª Delegação a 10 de Setembro Taxa de Execução 100%	
		5. Rever a bateria de indicadores em uso, concluindo 50% do processo até ao final do ano.	% de realização a 31 de Dezembro. Fonte de realização: quadro comparativo.	Não Realizado Adiado Taxa de Execução 0%	Actividade redefinida face à necessidade de reformular os projectos do MTSS a inscrever em PIDDAC/2010 - a realizar em 2009
		6. Emitir parecer sobre alterações orçamentais relativas aos Programas Orçamentais P01, P06 e P32, no prazo máximo de 10 dias.	Prazo de emissão do parecer. Fonte de verificação: registo de entrada do pedido e de saída do parecer.	Realizado no prazo definido. Processos arquivados nos dossiers de acompanhamento dos Programas Orçamentais do PIDDAC/2008 Taxa de Execução 100%	

EPIDDAC - Equipa PIDDAC

Taxa execução em 2008: 100,00%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Gestão Global do PIDDAC do MTSS Taxa de Execução 100%	Coordenar a elaboração, o acompanhamento e a avaliação dos investimentos relativos aos Programas Orçamentais P01, P03, P06, P17, P28 e P32 no âmbito do MTSS	7. Analisar e ajustar as regras do QREN às do PIDDAC.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no prazo definido. Informação à Direcção a 4 de Setembro Taxa de Execução 100%	
		8. Elaborar as informações solicitadas pelo Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social.	Prazo de emissão da informação	Realizado dentro dos prazos definidos no pedido - 100%. Respostas às solicitações efectuadas por contacto telefónico e/ou e-mails (arquivados). Taxa de Execução 100%	
Gestão do Programa Orçamental P03 - Formação Profissional e Emprego Taxa de Execução 100%	Coordenar a gestão interministerial do P03	1. Elaborar o relatório anual de 2007 até 30 de Abril.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no novo prazo da DGO (30 de Junho); Mail de envio à DGO - 27 de Junho (c/ conhecimento à Direcção) Taxa de Execução 100%	
		2. Elaborar o relatório semestral até 15 de Agosto.	2. Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no prazo definido. Mail de envio à DGO: 5 de Agosto (c/ conhecimento à Direcção) Taxa de Execução 100%	
		3. Emitir parecer sobre alterações orçamentais no prazo máximo de 10 dias.	3. Prazo de emissão do parecer. Fonte de verificação: registo de entrada do pedido e de saída do parecer.	Realizado no prazo definido. Processos arquivados no dossier de acompanhamento do Programa Orçamental P03 - PIDDAC/2008 Taxa de Execução 100%	
Gestão do Programa Orçamental P17 - Serviços e Equipamentos Sociais Taxa de Execução 100%	Coordenar a gestão interministerial do P17	1. Elaborar o relatório anual de 2007 até 30 de Abril.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no novo prazo da DGO (30 de Junho); Mail de envio à DGO - 27 de Junho (c/ conhecimento à Direcção) Taxa de Execução 100%	

EPIDDAC - Equipa PIDDAC

Taxa execução em 2008: 100,00%

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	OBJECTIVO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	CONCLUSÃO - RESULTADOS	JUSTIFICAÇÃO DESVIOS EXCESSIVOS
Gestão do Programa Orçamental P17 - Serviços e Equipamentos Sociais Taxa de Execução 100%	Coordenar a gestão interministerial do P17	1. Elaborar o relatório anual de 2007 até 30 de Abril.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no novo prazo da DGO (30 de Junho); Mail de envio à DGO - 27 de Junho (c/ conhecimento à Direcção) Taxa de Execução 100%	
Gestão do Programa Orçamental P17 - Serviços e Equipamentos Sociais Taxa de Execução 100%	Coordenar a gestão interministerial do P17	2. Elaborar o relatório semestral até 15 de Agosto.	Realizado/não realizado. Data de realização Fonte de verificação: data de entrega à direcção.	Realizado no prazo definido. Mail de envio à DGO: 5 de Agosto (c/ conhecimento à Direcção) Taxa de Execução 100%	
		3. Emitir parecer sobre alterações orçamentais no prazo máximo de 10 dias.	Prazo de emissão do parecer. Fonte de verificação: registo de entrada do pedido e de saída do parecer.	Realizado no prazo definido. Processos arquivados no dossier de acompanhamento do Programa Orçamental P17 - PIDDAC/2008 Taxa de Execução 100%	
Sistema de Informação GCPIDDAC - Gestão e Controlo do PIDDAC do MTSS Taxa de Execução 100%	Melhorar o funcionamento da aplicação informática numa óptica de simplificação e melhor articulação entre os Organismos intervenientes	Utilizar o sistema para a produção de: relatório 2007 e acompanhamento 2008, nos prazos previstos da gestão global do PIDDAC.	Realizado/não realizado. Fonte de verificação: Outputs da aplicação	Realizado; Quadros arquivados nos diversos dossiers/processos do PIDDAC/2007 e PIDDAC/2008. Taxa de Execução 100%	

ANEXO 3

BALANÇO SOCIAL



BALANÇO SOCIAL

2008

ÍNDICE

	Página
1. Introdução	3
2. Organograma	5
3. Missão	6
4. Atribuições.....	6
5. Caracterização dos efectivos	7
5.1. Distribuição dos efectivos	8
5.2. Situação profissional	10
5.3. Estrutura etária	14
5.4. Antiguidade	17
5.5. Trabalhadores estrangeiros.....	18
5.6. Trabalhadores deficientes.....	19
5.7. Habilitações literárias	19
6. Comportamento organizacional	22
6.1. Mobilidade	22
6.2. Desenvolvimento da carreira.....	27
6.3. Horário	29
6.4. Ausências	31
7. Encargos com o pessoal	34
8. Saúde, higiene e segurança.....	36
9. Formação	38
10. Encargos com prestações sociais.....	41
11. Relações laborais.....	43

1. INTRODUÇÃO

O Balanço Social, tornado obrigatório pelo Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, para todos os organismos da Administração Pública Central, Regional e Local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a respectiva relação jurídica de emprego, é um instrumento de planeamento e gestão nas áreas sociais e de recursos humanos, visando uma maior eficiência, qualificação e transparência dos vários serviços e organismos públicos.

O seu conteúdo reveste-se de particular importância para uma visão global e precisa da situação actual, ambicionando-se que seja uma fonte de informação que possa revelar a situação socioprofissional dos organismos e serviços e que simultaneamente possa contribuir para um maior empenho dos funcionários e para uma melhoria qualitativa das funções desempenhadas e dos serviços prestados.

O presente Balanço Social, ao condensar a evolução ocorrida durante o ano de 2008, no que se refere aos recursos humanos do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), pretende tornar-se um contributo proveitoso para o planeamento e gestão desses mesmos recursos. Efectivamente, ao quantificar determinados indicadores, permite uma análise pormenorizada dos recursos humanos existentes, devendo ser o suporte de futuras tomadas de decisão nesta área, possibilitando deste modo um planeamento coerente e assente numa melhor coordenação e racionalização dos recursos disponíveis.

A informação constante do Balanço Social reveste-se, ainda, da maior importância numa altura em que o programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) se encontra já em plena execução no âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, com a publicação da respectiva Lei Orgânica, o Decreto-Lei nº 211/2006, de 27 de Outubro.

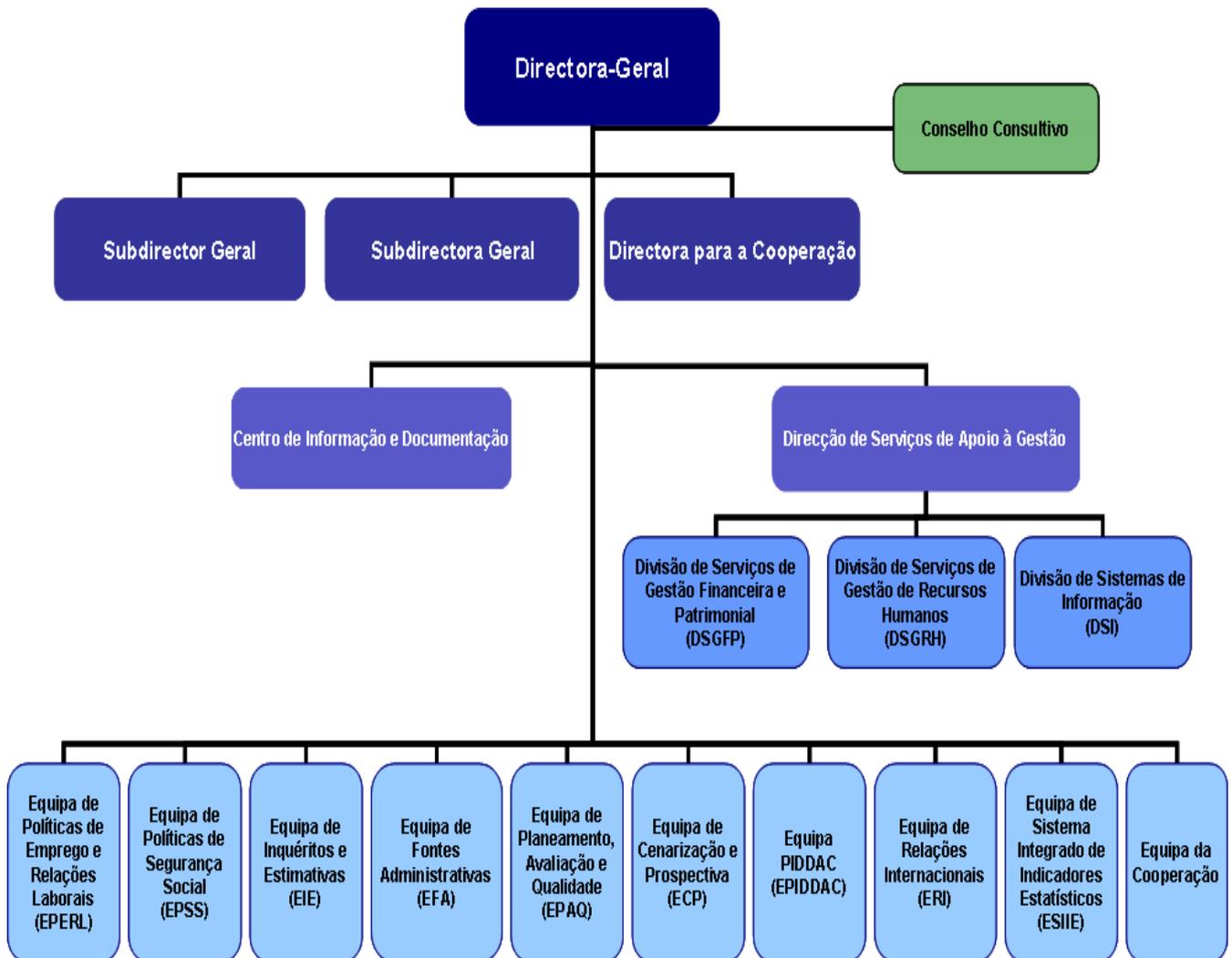


O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) assumiu, por força do disposto na alínea a) do nº1 e da alínea a) do nº 3, do artigo 36º, do mencionado diploma legal, as atribuições, direitos e obrigações que legalmente se encontravam cometidos à Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento (DGEEP), ao Gabinete para os Assuntos Europeus e Relações Internacionais (GAERI) e ao Gabinete para a Cooperação (GC), através da publicação do Decreto-Lei nº 209/2007, de 29 de Maio. Para além destas, também ao Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) foram cometidas atribuições, direitos e obrigações no que se refere às estatísticas da segurança social e à articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental e de reporte.

Relativamente à elaboração do Balanço Social, seguiu-se a estrutura definida pelo formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro, adicionando-se, sempre que possível, informação que acrescente qualidade ao relatório conforme se dispõe no seu nº 3.

É neste contexto que se apresenta o Balanço Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), com referência a 31 de Dezembro de 2008, conforme disposto no nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro.

2. ORGANOGRAMA



3. MISSÃO

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei nº 209/2007, de 29 de Maio, o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) tem por missão garantir o apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira, assegurar, directamente ou sob sua coordenação, as relações internacionais e a cooperação com os países de língua oficial portuguesa, e acompanhar e avaliar a execução de políticas, dos instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

4. ATRIBUIÇÕES

O Gabinete de Estratégia e Planeamento prossegue as seguintes atribuições:

- a) Promover e realizar investigação e estudos prospectivos que contribuam para a definição e estruturação das estratégias, políticas, prioridades e objectivos do MTSS;
- b) Apoiar a definição das principais opções em matéria orçamental, assegurar a articulação entre os instrumentos de planeamento, de previsão orçamental, de reporte e de prestação de contas, sem prejuízo das atribuições do Instituto de Gestão do Fundo da Segurança Social, I. P., em matéria de orçamento da segurança social;
- c) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do MTSS;
- d) Acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do MTSS;
- e) Elaborar e acompanhar o Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) do MTSS;
- f) Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do MTSS;
- g) Coordenar a informação científica e técnica do MTSS;

- h) Difundir a documentação e informação científica e técnica e exercer a respectiva função editorial;
- i) Coordenar a actividade do ministério de âmbito internacional, garantindo a coerência das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito das suas atribuições próprias;
- j) Propor e desenvolver actividades no âmbito da cooperação designadamente com os países de língua oficial portuguesa;
- l) Acompanhar e avaliar a execução das políticas e programas do ministério, bem como elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, acompanhamento e avaliação;
- m) Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do Ministério, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria.

5. CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), foram aprovados o Decreto-Lei nº 209/2007, de 29 de Maio, e a Portaria nº 631/2007, de 30 de Maio, que definiram a estrutura orgânica do Gabinete de Estratégia e Planeamento.

Em 31 de Dezembro de 2008 encontravam-se ao serviço 194 efectivos, distribuídos pelas unidades orgânicas nucleares, unidades orgânicas flexíveis e equipas multidisciplinares, de acordo com a aplicação dos citados diplomas e conforme representado no quadro e nos gráficos seguintes.

5. 1. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS

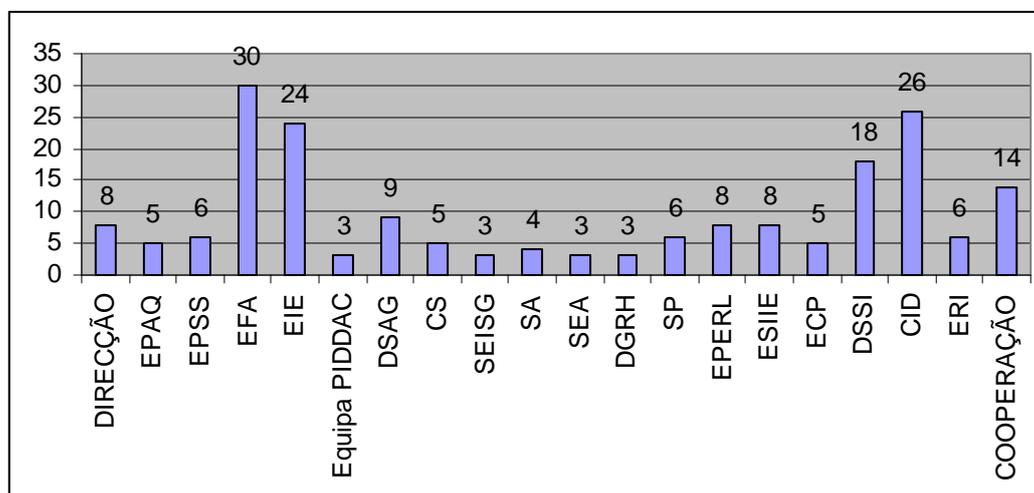
Quadro 1

Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas e equipas

Unidade Orgânicas	TOTAL
Direcção	8
Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade	5
Equipa de Políticas de Segurança Social	6
Equipa de Fontes Administrativas	30
Equipa de Inquéritos e Estimativas	24
Equipa PIDDAC	3
Direcção Serviços Apoio à Gestão	9
Secção de Contabilidade	5
Secção de Económato, Inventário e Serviços Gerais	3
Secção de Aprovisionamento	4
Secção de Expediente e Arquivo	3
Divisão Gestão Recursos Humanos	3
Secção de Pessoal	6
Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais	8
Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos	8
Equipa de Censarização Prospectiva	5
Divisão de Serviços de Sistemas de Informação	18
Centro de Informação Documentação	26
Equipa de Relações Internacionais	6
COOPERAÇÃO	14
TOTAL	194

Gráfico 1

Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas e equipas



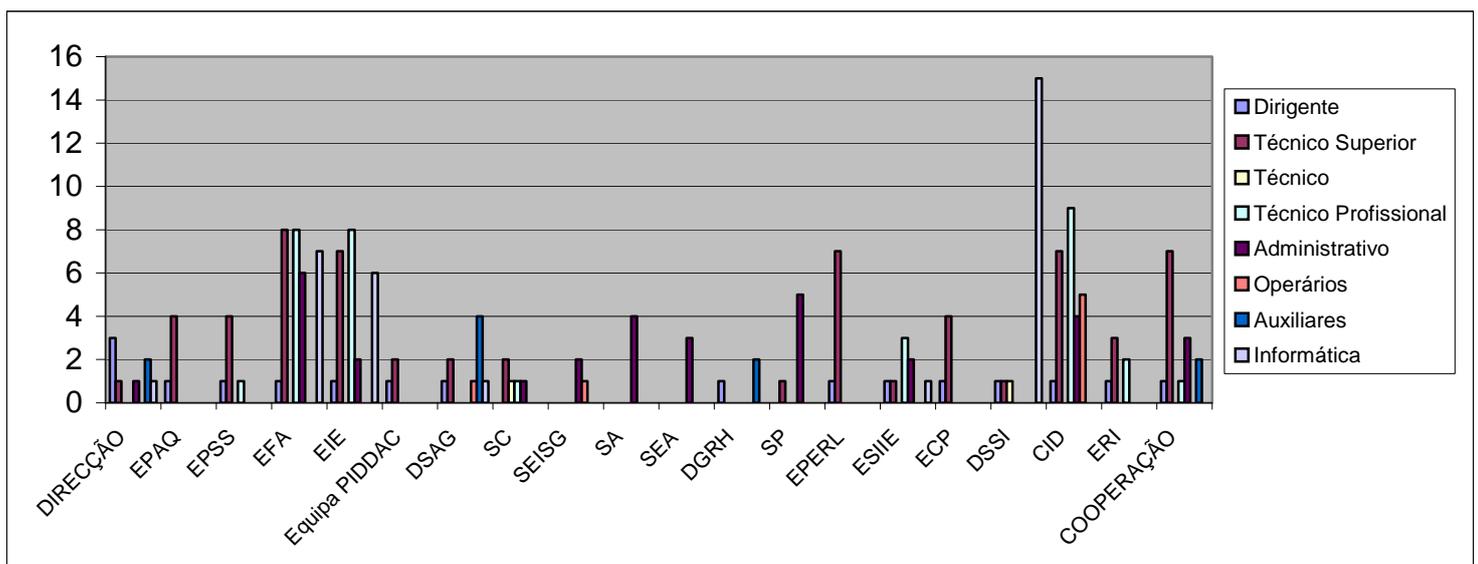
Quadro 2

Distribuição dos efectivos pelas unidades orgânicas e equipas de acordo com os grupos profissionais

Unidade Orgânicas	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Operários	Auxiliares	Informática	TOTAL
Direcção	3	1			1		2	1	8
Equipa de Planeamento, Avaliação e Qualidade	1	4							5
Equipa de Políticas de Segurança Social	1	4		1					6
Equipa de Fontes Administrativas	1	8			6			7	30
Equipa de Inquéritos e Estimativas	1	7		8	2			6	24
Equipa PIDDAC	1	2							3
Direcção Serviços Apoio à Gestão	1	2				1	4	1	9
Secção de Contabilidade		2	1	1	1				5
Secção de Económico, Inventário e Serviços Gerais					2	1			3
Secção de Aprovisionamento					4				4
Secção de Expediente e Arquivo					3				3
Divisão Gestão Recursos Humanos	1						2		3
Secção de Pessoal		1			5				6
Equipa de Políticas de Emprego e Relações Laborais	1	7							8
Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos	1	1		3	2			1	8
Equipa de Censação Prospectiva	1	4							5
Divisão de Serviços de Sistemas de Informação	1	1	1					15	18
Centro de Informação Documentação	1	7		9	4	5			26
Equipa de Relações Internacionais	1	3		2					6
COOPERAÇÃO	1	7		1	3		2		14
TOTAL	17	61	2	33	33	7	10	31	194

Gráfico 2

Distribuição dos efectivos pelas unidades orgânicas e equipas de acordo com os grupos profissionais



5. 2. SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 3

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

Distribuição dos efectivos por grupo de pessoal, segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

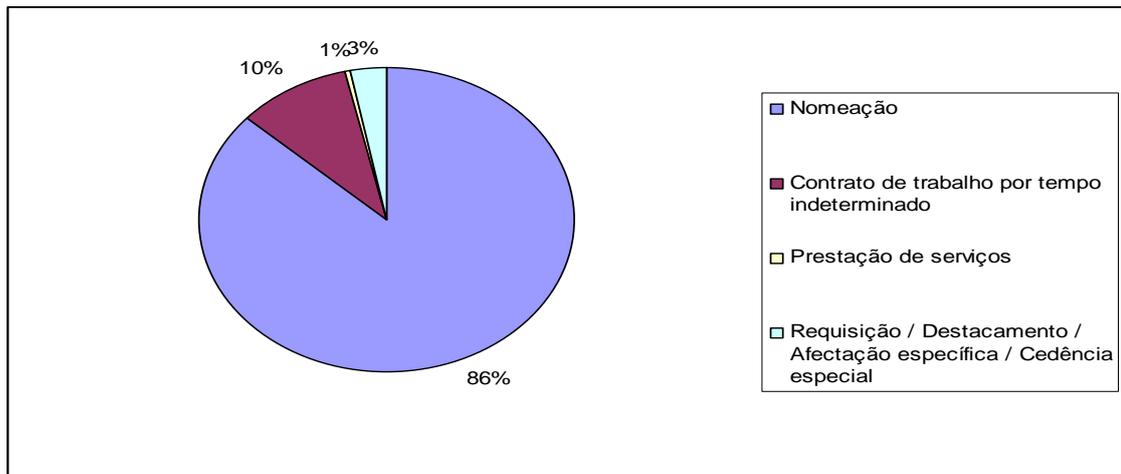
BALANÇO SOCIAL																							
QUADRO 1.1 a 1.1.5		Contagem dos efectivos por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo																			ANO: 2008		
Recursos Humanos	SEXO																				TOTAL		
		DIRIGENTE a)	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	ADJLILAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL AUXILIAR	CHEFES TRIBUTARIAS	ADMINISTRACÃO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACÃO CIENTIFICA	DOCENTE	MEICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA		FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA
		H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	
Total de efectivos	H	4	13	0	8	4	3	6	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47
	M	13	48	2	25	29	4	4	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	147
	T	17	61	2	33	33	7	10	0	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	194
Nomeação	H	4	7		8	4	3	6		9													41
	M	13	29	1	25	29	4	4		22													127
	T	17	36	1	33	33	7	10	0	31	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168
Contrato administrativo de provimento	H																						0
	M																						0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	H		5																				5
	M		14																				14
	T	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H																						0
	M																						0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H																						0
	M																						0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	H																						0
	M			1																			1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Requisição / Destacamento / Afectação específica / Cedência especial	H		1																				1
	M		5																				5
	T	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Outros	H																						0
	M																						0
	T																						0
Total de efectivos		Total de efectivos a exercer funções no serviço em 31 de Dezembro																					
Nomeação		Total de efectivos em nomeação definitiva, provisória, comissão de serviço, comissão de serviço extraordinária e nomeação em substituição																					
Prestação de serviços		Total de efectivos nas situações de contrato de energia ou contrato de tarefa																					
Requisição / Destacamento / Afectação e Cedência		Considerar apenas os trabalhadores provenientes de outros serviços que se encontram em alguma destas situações temporárias																					
Outros		Total de efectivos com uma relação jurídica de emprego diferente das mencionadas anteriormente.																					
a) Dirigente		Considerar apenas os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)																					
b) Pessoal de Inspeção		Incluir os trabalhadores inseridos em carreiras de Inspeção de regime especial ou constituídas como corpos especiais.																					
c) Pessoal de Justiça		Considerar os trabalhadores inseridos nas carreiras de oficial de justiça, de conservador/notário e de oficial dos registos e do notariado																					
d) Forças Armadas		Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)																					
e) Forças de Segurança		Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais da P.J., PSP, GNR, IGP, S.I., SIDA e Guardas Prisionais.																					
f) Outro pessoal		Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos de pessoal.																					

Dos 194 funcionários em funções no ano de 2008, verifica-se que cerca de 86% (168 funcionários) detinham vínculo à Administração Pública, 10% (19 funcionários) encontravam-se em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, 3% em regime de requisição, destacamento ou cedências (6 funcionários) e 1 funcionário em regime de prestação de serviços.

A distribuição dos efectivos por grupo de pessoal e por relação jurídica de emprego é representada nos quadros e gráficos seguintes.

Gráfico 3

Distribuição dos efectivos por tipo de vínculo



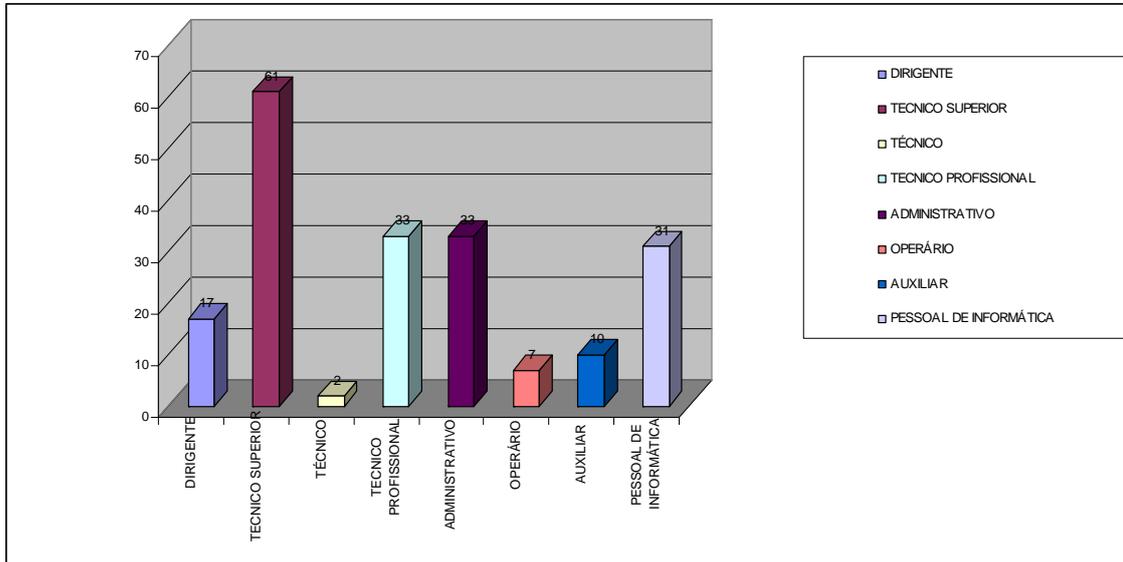
Quadro 4

Distribuição dos efectivos por grupo de pessoal e por tipo de vínculo

Recursos Humanos	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADUANEIRO	TOTAL
Nomeação	17	36	1	33	33	7	10	0	31	0	168
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Prestação de serviços	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Requisição / Destacamento / Afecção específica / Cedência especial	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total de efectivos	17	61	2	33	33	7	10	0	31	0	194

Gráfico 4

Distribuição dos efectivos por grupo de pessoal



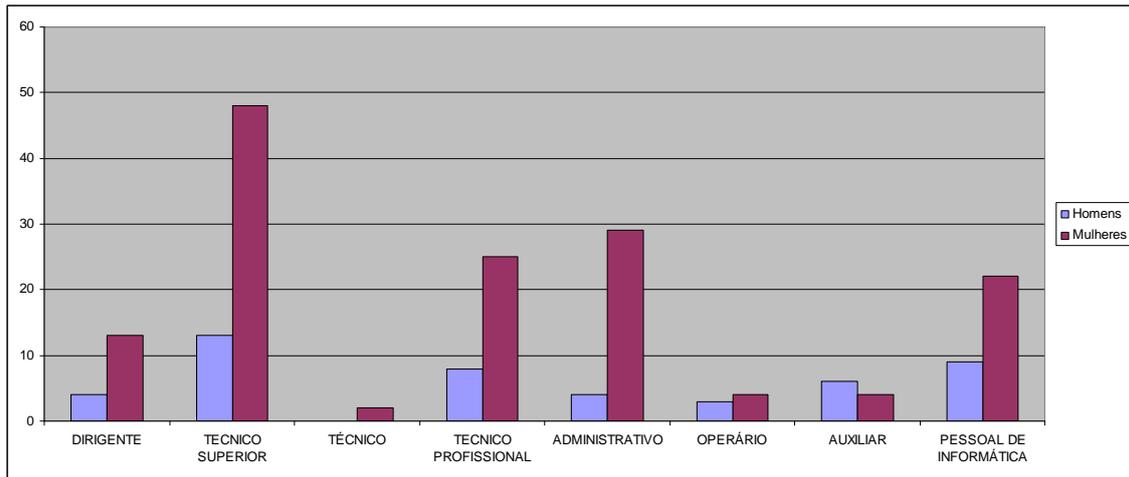
Em relação à distribuição de efectivos por grupos profissionais, verifica-se a concentração do maior número de efectivos no grupo de pessoal técnico superior logo seguido dos grupos de técnico profissional e de administrativo.

Quadro 5

Distribuição dos efectivos por sexo e grupo de pessoal

Categorias	Homens	Mulheres	Total
DIRIGENTE	4	13	17
TECNICO SUPERIOR	13	48	61
TÉCNICO	0	2	2
TECNICO PROFISSIONAL	8	25	33
ADMINISTRATIVO	4	29	33
OPERÁRIO	3	4	7
AUXILIAR	6	4	10
PESSOAL DE INFORMÁTICA	9	22	31
TOTAL	47	147	194

Gráfico 5
Distribuição dos efectivos por sexo e grupo de pessoal



Da análise dos dados por distribuição de efectivos de acordo com o sexo, continua a verificar-se uma predominância do sexo feminino no universo dos efectivos e em todos os grupos profissionais.

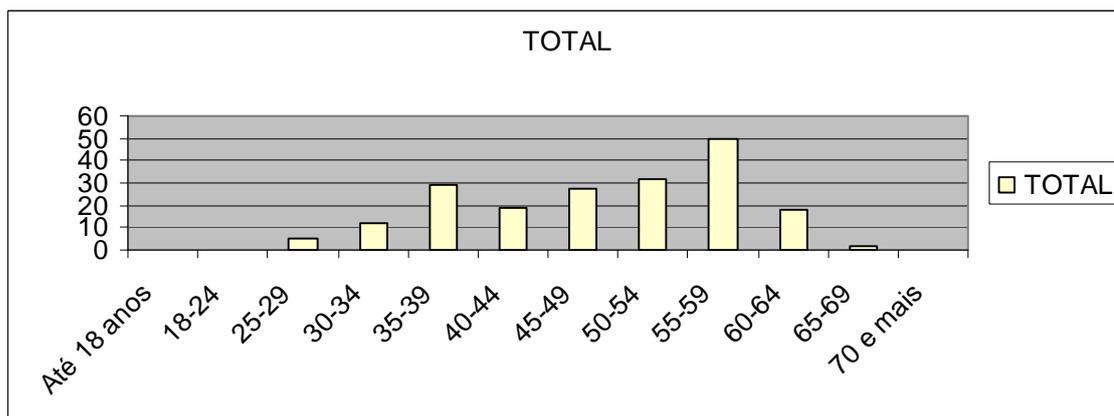
5. 3. ESTRUTURA ETÁRIA

Quadro 6

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL			
Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo			
QUADRO 1.2 a 1.3	ANO: 2008		
Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 18 anos	0	0	0
18 - 24	0	0	0
25 - 29	0	5	5
30 - 34	3	9	12
35 - 39	11	18	29
40 - 44	3	16	19
45 - 49	4	23	27
50 - 54	6	26	32
55 - 59	14	36	50
60 - 64	6	12	18
65 - 69	0	2	2
70 e mais	0	0	0
TOTAL	47	147	194
Idade média =	Soma das idades		
	Total de efectivos		
Considerar para cada escalão etário o número de pessoas com a idade referida a 31 de Dezembro			
Contagem dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo			
QUADRO 1.4 a 1.5	ANO: 2008		
Estrutura antiguidades (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	5	14	19
5 - 9	1	7	8
10 - 14	6	7	13
15 - 19	7	29	36
20 - 24	1	4	5
25 - 29	7	26	33
30 - 35	15	37	52
Mais de 36 anos	5	23	28
TOTAL	47	147	194
Nível médio de antiguidade =	Soma das antiguidades		
	Total de efectivos		
Considerar por cada trabalhador em exercício de funções no organismo, a antiguidade na Função Pública em anos completos em 31 de Dezembro, calculada de acordo com o art. 93º do Decreto-Lei nº 100/99, de 31 de Março, diploma que define o regime de férias, faltas e licenças.			

Gráfico 6
 Distribuição etária dos efectivos



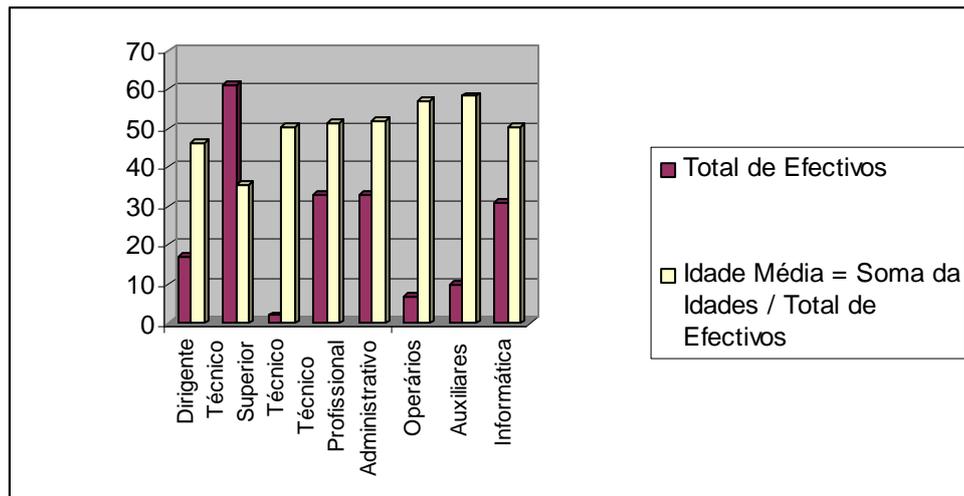
Com esta distribuição etária verifica-se que mais de metade dos funcionários se situa acima do escalão 50-54 anos de idade, correspondendo 26% ao escalão etário dos 55-59 anos de idade.

Quadro 7
 Idade média por grupo profissional

Idade média por cada grupo profissional	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Operários	Auxiliares	Informática	TOTAL
Soma das Idades	785	2173	101	1697	1713	399	582	1560	9010
Total de Efectivos	17	61	2	33	33	7	10	31	194
Idade Média = Soma da Idades / Total de Efectivos	46,18	35,62	50,50	51,42	51,91	57,00	58,20	50,32	46,44

Os grupos de pessoal de operários e auxiliares são os que apresentam a idade média mais elevada, correspondendo a 57 e 58,2 anos respectivamente.

Gráfico 7
 Idade média por grupo profissional

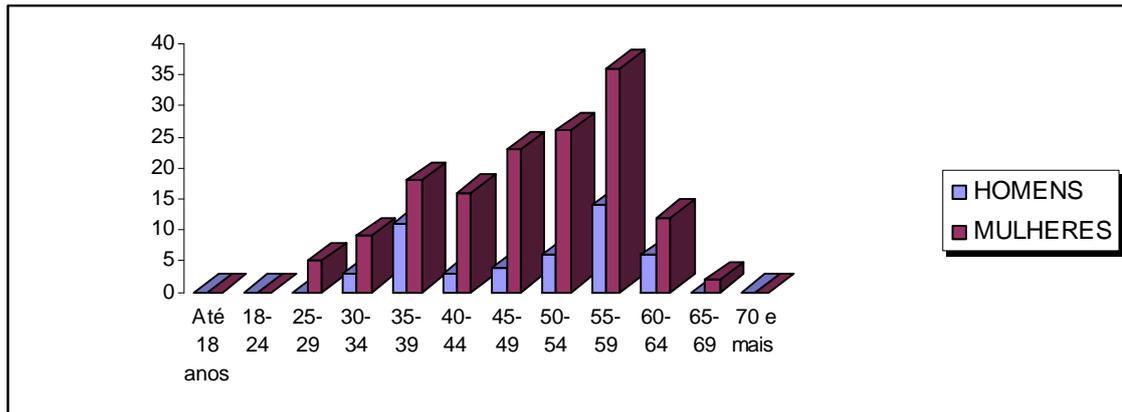


Quadro 8
 Distribuição dos efectivos por grupo etário e sexo

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 18 anos	0	0	0
18-24	0	0	0
25-29	0	5	5
30-34	3	9	12
35-39	11	18	29
40-44	3	16	19
45-49	4	23	27
50-54	6	26	32
55-59	14	36	50
60-64	6	12	18
65-69	0	2	2
70 e mais	0	0	0
TOTAL	47	147	194

Gráfico 8

Distribuição dos efectivos por grupo etário e sexo



5. 4. ANTIGUIDADE

A distribuição dos efectivos por antiguidade está representada no gráfico seguinte:

Gráfico 9

Distribuição dos efectivos por antiguidade

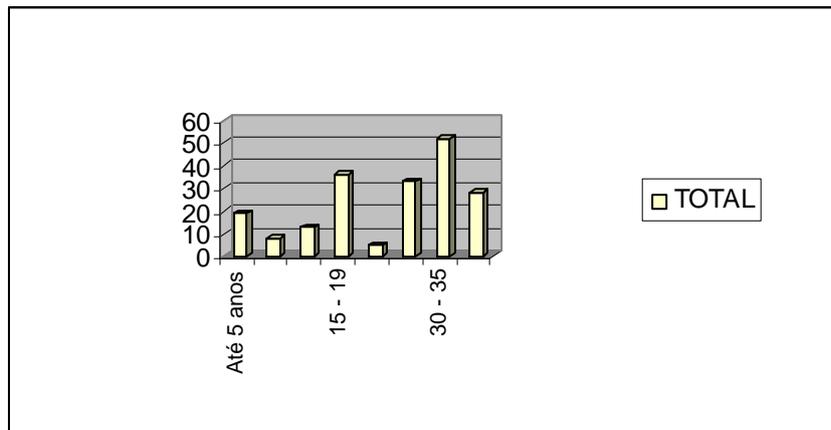
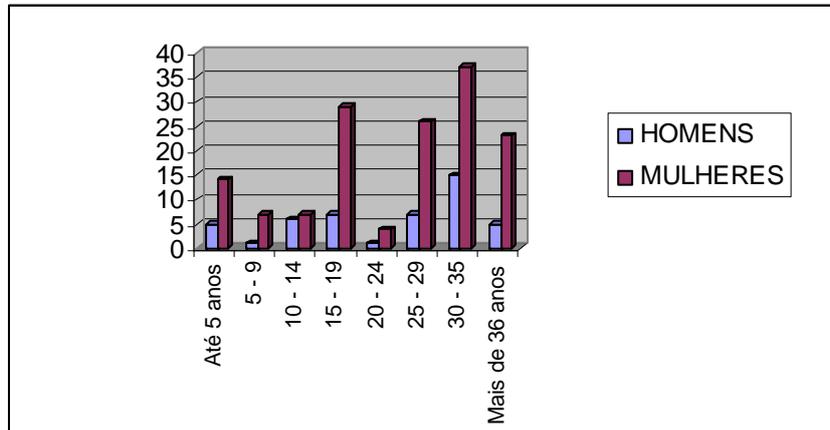


Gráfico 10

Distribuição dos efectivos por antiguidade e sexo



5. 5. TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Contagem dos trabalhadores estrangeiros por naturalidade segundo o sexo			
QUADRO 1.6			ANO: 2008
Trabalhadores estrangeiros	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De países da União Europeia			0
Dos PALOP			0
Do Brasil			0
De outros países			0
TOTAL	0	0	0

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade.

5. 6. TRABALHADORES DEFICIENTES

Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo o sexo			
QUADRO 1.7			ANO: 2008
Trabalhadores com deficiência (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	Trabalhadores Deficientes
Nº de trabalhadores deficientes	2	12	14

Considerar o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência.

5. 7. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo			
QUADRO 1.8			ANO: 2008
Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0
4 anos de escolaridade	3	4	7
6 anos de escolaridade	2	4	6
9 anos de escolaridade	12	41	53
11 anos de escolaridade	7	17	24
12 anos de escolaridade	5	18	23
Bacharelato ou curso superior	0	1	1
Licenciatura	14	53	67
Mestrado	4	9	13
Doutoramento	0	0	0
TOTAL	47	147	194

Considerar para cada efectivo o nível mais elevado que completou até 31 de Dezembro, medido em anos de escolaridade ou grau académico.

Trabalhadores estrangeiros

Em 31 de Dezembro de 2008 não se encontrava em efectividade de funções no Gabinete de Estratégia e Planeamento nenhum trabalhador estrangeiro não naturalizado.

Trabalhadores deficientes

Em 31 de Dezembro de 2008 encontravam-se ao serviço do Gabinete de Estratégia e Planeamento 14 efectivos que beneficiavam de redução fiscal em virtude da sua deficiência, o que corresponde a 7,2% do total de efectivos.

Gráfico 11

Trabalhadores deficientes

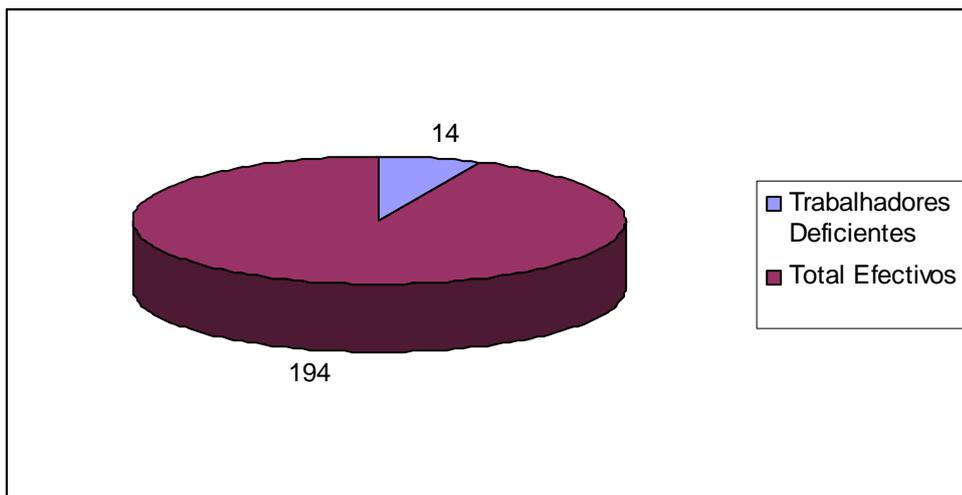
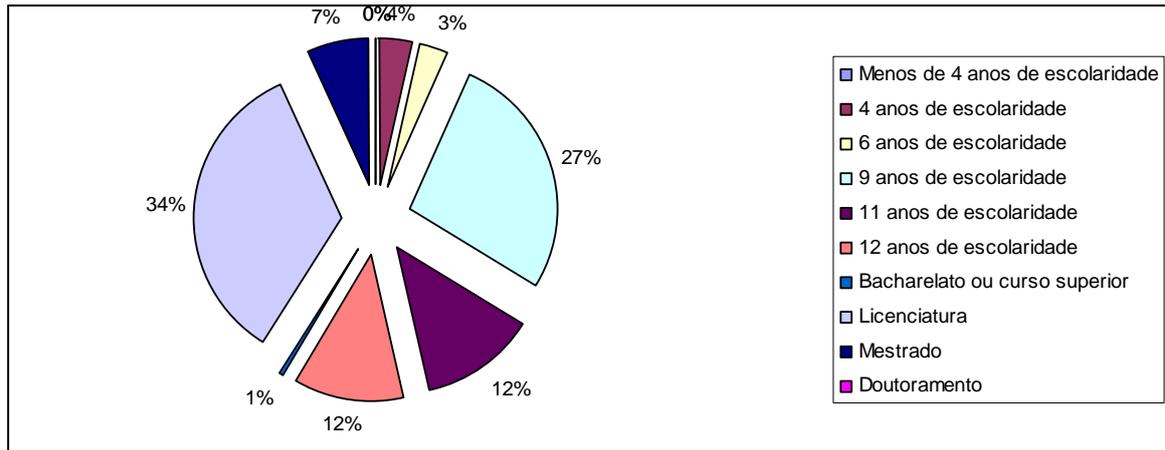


Gráfico 12

Distribuição dos efectivos por habilitação



O grupo habilitacional mais representativo continua a ser o dos efectivos com curso superior ou mais, representando cerca de 41% do total de trabalhadores, logo seguido do grupo habilitacional dos efectivos com 9 anos de escolaridade que representam 27%, seguindo-se o grupo habilitacional de 11 e 12 anos de escolaridade que representam 24% dos efectivos totais.

6. COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

6.1. MOBILIDADE

Quadro 10

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

Admissões		SELO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNTO	CHEFIAS TIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TIBUTARIA	PESSOAL DA JUSTICA	INVESTIGACAO CERTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPIUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
Total de efectivos	H		5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
	M		20	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
	T		25	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
Nomeação	H									1																0
	M																									1
	T		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato administrativo de provimento	H																									0
	M																									0
	T		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho por tempo indeterminado	H		5																							5
	M		14																							14
	T		19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
Contrato de trabalho a termo resolutivo certo	H																									0
	M																									0
	T		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	H																									0
	M																									0
	T		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prestação de serviços	H																									0
	M																									0
	T		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Requisição / Detachamento / Afectação específica / Cedência especial	H																									0
	M		5																							5
	T		5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Outros	H																									0
	M		1																							1
	T		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive, por concurso ou instrumento de mobilidade.
 Nota: ver legenda do Quadro 1.1

Gráfico 13

Distribuição dos efectivos admitidos e regressados por grupo profissional

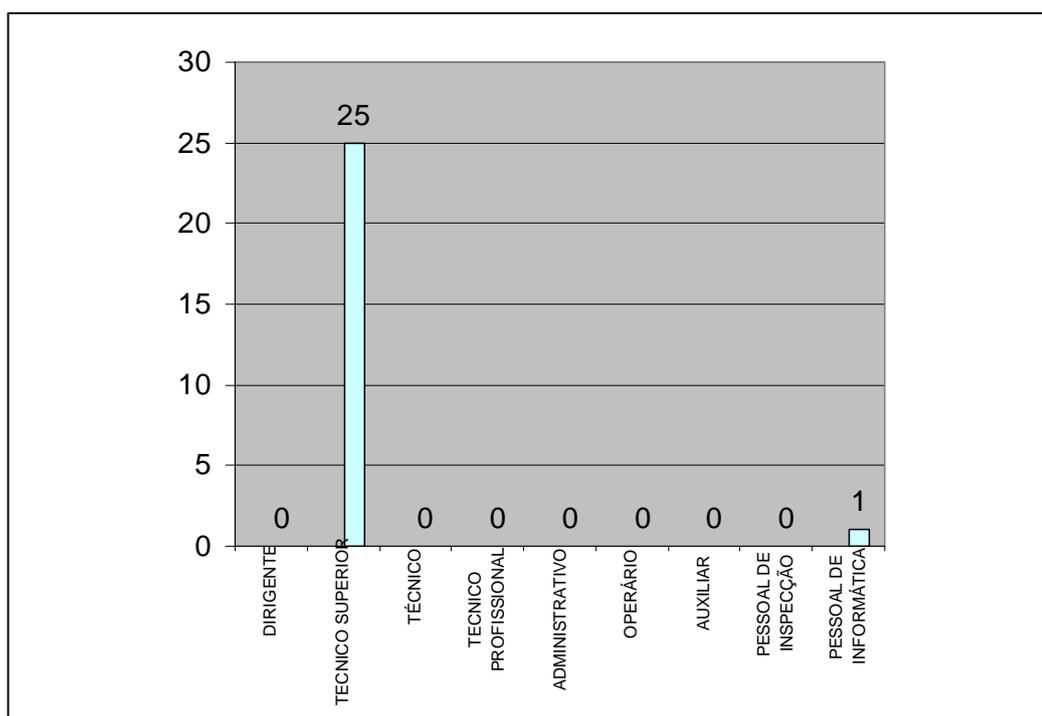
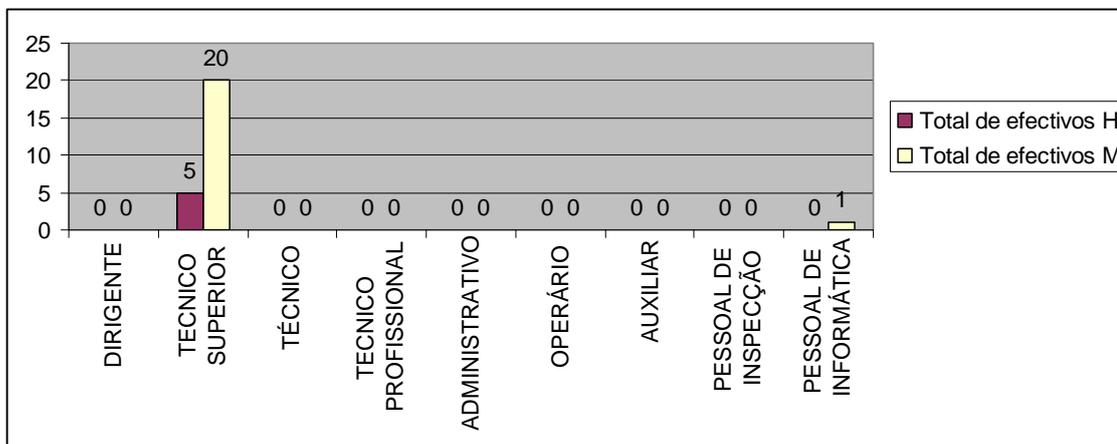


Gráfico 14

Distribuição dos efectivos admitidos e regressados por sexo



Da análise dos gráficos verifica-se que foram admitidos ou regressaram ao Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) 25 técnicos superiores e um técnico de informática. Destes foram admitidos 19 elementos com contrato de trabalho por tempo indeterminado e requisitados ou destacados 6 elementos da carreira técnica superior.

Quadro 11

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL		Contagem dos efectivos saídos durante o ano, por grupo de pessoal, relação jurídica de emprego e sexo																				ANO: 2008			
QUADRO 1.10																									
Saídas definitivas ou com hipótese de regresso (durante o ano)	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMÁTICA	PESSOAL ADJUNTO	CHEFES TIRIFIBRÁIS	ADMINISTRAÇÃO TIRIFIBRÁRIA	PESSOAL DE JUSTIÇA	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	DOCENTE	MÉDICO	TEC SUPERIOR DE SAÚDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANÇA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
	a)									b)															
Total	H	0	5	0	0	1	2	1	0	1															10
	M	1	13	0	3	5	0	1	0	1															24
	T	1	18	0	3	6	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34
Do quadro	H		2			1	2	1		1															7
	M	1	7		3	5		1		1															18
	T	1	9	0	3	6	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
De fora do quadro	H		3																						3
	M		6																						6
	T	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9

Considerar o total de efectivos saídos (definitivamente ou com hipótese de regresso) do serviço, entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive. Considerar do quadro, quando o efectivo saído se encontrava numa situação de nomeação, e de fora do quadro, quando se encontrava em qualquer outra situação.
 Nota: ver legenda do Quadro 1.1

Verifica-se que durante o ano de 2008 saíram 34 efectivos, sendo 25 pertencentes ao quadro de pessoal e 9 fora do quadro. Estas 34 saídas de efectivos correspondem a saídas definitivas não existindo assim nenhuma saída com hipótese de regresso.

Gráfico 15

Distribuição das saídas por grupo de pessoal

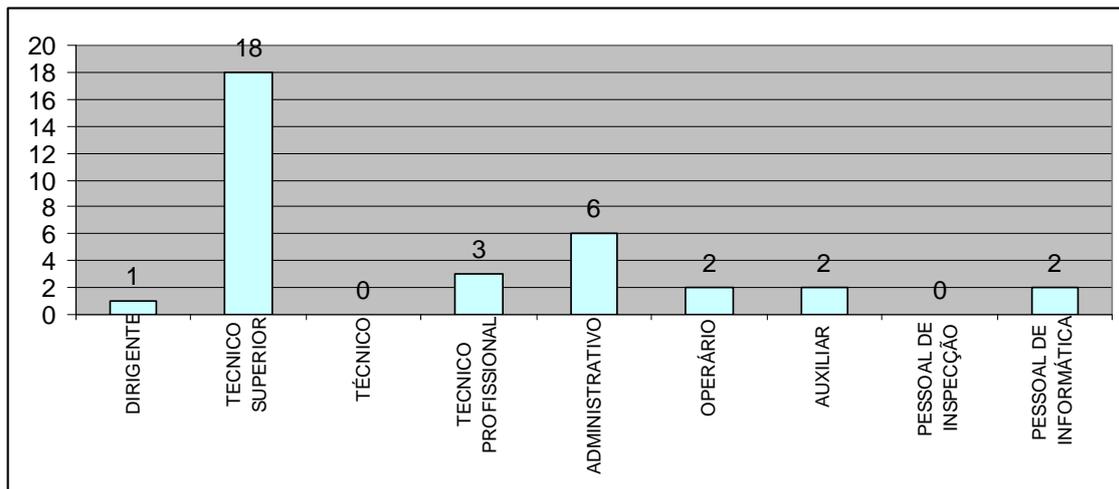


Gráfico 16

Distribuição das saídas por tipo de vínculo

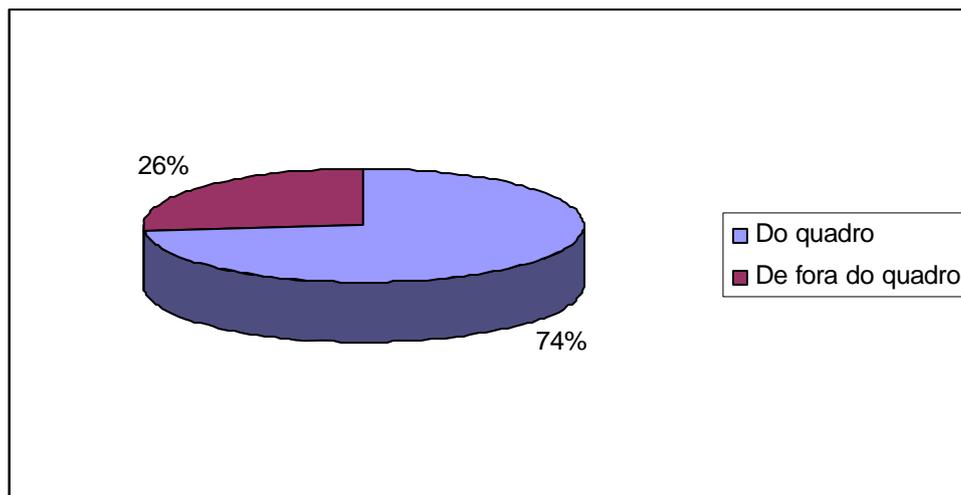
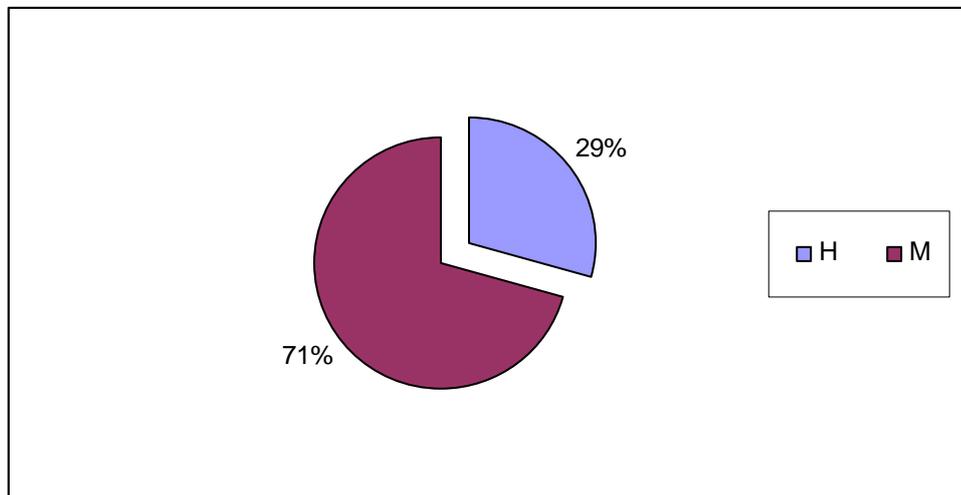


Gráfico 17
 Distribuição das saídas por sexo



Quadro 12
 (Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL		Contagem dos funcionários saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída																	ANO: 2008					
Motivo das saídas dos funcionários (durante o ano)	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNTO	CHEFES TRIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TEC DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
Falecimento		1																						1
Exoneração	1	5		1	3	1	1																	12
Límite de idade																								0
Aposentação compulsiva																								0
Demissão																								0
Mutuo acordo																								0
Outros		13	0	2	4	1	1																	21
Total	1	19	0	3	7	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34

Considerar apenas os efectivos saídos definitivamente do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro Inclusive.
 Nota: ver legenda do Quadro 1.1

Contagem dos agentes saídos definitivamente durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída		ANO:																						
Motivo das saídas dos agentes (durante o ano)	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECCAO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNTO	CHEFES TRIBUTARIAS	ADMINISTRACAO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACAO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TEC DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
Falecimento																								0
Exoneração																								0
Aposentação																								0
Límite de idade																								0
Aposentação compulsiva																								0
Demissão																								0
Mutuo acordo																								0
Outros																								0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

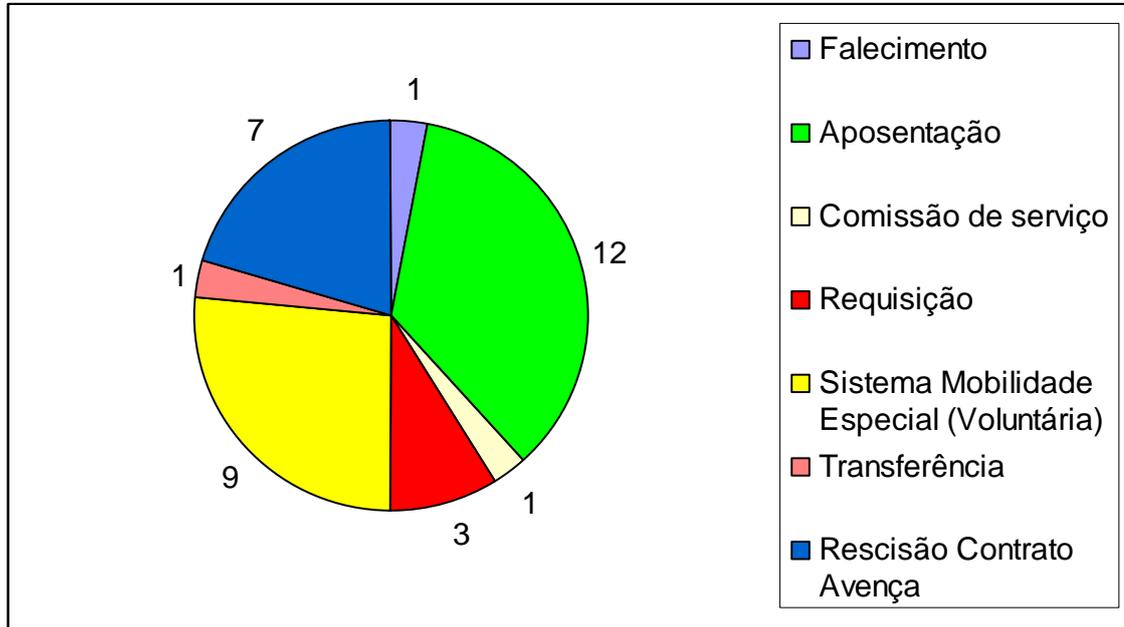
Considerar apenas os efectivos em contrato administrativo de provimento saídos definitivamente do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro Inclusive.
 Nota: ver legenda do Quadro 1.1

Contagem do pessoal em contrato a termo resolutivo saído durante o ano, segundo o motivo de saída		ANO:
Motivo das saídas do pessoal em contrato de trabalho a termo resolutivo (durante o ano)	Número de saídas	
Caducidade		
Mutuo acordo		
Denúncia de qualquer das partes		
Rescisão pelo contratado		
Total	0	

Considerar apenas os efectivos em contrato de trabalho a termo resolutivo saídos do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro Inclusive.

Gráfico 18

Distribuição das saídas definitivas por motivo



Verifica-se pelo gráfico que saíram 12 efectivos por motivo de aposentação, 1 por falecimento e 21 por outros motivos (comissão de serviço, requisição, mobilidade especial, transferência e rescisão de contrato de avença).

Gráfico 19

Distribuição das saídas definitivas por grupo de pessoal

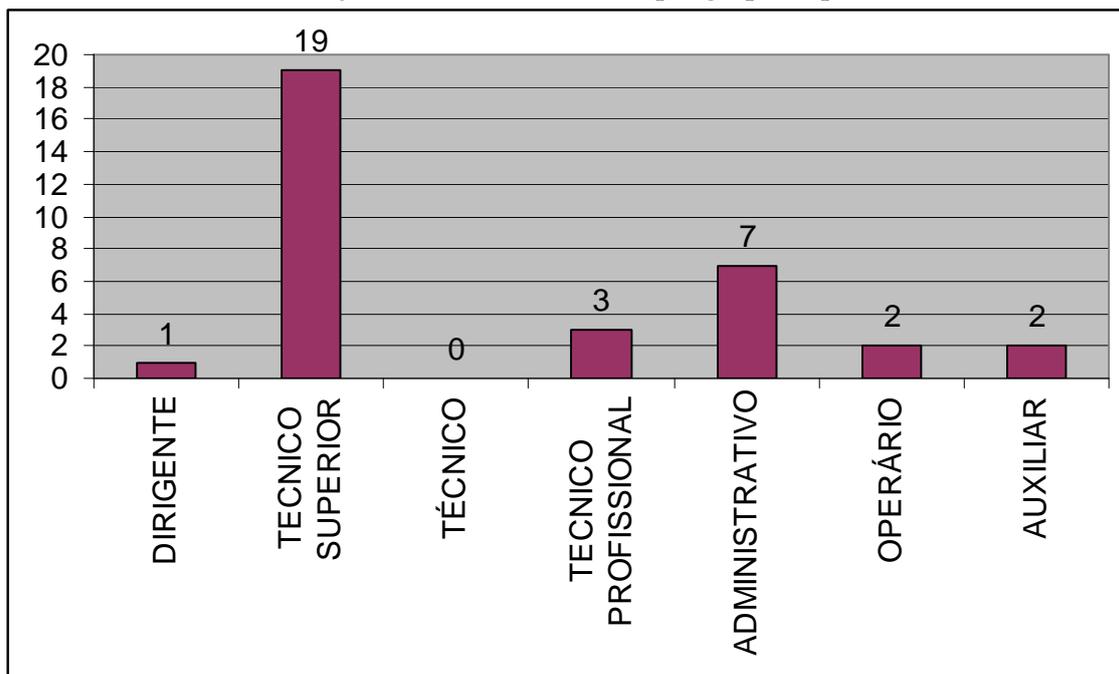
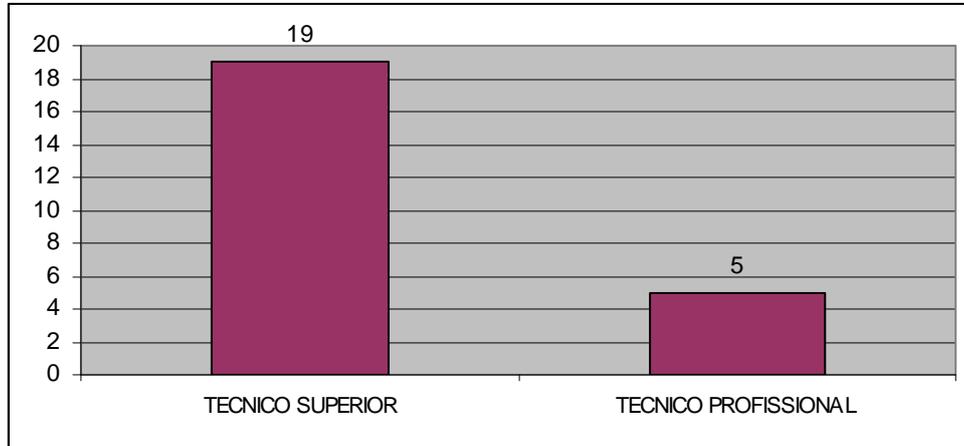


Gráfico 20

Promoções por grupo de pessoal

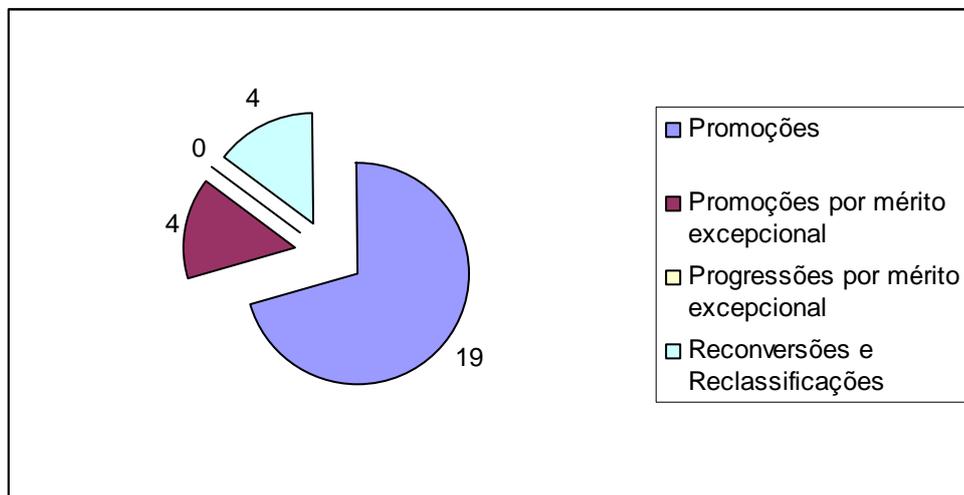


As 19 promoções resultaram de concursos internos gerais abertos durante o ano de 2008 e as 4 promoções por mérito excepcional decorreram da aplicação do sistema integrado de avaliação do desempenho para a Administração Pública (SIADAP).

Com vista ao aproveitamento racional e valorização dos recursos humanos do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), ocorreram durante o ano de 2008, a reconversão/reclassificação de 4 efectivos.

Gráfico 21

Promoções, promoções por mérito excepcional e reconversões/reclassificações



6.3. HORÁRIO

Quadro 14

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL																							
QUADRO 1.17 Contagem dos efectivos por grupo de pessoal e modalidade de horário												ANO: 2008											
Modalidade de horário	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADMINISTRATIVO	CHIEFAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRACÃO TIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACÃO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDEICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPÉUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL
Horário rígido				1			7																8
Horário flexível		54	2	24	23	5	1		29														139
Horário desfasado							2																2
Jornada contínua		6		8	6				1														21
Trabalho por turnos																							0
Trabalhador estudante																							0
Assistência a descendentes menores																							0
Tempo parcial																							0
Semana de 4 dias																							0
Isenção de horário	17	1			5				1														24

Considerar para cada efectivo a modalidade de horário praticada em 31 de Dezembro
 Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

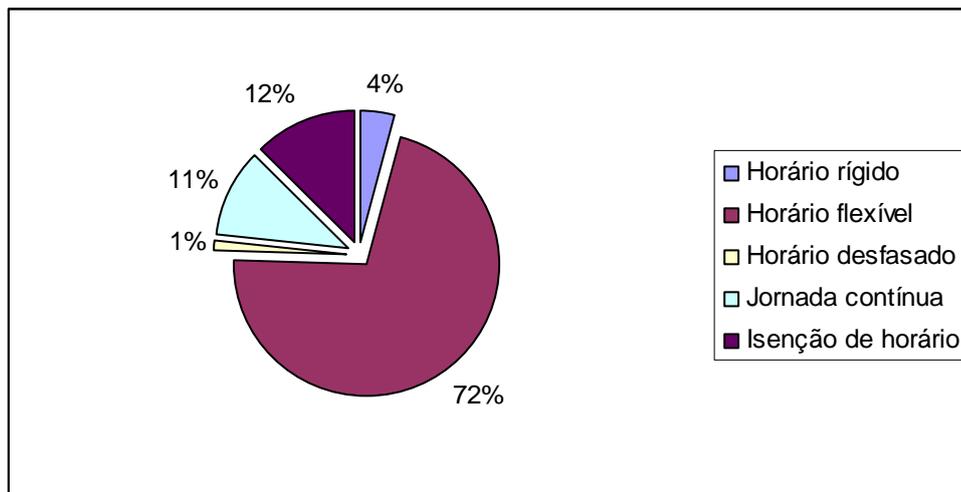
QUADRO 1.18 Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e nocturno, e em dias de descanso e feriados, efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo				ANO: 2008	
Modalidade de prestação de trabalho	HOMENS	MULHERES	TOTAL		
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)			0		
Trabalho extraordinário compensado por dedução no período normal de trabalho			0		
Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias			0		
Trabalho extraordinário nocturno			0		
Trabalho em dias de descanso complementar			0		
Trabalho em dias de descanso semanal			0		
Trabalho em dias feriados			0		
Tempo parcial			0		
Semana de 4 dias			0		
Isenção de horário			0		

Considerar o total de horas efectuadas pelos efectivos do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de dezembro nas situações identificadas.

Durante o ano de 2008 foram efectuadas 3.961 horas extraordinárias, que corresponderam a um encargo de 23 269 €(Quadro 17).

Gráfico 22

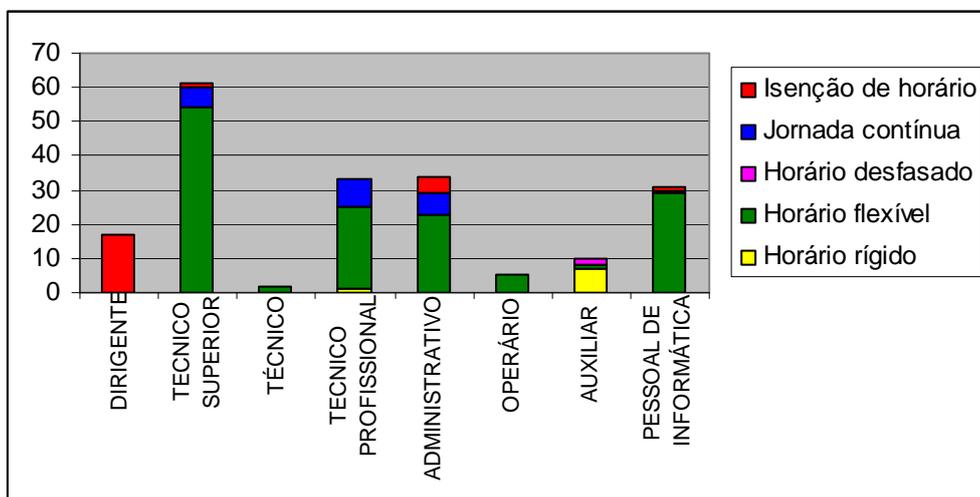
Distribuição dos efectivos por regime/modalidade de horário



A distribuição dos efectivos em 31 de Dezembro de 2008, por regime/modalidade de horário, é a representada no Quadro 1.17 do formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96. Conforme se pode verificar no gráfico anteriormente representado, a maioria dos efectivos cumpriu o horário de trabalho flexível.

Gráfico 23

Distribuição dos efectivos por regime/modalidade de horário e por grupo de pessoal



A modalidade de horário de jornada contínua em 2008 aplicou-se a 10,8 % dos efectivos e encontra-se distribuído por quase todos os grupos de pessoal. Existem também 8 efectivos com horário rígido e 2 com a modalidade de horário desfasado.

A modalidade de horário de trabalho por turnos não se aplicou a nenhum elemento do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP).

6.4. AUSÊNCIAS

Quadro 15

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

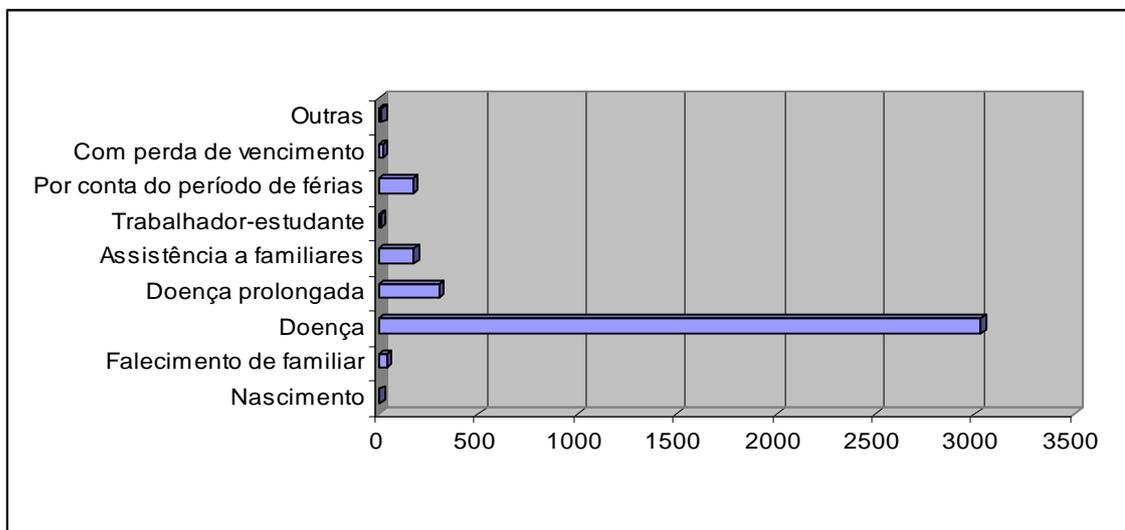
BALANÇO SOCIAL																												
QUADRO 1.19		Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ausência e sexo																		ANO: 2008								
Ausências ao trabalho		SECO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AUXILIAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNTO	CHEFES TRIBUTARIAS	ADMINISTRACÃO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACÃO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDECO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL			
		a)	b)																		c)		d)		e)		f)	
Total	H	0	39	0	27	18	26	173	0	281	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	564		
	M	16	382	3	1530	714	0	47	0	507	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3199		
	T	16	421	3	1557	732	26	220	0	788	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3763		
Casamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Maternidade / Paternidade	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Nascimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Falecimento de familiar	H	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	7		
	M	5	6	10	2	10	2	10	2	10	2	10	2	10	2	10	2	10	2	10	2	10	2	10	2	33		
	T	8	8	11	0	2	0	11	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40		
Doença	H	28	5	3	12	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	166	380	
	M	4	294	1287	606	18	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	440	2649		
	T	4	322	0	1292	609	12	184	0	606	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3029		
Doença prolongada	H	57	152	0	0	0	0	0	0	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	91		
	M	0	57	0	152	0	0	0	0	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	209		
	T	0	57	0	152	0	0	0	0	91	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300		
Assistência a familiares	H	12	2	3	3	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17		
	M	10	20	33	57	21	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	158		
	T	10	20	0	45	59	0	21	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175		
Trabalhador-estudante	H	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10		
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Por conta do período de férias	H	8	8	12	14	6	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10		
	M	2	2	41	34	5	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	58		
	T	2	10	0	49	46	14	11	0	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112		
Com perda de vencimento	H	2	8	2	1	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	0		
	M	0	2	0	8	2	0	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20		
	T	0	2	0	8	2	0	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20		
Cumprimento de pena disciplinar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Injustificadas	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outras	H	2	3	3	2	1	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1		
	M	0	2	3	3	2	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15		
	T	0	2	3	3	2	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16		

Considerar o total de dias completos de ausência
 Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

Em 2008 registaram-se 3.763 dias de ausência, distribuídas por tipo de ausência e sexo conforme se apresenta no gráfico seguinte.

Gráfico 24

Ausências ao trabalho (em dias)



Em termos gerais, a doença foi o motivo que assumiu maior valor, justificando 80,5% do total das ausências, seguido das ausências por doença prolongada (8%) e das ausências por assistência a familiares (4,6%).

Gráfico 25

Distribuição das ausências por motivo e grupo profissional

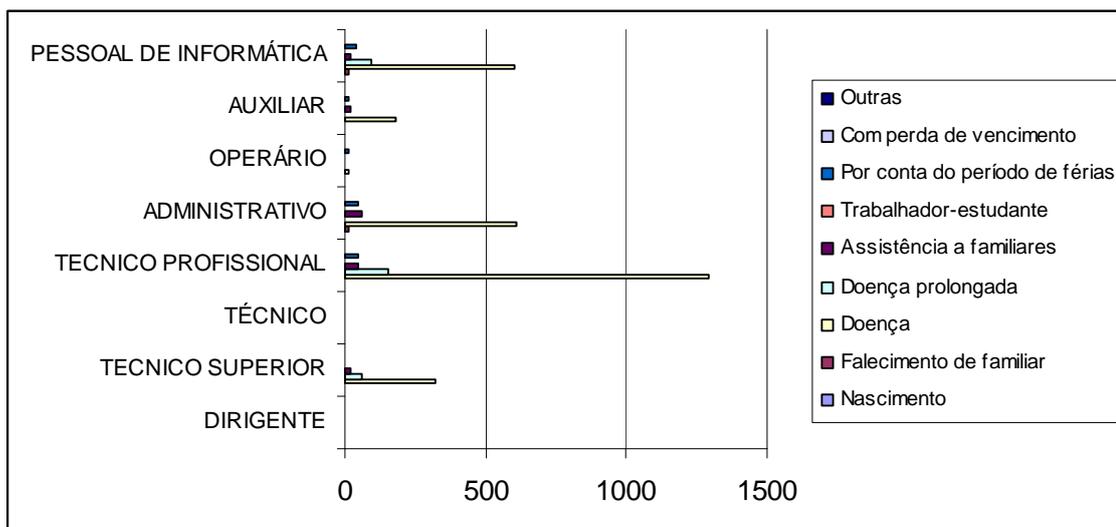
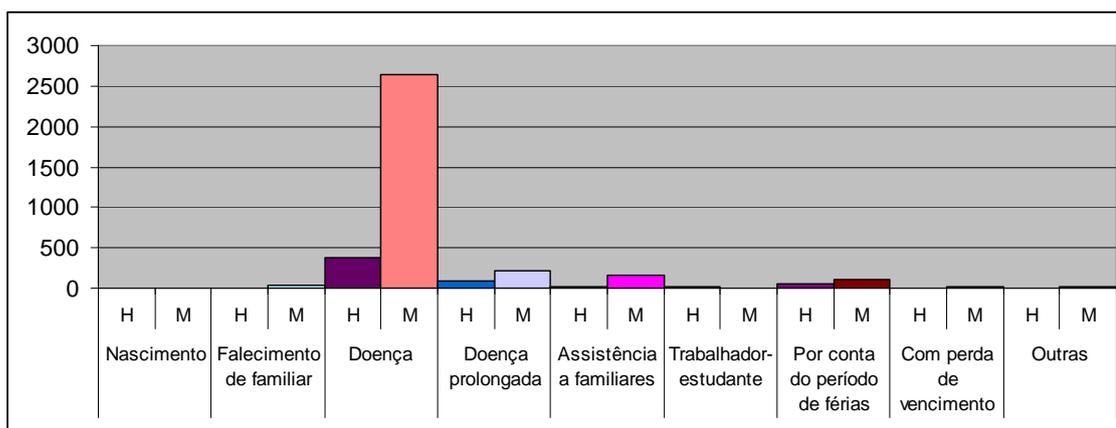


Gráfico 26

Distribuição das ausências por motivo e por sexo



Verifica-se pela análise dos gráficos apresentados que é nos grupos dos técnicos profissionais, dos administrativos e do pessoal de informática que se registam os números mais elevados de ausências por doença com uma grande incidência no sexo feminino.

Quadro 16

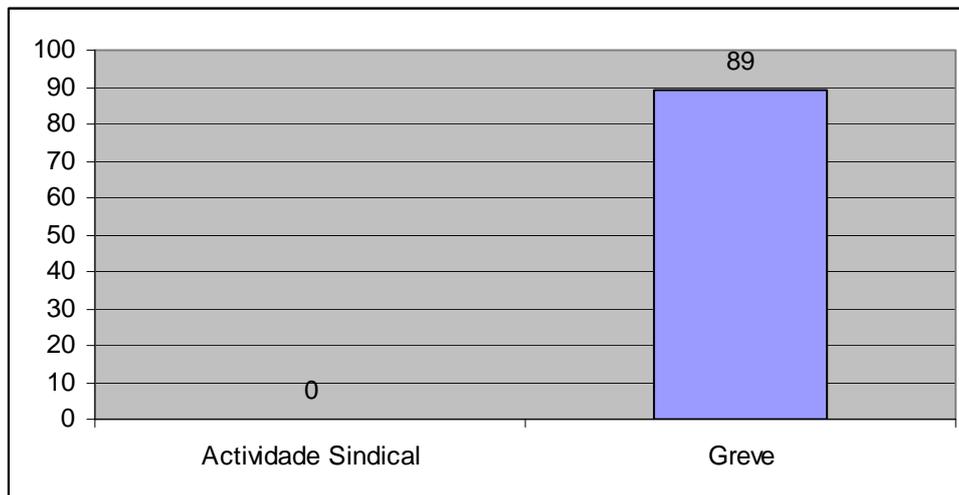
(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL		Contagem das horas não trabalhadas durante o ano, por actividade sindical ou greve, segundo o grupo de pessoal e sexo																	ANO: 2008						
QUADRO 1.20																									
Horas não trabalhadas (motivo)	SEXO	DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISSIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	AJUDAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNTO	CHEFIAS TRIBUTARIAS	ADMINISTRACÃO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGACÃO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
	a)	b)																	c)	d)	e)	f)			
Actividade sindical	H																								0
	M																								0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	H							7																	7
	M		14		20	14				34															82
	T	0	14	0	20	14	0	7	0	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89	

Considerar o total de dias completo de ausência
 Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

Gráfico 27

Horas não trabalhadas, por actividade sindical ou greve



Verifica-se que durante o ano de 2008 se registaram 89 horas não trabalhadas por motivo de greve.

7. ENCARGOS COM O PESSOAL

Quadro 17

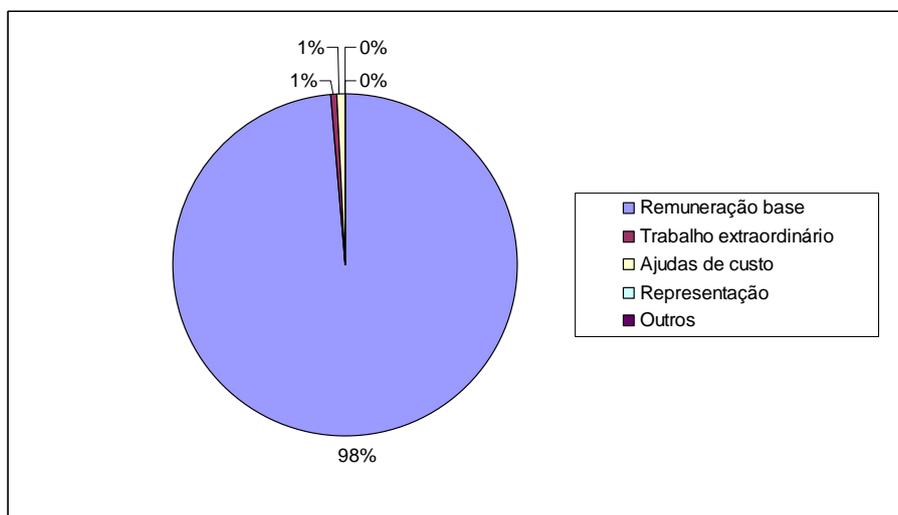
(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL	
Total dos encargos com pessoal durante o ano	
QUADRO 2	ANO: 2008
Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	4148877
Trabalho extraordinário	23269
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriado	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	28486
Transferências de localidade	
Representação	1069
Secretariado	
Outros	2833
TOTAL	4204534
Leque salarial ilíquido =	$\frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$
Considerar a soma dos valores ilíquidos em euros das seguintes despesas com pessoal efectuadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, relativamente a todos os efectivos do serviço	
Remuneração base , incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal;	
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) - horas remuneradas de acordo com os artigos da Secção I do Capítulo IV do DL nº 259/98, de 18 de Agosto;	
Trabalho normal nocturno - retribuições calculadas de acordo com o artigo nº 32 do DL nº 259/98, de 18 de Agosto;	

Leque salarial ilíquido – 7,017

Durante o ano de 2008 os encargos com pessoal totalizaram 4 204 534 €, distribuídos conforme se representa no gráfico seguinte.

Gráfico 28
Distribuição dos encargos



Relativamente aos encargos com pessoal apresentam-se ainda os seguintes indicadores:

A remuneração base corresponde a 98,6% do custo total com pessoal

O trabalho extraordinário representa 0,55% do total do custo com pessoal

A remuneração base média anual é de 21 385,96€

O custo médio anual por funcionário é de 21 672,85€ (não inclui os encargos com prestações sociais)

O leque salarial ilíquido é de 7,017

8. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 18

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL								
QUADROS 3.1.1 a 3.1.3		Contagem do total de acidentes em serviço registados durante o ano						ANO: 2008
Acidentes em serviço	Total	No local de trabalho			Total	In itinere		
		Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais		Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
Número total de acidentes	0				0			
Número de acidentes com baixa	0				0			
Número de dias perdidos com baixa	0				0			

Considerar os acidentes em serviço registados num auto de notícia, conforme o disposto no DL nº 503/99, de 20 de Novembro.
 O "Número total de acidentes" refere-se ao total das ocorrências registadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, sem baixa e mortais, enquanto o "Número de acidentes com baixa" exclui os mortais, e refere-se aos que implicam faltas por acidente em serviço, previstas na alínea i) do art. 21º do DL nº 100/90 de 31 de Março, conjugado com o art. 19º do DL nº 503/99, de 20 de Novembro. O "Número de dias perdidos com baixa", refere-se aos acidentes com baixa e aos mortais.

QUADROS 3.1.4 a 3.1.9		Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos efectivos do serviço vítimas de acidente em serviço						ANO: 2008
Casos de incapacidade		Número de casos						
Número de casos de incapacidade permanente:								
* Incapacidade permanente absoluta								
* Incapacidade permanente parcial								
* Incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual								
Número de casos de incapacidade temporária e absoluta								
Número de casos de incapacidade temporária e parcial								

No Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) não se verificaram acidentes de trabalho durante o ano de 2008

Quadro 19

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL				
QUADRO 3.2		Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano		ANO: 2008
Doenças profissionais	Número de casos	Número de dias de ausência		

Considerar para cada doença profissional, o número de casos reportados pelos efectivos do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, e o correspondente total de dias de ausência por doença profissional justificado ao abrigo da alínea i) do art. 21º do DL 100/99, de 31 de Março, conjugado com o art. 19º do DL nº 503/99, de 20 de Novembro.

QUADRO 3.3		Contagem das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo		ANO: 2008
Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)		
Exames médicos efectuados				
Exames de admissão				
Exames periódicos				
Exames ocasionais e complementares				
Exames de cessação de funções				
Despesas com a medicina do trabalho				
Número de visitas aos postos de trabalho				

Nas despesas com medicina no trabalho, considerar as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto

No Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) não existiram actividades de medicina no trabalho durante o ano de 2008.

BALANÇO SOCIAL

Contagem das intervenções das comissões de higiene e segurança ocorridas durante o ano, por tipo

QUADRO 3.4		ANO: 2008
Segurança, higiene e saúde no trabalho intervenções das comissões		Número
Reuniões anuais de higiene e segurança		
Visitas aos locais de trabalho		
Considerar o número de intervenções efectuadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro pelas comissões de segurança, higiene e saúde no trabalho, previstas no art. 6º do DL 488/99, de 17 de Novembro.		

Contagem dos efectivos reclassificados ou recolocados durante o ano em resultado de acidentes em serviço ou doença incapacitante

QUADRO 3.5		ANO: 2008
Segurança, higiene e saúde no trabalho reclassificação e reconversão		Nº de pessoas
Reclassificadas (reclassificação profissional)		
Recolocadas (reconversão profissional)		
Considerar o número de efectivos recolocados por acções de reconversão profissional, que ocorreram na sequência de situações de incapacidade permanente adquirida, em resultado de acidentes em serviço ou doença profissional, nos termos do art. 12º do DL 497/99, de 19 de Novembro.		

Contagem relativa a acções de formação e de sensibilização em matéria de segurança realizadas durante o ano no serviço

QUADRO 3.6		ANO: 2008
Segurança, higiene e saúde no trabalho acções de formação		Nº de pessoas
Acções de formação e de sensibilização realizadas		
Pessoas abrangidas pelas acções realizadas		
Considerar as acções referidas no art. 12º do DL 441/91, de 14 de Novembro.		

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

QUADRO 3.7		ANO:
Segurança, higiene e saúde no trabalho custos		Valor (Euros)
Total		0
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho		
Equipamento de protecção		
Formação em prevenção de riscos		
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais		

9. FORMAÇÃO

Quadro 21

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL					
QUADRO 4.1	Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção e segundo a duração				ANO: 2008
Formação profissional duração das acções	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	
Internas					
Externas	16	2	1	0	
Total	16	2	1		

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:
acção interna a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço
acção externa a que se pode ter a participação de efectivos de vários serviços

QUADRO 4.2	Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção																			ANO: 2008				
Níveis de qualificação	a) DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	ADJILAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNERO	CHEFES TRIBUTARIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL	
Número total de participantes	6	27	0	1	3	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43
Nº de participantes em acções Internas																								0
Nº de participantes em acções externas	6	27		1	3				6															43

Considerar as participações em acções de formação que sejam certificadas pela correspondente entidade de formação.
 Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

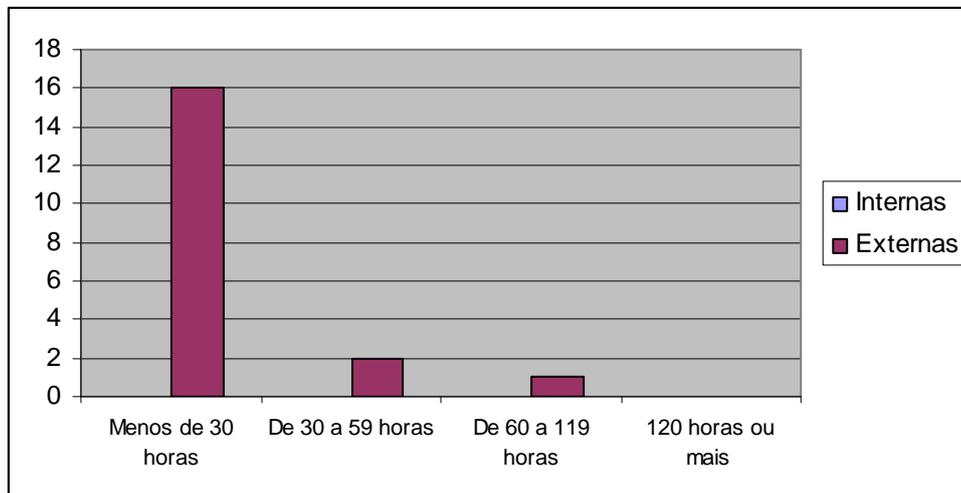
QUADRO 4.3	Contagem relativa às horas dispendidas em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção																						ANO: 2008
Níveis de qualificação	a) DIRIGENTE	TECNICO SUPERIOR	TECNICO	TECNICO PROFISIONAL	ADMINISTRATIVO	OPERARIO	ADJILAR	PESSOAL DE INSPECÇÃO	PESSOAL DE INFORMATICA	PESSOAL ADJUNERO	CHEFES TRIBUTARIAS	ADMINISTRAÇÃO TRIBUTARIA	PESSOAL DE JUSTICA	INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA	DOCENTE	MEDICO	TEC SUPERIOR DE SAUDE	ENFERMEIRO	TECNICO DIAGNOSTICO E TERAPEUTICA	FORÇAS ARMADAS	FORÇAS DE SEGURANCA	OUTRO PESSOAL	TOTAL
Total horas em acções de formação	89	462	0	7	57	0	0	0	150	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	765
Horas dispendidas em acções Internas																							0
Horas dispendidas em acções externas	89	462		7	57				150														765

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.
 Nota: Ver legenda do Quadro 1.1

Durante o ano de 2008 organizaram-se 19 acções de formação externas, com uma duração predominante inferior a 30 horas.

Gráfico 29

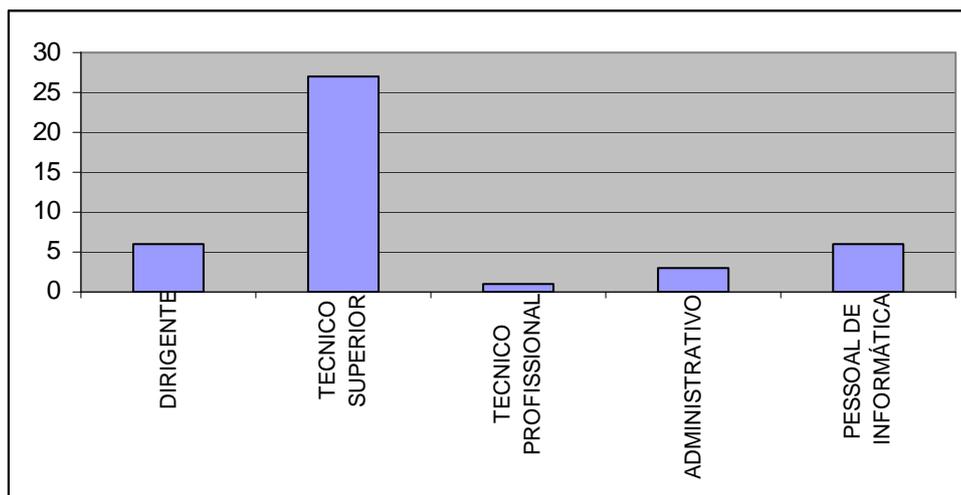
Distribuição das acções de formação de com a sua duração (horas)



Registaram-se 43 participações, que se distribuem, por grupo de pessoal, conforme apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 30

Distribuição das participações por grupo de pessoal

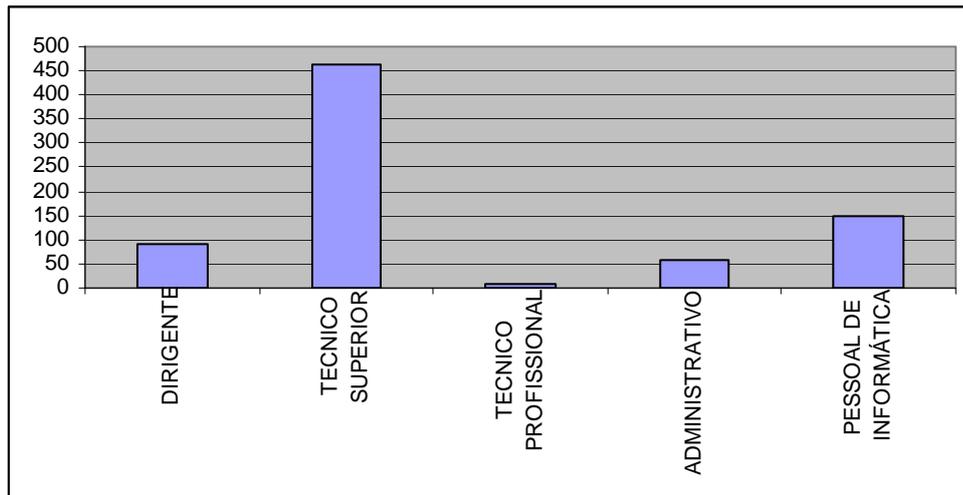


A taxa de participação global em formação no Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), durante o ano de 2008, foi de 22%.

Foram dispendidas 765 horas em acções de formação externas durante o ano de 2008.

Gráfico 31

Distribuição das horas de formação por grupo de pessoal



Analisada a distribuição da formação por grupo de pessoal, verifica-se uma maior incidência no grupo de pessoal técnico superior.

Quadro 22

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

QUADRO 4.4 Despesas anuais com formação		ANO: 2008
Despesas com formação	Valor (Euros)	
Total	17018,8	
Despesas com acções internas		
Despesas com acções externas	17018,8	

Considerar as despesas efectuadas durante o ano em actividade de formação e suportadas pelo orçamento do serviço

Em 2008 as despesas com acções de formação externas corresponderam a 17 018,8 €

10. ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

BALANÇO SOCIAL

Encargos com prestações sociais

QUADRO 5.1 a 5.11		ANO: 2008
Prestações sociais		Valor (Euros)
	Abono de família	12300
	Subsídio de casamento	
	Subsídio de nascimento	
	Subsídio de aleitação	
	Abono complementar a crianças e jovens deficientes	
	Subsídio de educação especial	
	Subsídio mensal vitalício	
	Subsídio de funeral	
	Subsídio de refeição	161701
	Prstação de acção social complementar	
	Subsídio de morte	
	Outras prestações sociais	
	TOTAL	174089

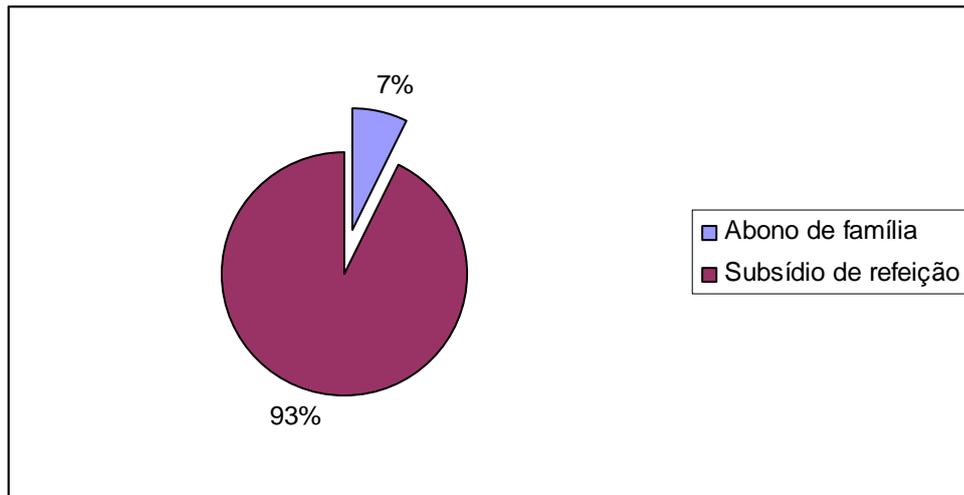
Considerar o valor total anual em euros correspondente às prestações sociais previstas, que foram pagas aos efectivos do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro

Prestações de acção social complementar

QUADRO 5.12		ANO:
Prestações sociais		Valor (Euros)
Outras modalidades de apoio social		
	Grupos desportivos / casa do pessoal	
	Refeitórios	
	Infantários	
	Colónias de férias	
	Apoio a estudos	
	Adiantamento e empréstimos	
	Outras prestações de acção social complementar	
	TOTAL	0

Gráfico 32

Distribuição dos encargos com prestações sociais



O montante dos encargos com prestações sociais, durante o ano de 2008, foram de 174 089 € dos quais 92,9% correspondem a subsídio de refeição.

No Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) não existem prestações de acção social complementar.

11. RELAÇÕES LABORAIS

Quadro 24

(Formulário anexo ao Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro)

BALANÇO SOCIAL	
Relações profissionais	
QUADRO 6.1 a 6.2	ANO: 2008
Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	13
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	
Disciplina	
QUADRO 6.3	ANO: 2008
Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Inactividade	
* Aposentação compulsiva	
* Demissão	
Processos transitados do ano anterior , os que têm a data de notificação ao instrutor do ano anterior.	
Processos transitados durante o ano , os que têm a data de notificação ao instrutor do ano corrente.	
Processos transitados para o ano seguinte , os que não têm a data de notificação da decisão ao arguido.	
Processos decididos , os que têm a data de notificação da decisão ao arguido do ano corrente	

Em Dezembro de 2008 o número de trabalhadores sindicalizados com desconto no vencimento era de 13, correspondendo a 6,7 % dos efectivos.

No Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP), durante o ano de 2008, não foram instaurados processos disciplinares nem existiram processos transitados do ano anterior.